



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS COMPLETAS 2022

Guararapes
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

RIACHUELO

Midway

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	24
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	110
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	114
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	115
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	116
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	118

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	499.200.000
Preferenciais	0
Total	499.200.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.560
Preferenciais	0
Total	2.560

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	7.721.861	7.601.746	7.231.898
1.01	Ativo Circulante	1.692.976	1.528.039	1.986.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345	1.239	512
1.01.02	Aplicações Financeiras	941.818	633.980	755.052
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	941.818	633.980	755.052
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	941.818	633.980	755.052
1.01.03	Contas a Receber	494.487	596.401	825.126
1.01.03.01	Clientes	437.288	518.601	439.032
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	57.199	77.800	386.094
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	57.199	77.800	386.094
1.01.04	Estoques	218.188	246.052	167.004
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.889	37.275	91.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.249	13.092	147.407
1.01.08.03	Outros	17.249	13.092	147.407
1.02	Ativo Não Circulante	6.028.885	6.073.707	5.245.119
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	195.135	159.379	104.209
1.02.01.07	Tributos Diferidos	123.671	96.795	47.589
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	123.671	96.795	47.589
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	52.566	42.609	23.045
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	52.566	42.609	23.045
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.898	19.975	33.575
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Outros	2.865	3.716	4.265
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	16.033	16.259	29.310
1.02.02	Investimentos	5.360.179	5.429.346	4.607.119
1.02.02.01	Participações Societárias	5.360.179	5.429.346	4.607.119
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.360.179	5.429.346	4.607.119
1.02.03	Imobilizado	462.832	475.991	527.533
1.02.04	Intangível	10.739	8.991	6.258

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	7.721.861	7.601.746	7.231.898
2.01	Passivo Circulante	909.154	899.380	408.420
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.657	30.266	21.069
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.421	10.710	8.629
2.01.01.01.01	FGTS	2.501	2.432	1.874
2.01.01.01.02	INSS	5.951	7.095	6.241
2.01.01.01.04	Outros	969	1.183	514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.236	19.556	12.440
2.01.01.02.01	Salários	0	0	49
2.01.01.02.02	Provisão de Férias, 13º salário e Encargos	24.236	18.479	12.391
2.01.01.02.03	Participação nos lucros	0	1.077	0
2.01.02	Fornecedores	217.313	248.192	129.816
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	212.249	222.039	109.067
2.01.02.01.01	Fornecedores	161.797	175.248	88.914
2.01.02.01.02	Fornecedores - Confirming	50.452	46.791	20.153
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.064	26.153	20.749
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.986	16.914	16.674
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.528	5.627	6.294
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.414	534
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	4.528	4.213	5.760
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.458	11.287	10.380
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	12.458	11.287	10.380
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	543.186	393.060	54.736
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9	258	91
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9	258	91
2.01.04.02	Debêntures	543.177	392.802	11.160
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	0	43.485
2.01.04.03.01	Certificados de recebíveis imobiliários	0	0	43.485
2.01.05	Outras Obrigações	98.012	210.948	186.125

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.01.05.02	Outros	98.012	210.948	186.125
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	78	103	358
2.01.05.02.05	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	63.569	204.958	176.755
2.01.05.02.08	Outros Passivos	34.365	5.887	9.012
2.02	Passivo Não Circulante	1.549.619	1.435.581	1.796.135
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.545.157	1.429.884	1.788.096
2.02.01.02	Debêntures	1.545.157	1.429.884	1.788.096
2.02.04	Provisões	4.462	5.697	8.039
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.462	5.697	8.039
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	4.462	5.697	8.039
2.03	Patrimônio Líquido	5.263.088	5.266.785	5.027.343
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000	3.100.000
2.03.02	Reservas de Capital	58.230	44.299	23.880
2.03.02.04	Opções Outorgadas	58.250	44.319	23.900
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20	-20	-20
2.03.04	Reservas de Lucros	2.022.569	2.036.714	1.788.034
2.03.04.01	Reserva Legal	242.124	239.525	225.313
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.780.445	1.797.189	1.562.721
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	82.289	85.772	115.429

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.462.184	1.295.988	876.732
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.119.218	-1.009.910	-697.539
3.03	Resultado Bruto	342.966	286.078	179.193
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.823	213.452	-182.797
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.487	-11.104	-10.061
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.973	-52.061	-50.766
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-58.973	-52.061	-50.766
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.291	172.344	167.423
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.346	104.273	-289.393
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	278.143	499.530	-3.604
3.06	Resultado Financeiro	-253.039	-95.608	-26.760
3.06.01	Receitas Financeiras	39.009	42.034	33.760
3.06.02	Despesas Financeiras	-292.048	-137.642	-60.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.104	403.922	-30.364
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	26.876	49.206	3.210
3.08.02	Diferido	26.876	49.206	3.210
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.980	453.128	-27.154
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.980	453.128	-27.154
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,10413	0,90771	-0,0544

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	51.980	453.128	-27.154
4.02	Outros Resultados Abrangentes	529	518	-1.491
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros no exercício	962	942	-2.711
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-433	-424	1.220
4.03	Resultado Abrangente do Período	52.509	453.646	-28.645

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	320.252	-175.422	13.535
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	325.628	171.795	320.865
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	51.980	453.128	-27.154
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-5.346	-104.273	289.393
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	32.180	31.277	31.012
6.01.01.05	Lucro (prejuízo) da alienação do imobilizado	-1.232	-261.527	-12.477
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-26.876	-49.206	-3.210
6.01.01.07	Estimativa para perdas(ganhos) nos estoques	930	461	2.797
6.01.01.08	Provisão(reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	623	-867	-1.559
6.01.01.09	Instrumentos patrimoniais outorgados	3.974	855	855
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	297.692	135.555	62.023
6.01.01.13	Impairment de imobilizado	9.074	0	0
6.01.01.14	Dividendos a Distribuir	-385	-552	0
6.01.01.15	Recuperação de tributos	-3.575	-7.508	-4.184
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-33.411	-25.548	-16.631
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	132.987	-255.829	-237.840
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	81.313	-511.895	-270.797
6.01.02.02	Partes relacionadas	87	-4.735	736
6.01.02.03	Estoques	26.934	-79.509	5.433
6.01.02.04	Tributos a recuperar	20.187	74.962	55.500
6.01.02.05	Outros ativos	-4.156	134.315	-116.100
6.01.02.06	Depósitos judiciais e outros	855	549	580
6.01.02.07	Fornecedores	-34.540	91.738	65.934
6.01.02.08	Fornecedores - Confirming	3.661	26.638	20.153
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	3.391	9.197	-12.988
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	5.805	4.858	17.719
6.01.02.16	Outros passivos	27.964	-1.307	-5.308
6.01.02.18	Outros impostos e contribuições	1.486	-640	1.298
6.01.03	Outros	-138.363	-91.388	-69.490

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.03.01	Juros pagos	-227.489	-112.000	-69.098
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.184	-4.013	-17.785
6.01.03.03	Saldo de provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	-1.858	-1.475	0
6.01.03.05	Recebimento de dividendos e lucros das controladas	98.168	26.100	17.393
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-305.137	425.680	-44.301
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-1.338.090	-377.124	-1.179.274
6.02.03	Investimentos	-2.100	0	0
6.02.04	Adição ao imobilizado	-27.382	-21.435	-18.555
6.02.05	Adição ao intangível	-2.669	-3.767	-3.679
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	1.441	304.262	52.614
6.02.09	Resgate de títulos e valores mobiliários	1.063.663	523.744	1.104.593
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.009	-249.531	30.812
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamento	149	167	143
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-423	0	-546
6.03.07	Amortização de empréstimos partes relacionadas	0	0	-652
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-201.401	-173.624	-255.255
6.03.10	Captação de debêntures	1.237.046	0	1.800.000
6.03.11	Amortização de debêntures	-1.025.450	0	-1.400.000
6.03.12	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pagos	-9.800	-32.464	-61.019
6.03.13	Amortização de certificado de recebíveis imobiliários	0	-43.610	-35.715
6.03.17	Custos a apropriar - Debêntures	-16.130	0	-16.144
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-894	727	46
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.239	512	466
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	345	1.239	512

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	44.299	2.123.278	0	-792	5.266.785
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	44.299	2.123.278	0	-792	5.266.785
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.931	0	-70.137	0	-56.206
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.931	0	0	0	13.931
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.137	0	-70.137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.980	529	52.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.980	0	51.980
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	529	529
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	529	529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-18.157	18.157	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.599	-2.599	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-4.012	4.012	0	0
5.06.04	Reversão de Reservas	0	0	-16.744	16.744	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	58.230	2.105.121	0	-263	5.263.088

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	23.880	1.904.773	0	-1.310	5.027.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	23.880	1.904.773	0	-1.310	5.027.343
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.419	0	-234.623	0	-214.204
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.419	0	0	0	20.419
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-234.623	0	-234.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	453.128	518	453.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	453.128	0	453.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	518	518
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	518	518
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	218.505	-218.505	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	248.680	-248.680	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-30.175	30.175	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	44.299	2.123.278	0	-792	5.266.785

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	-20	2.124.430	0	181	5.224.591
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	-20	2.124.430	0	181	5.224.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.900	0	-202.574	0	-178.674
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.900	0	0	0	23.900
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-202.574	0	-202.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.083	-1.491	-18.574
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.154	0	-27.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.491	-1.491
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.491	-1.491
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	10.071	0	10.071
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	10.071	0	10.071
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-219.657	219.657	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-202.742	202.742	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-16.915	16.915	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	23.880	1.904.773	0	-1.310	5.027.343

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.770.055	1.766.057	1.240.298
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.768.764	1.593.713	1.072.875
7.01.02	Outras Receitas	1.291	172.344	167.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-980.717	-894.631	-551.040
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-587.448	-636.562	-355.394
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-393.269	-258.069	-195.646
7.03	Valor Adicionado Bruto	789.338	871.426	689.258
7.04	Retenções	-32.180	-31.277	-31.012
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.180	-31.277	-31.012
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	757.158	840.149	658.246
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.355	146.307	-255.633
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.346	104.273	-289.393
7.06.02	Receitas Financeiras	39.009	42.034	33.760
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	801.513	986.456	402.613
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	801.513	986.456	402.613
7.08.01	Pessoal	333.240	311.995	256.999
7.08.01.01	Remuneração Direta	220.566	211.685	170.947
7.08.01.02	Benefícios	75.042	72.373	58.416
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.481	22.755	23.682
7.08.01.04	Outros	9.151	5.182	3.954
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	136.633	89.625	113.758
7.08.02.01	Federais	97.623	48.784	86.837
7.08.02.02	Estaduais	36.985	36.471	22.885
7.08.02.03	Municipais	2.025	4.370	4.036
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	279.660	131.708	59.010
7.08.03.01	Juros	279.637	131.669	58.553
7.08.03.02	Aluguéis	23	39	457
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.381	339.066	-27.154
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	70.137	234.623	202.574

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.756	104.443	-229.728
7.08.05	Outros	2.599	114.062	0
7.08.05.01	Reserva Legal	2.599	14.212	0
7.08.05.02	Reserva de Isenção	0	99.850	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	15.221.939	14.478.421	13.826.592
1.01	Ativo Circulante	10.203.609	8.832.709	8.701.056
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.044.149	1.725.775	2.921.946
1.01.02	Aplicações Financeiras	376.391	364.778	456.361
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	376.391	364.778	456.361
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	376.391	364.778	456.361
1.01.03	Contas a Receber	5.208.771	5.243.375	3.738.053
1.01.03.01	Clientes	5.208.771	5.243.375	3.738.053
1.01.04	Estoques	1.339.277	1.272.577	1.042.909
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.093.205	160.489	343.034
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	141.816	65.715	198.753
1.01.08.03	Outros	141.816	65.715	198.753
1.02	Ativo Não Circulante	5.018.330	5.645.712	5.125.536
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.530.785	2.261.468	1.898.618
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.127.279	993.919	777.538
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.127.279	993.919	777.538
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	403.506	1.267.549	1.121.080
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Outros	188.745	160.535	139.894
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	214.761	1.107.014	981.186
1.02.02	Investimentos	160.567	165.941	166.063
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	160.567	165.941	166.063
1.02.03	Imobilizado	2.424.284	2.489.927	2.577.149
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.574.382	1.573.521	1.639.224
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	849.902	916.406	937.925
1.02.04	Intangível	902.694	728.376	483.706
1.02.04.01	Intangíveis	902.694	728.376	483.706

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	15.221.939	14.478.421	13.826.592
2.01	Passivo Circulante	6.307.421	6.085.371	5.080.495
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	227.773	255.298	175.192
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.356	46.848	42.195
2.01.01.01.01	FGTS	12.117	11.163	9.641
2.01.01.01.02	INSS	33.239	35.685	32.554
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	182.417	208.450	132.997
2.01.01.02.01	Salários	241	198	275
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	148.201	135.719	114.682
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	20.353	60.745	0
2.01.01.02.04	Outros	13.622	11.788	18.040
2.01.02	Fornecedores	962.490	1.046.229	1.033.635
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	955.775	885.741	889.684
2.01.02.01.01	Fornecedores	782.078	601.092	610.437
2.01.02.01.02	Fornecedores - Confirming	173.697	284.649	279.247
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.715	160.488	143.951
2.01.03	Obrigações Fiscais	324.592	228.701	183.422
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.608	39.128	2.452
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.608	39.128	2.452
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	296.984	189.573	180.970
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	296.984	189.573	180.970
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.377.835	1.379.324	1.301.932
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	526.025	986.522	1.247.287
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	526.025	986.522	1.247.287
2.01.04.02	Debêntures	851.810	392.802	11.160
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	0	43.485
2.01.04.03.01	Certificados de recebíveis imobiliários	0	0	43.485
2.01.05	Outras Obrigações	3.414.731	3.175.819	2.386.314
2.01.05.02	Outros	3.414.731	3.175.819	2.386.314

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	78	103	358
2.01.05.02.05	Outros Passivos	490.442	297.712	268.392
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	63.569	204.958	176.755
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	2.577.794	2.390.992	1.670.189
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	282.848	282.054	270.620
2.02	Passivo Não Circulante	3.651.430	3.126.265	3.718.754
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.706.111	2.197.543	2.783.364
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	863.590	467.808	700.194
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	863.590	467.808	700.194
2.02.01.02	Debêntures	1.842.521	1.729.735	2.083.170
2.02.02	Outras Obrigações	848.627	722.867	737.808
2.02.02.02	Outros	848.627	722.867	737.808
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento	662.373	718.268	734.020
2.02.02.02.07	Outros Passivos não circulantes	186.254	4.599	3.788
2.02.04	Provisões	96.692	205.855	197.582
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.692	205.855	197.582
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	96.692	205.855	197.582
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.263.088	5.266.785	5.027.343
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000	3.100.000
2.03.02	Reservas de Capital	58.230	44.299	23.880
2.03.02.04	Opções Outorgadas	58.250	44.319	23.900
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20	-20	-20
2.03.04	Reservas de Lucros	2.022.569	2.036.714	1.788.034
2.03.04.01	Reserva Legal	242.124	239.525	225.313
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.780.445	1.797.189	1.562.721
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	82.289	85.772	115.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.458.663	7.221.181	6.245.372
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.537.534	-3.333.248	-3.084.658
3.03	Resultado Bruto	4.921.129	3.887.933	3.160.714
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.558.587	-3.476.362	-3.192.131
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.473.202	-2.518.796	-2.325.501
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.178.891	-1.164.238	-1.025.226
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.178.891	-1.164.238	-1.025.226
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	93.506	206.672	158.596
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	362.542	411.571	-31.417
3.06	Resultado Financeiro	-406.691	-200.445	-169.162
3.06.01	Receitas Financeiras	253.884	158.418	110.199
3.06.02	Despesas Financeiras	-660.575	-358.863	-279.361
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-44.149	211.126	-200.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	96.129	242.002	173.425
3.08.01	Corrente	-37.703	-87.638	-5.749
3.08.02	Diferido	133.832	329.640	179.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.980	453.128	-27.154
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	51.980	453.128	-27.154
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.980	453.128	-27.154
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,10413	0,90771	-0,0544

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	51.980	453.128	-27.154
4.02	Outros Resultados Abrangentes	529	518	-1.491
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros no exercício	962	942	-2.711
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-433	-424	1.220
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	52.509	453.646	-28.645
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.509	453.646	-28.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.107.540	30.439	1.390.431
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.674.955	819.205	296.394
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período	51.980	453.128	-27.154
6.01.01.02	Estimativa para Perdas de crédito esperadas	683.142	-28.318	-186.777
6.01.01.03	Recuperação de IRPJ e CSLL	0	0	-8.129
6.01.01.04	Depreciação e amortização	381.378	331.758	317.260
6.01.01.05	Lucro (prejuízo) da alienação do imobilizado	-49.699	-244.611	-9.681
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-133.832	-213.362	-171.212
6.01.01.07	Estimativa para perda (ganho) nos estoques	45.808	18.509	10.801
6.01.01.08	Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	-98.519	20.210	7.926
6.01.01.09	Instrumentos patrimoniais outorgados	13.931	20.419	23.900
6.01.01.11	Perda em investimentos - Outros	0	0	5
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	529.710	243.671	168.334
6.01.01.13	Impairment de imobilizado	9.074	0	0
6.01.01.14	Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	-385	-552	0
6.01.01.15	Recuperação de tributos	-16.167	-33.109	-15.957
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-43.454	-17.135	-13.326
6.01.01.18	Outros	0	-30.502	-92.082
6.01.01.19	Depreciação sobre direito de uso	218.028	218.216	206.894
6.01.01.20	Juros sobre passivo de arrendamento	83.960	80.883	85.592
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.978	-576.902	1.343.872
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-648.537	-1.477.004	800.094
6.01.02.03	Estoques	-112.508	-248.177	-1.929
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-24.296	89.826	202.205
6.01.02.05	Outros ativos	-21.769	133.038	-96.816
6.01.02.06	Depósitos judiciais e outros	-16.496	-16.299	-1.260
6.01.02.07	Fornecedores	27.213	7.192	234.387
6.01.02.08	Fornecedores - Confirming	-110.952	5.402	167.335
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	-27.525	80.106	-96.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.16	Outros passivos	374.385	30.130	1.910
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	186.802	720.803	142.985
6.01.02.18	Outros Impostos e contribuições	107.411	8.603	-28.063
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	140.294	89.478	19.789
6.01.03	Outros	-441.437	-211.864	-249.835
6.01.03.01	Juros pagos	-279.485	-144.071	-107.369
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-151.308	-55.856	-142.370
6.01.03.03	Saldo de provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	-10.644	-11.937	-96
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-532.520	-156.755	-129.232
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	0	-1.000	-159.915
6.02.04	Adição ao imobilizado	-275.055	-234.382	-115.204
6.02.05	Adição ao intangível	-313.773	-334.161	-250.546
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	23.946	307.704	54.835
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	-8	-5.152	-274
6.02.09	Resgate de títulos e valores mobiliários	32.370	110.236	341.872
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-256.646	-1.069.855	717.738
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamento	642.634	588.338	1.845.065
6.03.04	Custos a apropriar - Empréstimos	0	0	-6.217
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-889.522	-1.157.099	-1.282.433
6.03.07	Amortização de empréstimos com partes relacionadas	0	0	-652
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-201.401	-173.624	-255.255
6.03.09	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pagos	-9.800	-32.464	-61.019
6.03.11	Captação de Debêntures	1.537.046	0	2.100.000
6.03.13	Amortização de debêntures	-1.025.450	0	-1.400.000
6.03.14	Amortização do certificado de recebíveis imobiliários	0	-43.610	-35.715
6.03.15	Amortização do passivo de arrendamento	-290.585	-251.396	-164.183
6.03.17	Custos a apropriar - Debêntures	-19.568	0	-21.853
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	318.374	-1.196.171	1.978.937
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.725.775	2.921.946	943.009

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.044.149	1.725.775	2.921.946

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	44.299	2.123.278	0	-792	5.266.785	0	5.266.785
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	44.299	2.123.278	0	-792	5.266.785	0	5.266.785
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.931	0	-70.137	0	-56.206	0	-56.206
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.931	0	0	0	13.931	0	13.931
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.137	0	-70.137	0	-70.137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.980	529	52.509	0	52.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.980	0	51.980	0	51.980
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	529	529	0	529
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	529	529	0	529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-18.157	18.157	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.599	-2.599	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-4.012	4.012	0	0	0	0
5.06.04	Reversão de Reservas	0	0	-16.744	16.744	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	58.230	2.105.121	0	-263	5.263.088	0	5.263.088

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	23.880	1.904.773	0	-1.310	5.027.343	0	5.027.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	23.880	1.904.773	0	-1.310	5.027.343	0	5.027.343
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.419	0	-234.623	0	-214.204	0	-214.204
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.419	0	0	0	20.419	0	20.419
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-234.623	0	-234.623	0	-234.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	453.128	518	453.646	0	453.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	453.128	0	453.128	0	453.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	518	518	0	518
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	518	518	0	518
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	218.505	-218.505	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	248.680	-248.680	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-30.175	30.175	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	44.299	2.123.278	0	-792	5.266.785	0	5.266.785

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	-20	2.124.430	0	181	5.224.591	0	5.224.591
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	-20	2.124.430	0	181	5.224.591	0	5.224.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.900	0	-202.574	0	-178.674	0	-178.674
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	23.900	0	0	0	23.900	0	23.900
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-202.574	0	-202.574	0	-202.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.083	-1.491	-18.574	0	-18.574
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.154	0	-27.154	0	-27.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.491	-1.491	0	-1.491
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.491	-1.491	0	-1.491
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	10.071	0	10.071	0	10.071
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	10.071	0	10.071	0	10.071
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-219.657	219.657	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-202.742	202.742	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-16.915	16.915	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	23.880	1.904.773	0	-1.310	5.027.343	0	5.027.343

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	9.943.586	9.282.720	8.048.051
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.429.948	9.015.095	7.673.853
7.01.02	Outras Receitas	196.780	239.307	187.421
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-683.142	28.318	186.777
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.442.583	-6.060.597	-5.389.970
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.178.253	-3.845.493	-3.516.013
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.264.330	-2.215.104	-1.873.957
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.501.003	3.222.123	2.658.081
7.04	Retenções	-599.406	-549.974	-524.154
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-599.406	-549.974	-524.154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.901.597	2.672.149	2.133.927
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	253.884	158.418	110.199
7.06.02	Receitas Financeiras	253.884	158.418	110.199
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.155.481	2.830.567	2.244.126
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.155.481	2.830.567	2.244.126
7.08.01	Pessoal	1.602.558	1.564.762	1.390.366
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.223.773	1.200.539	1.041.481
7.08.01.02	Benefícios	263.597	261.590	253.470
7.08.01.03	F.G.T.S.	99.111	89.003	81.104
7.08.01.04	Outros	16.077	13.630	14.311
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	954.104	493.145	606.389
7.08.02.01	Federais	378.940	-41.925	184.860
7.08.02.02	Estaduais	507.021	473.170	363.478
7.08.02.03	Municipais	68.143	61.900	58.051
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	546.839	319.532	274.525
7.08.03.01	Juros	372.324	208.021	164.422
7.08.03.02	Aluguéis	174.515	111.511	110.103
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.381	339.066	-27.154
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	70.137	234.623	202.574

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.756	104.443	-229.728
7.08.05	Outros	2.599	114.062	0
7.08.05.01	Reserva Legal	2.599	14.212	0
7.08.05.02	Reserva de Isenção	0	99.850	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores Acionistas,

A Guararapes Confeccões S.A. apresenta, a seguir, o seu Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Este relatório é complementar às Demonstrações Financeiras da Companhia, que foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques (R\$ Mil)	2022	2021	22 vs 21
Receita líquida consolidada	8.458.663	7.221.181	17,1%
Receita líquida - Mercadorias	6.180.422	5.506.258	12,2%
Receita líquida - Midway Financeira	2.190.678	1.643.476	33,3%
Receita líquida - Midway Mall	87.563	71.448	22,6%
Venda em mesmas lojas % YoY Mercadorias	8,3%	24,1%	-15,8 p.p.
Lucro bruto consolidado	4.921.129	3.887.933	26,6%
Margem bruta consolidada	58,2%	53,8%	4,3 p.p.
Margem bruta - Mercadorias	50,7%	50,2%	0,5 p.p.
EBITDA Ajustado consolidado	948.116	898.089	5,6%
EBITDA Ajustado de Mercadorias	742.573	406.937	82,5%
EBITDA Ajustado da Midway Financeira	122.613	424.549	-71,1%
EBITDA Ajustado do Midway Shopping	82.930	66.603	24,5%
Margem EBITDA Ajustada	11,2%	12,4%	-1,2 p.p.
Margem EBITDA de Mercadorias Ajustada	12,0%	7,4%	4,6 p.p.
Lucro Líquido	51.980	453.128	-88,5%

DESTAQUES

Receita líquida consolidada de R\$8,5 bilhões, um aumento de **17,1% versus 2021**.



Forte desempenho nas vendas em mesmas lojas de vestuário feminino de 20,9% no ano, resultado da **evolução da proposta de valor** do segmento, com **foco na cliente alvo** da Riachuelo

Receita líquida da Midway Financeira cresceu 33,3% vs 2021, refletindo a evolução gradual da carteira de crédito, que atingiu R\$6,0 bilhões, +18,2% em relação ao final de 2021.



Índice de cobertura de 93,7% no final de 2022, um aumento gradual ao longo do ano.

Redução da inadimplência entre 15 e 90 dias e estabilidade nas faixas acima de 90 dias.

Evolução de 82,5% do EBITDA Ajustado de Mercadorias no ano, como resultado da evolução da proposta de valor e disciplina das despesas operacionais.



Melhora operacional do **canal digital**, que já atingiu breakeven desde agosto e encerrou o último trimestre do ano com EBITDA positivo.

Fidelidade Xodó: os resultados iniciais do piloto do programa com clientes convidados mostraram um aumento médio de 32% em sua frequência e de 29% no *spending* dentro da Riachuelo, **superando as expectativas projetadas**.



A Companhia encerrou o ano com um patamar de caixa de R\$2,4 bilhões, o que corresponde a 176% da dívida de curto prazo, **demonstrando adequada liquidez frente às obrigações futuras do grupo**.



ASG (Ambiental, Social e Governança):

Passamos a **integrar a carteira do ISE da B3**, o que evidencia a evolução da Companhia nos temas ESG.



Riachuelo foi a única empresa brasileira do varejo têxtil a conquistar o nível de liderança no Programa de Segurança Hídrica do CDP.

Encerramos o ano com **redução de 30% em nossas emissões de Gases de Efeito Estufa**, garantindo 100% da rastreabilidade das fontes de energia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2022 celebramos os 75 anos da Companhia, um importante marco na nossa história. Nascemos no Nordeste e as raízes e culturas desta região sempre estiveram presentes em nossa trajetória, pois a força do povo nordestino, em especial a do Sr. Nevaldo Rocha, foi o motor de arranque para que uma pequena loja de roupas se transformasse em um grande ecossistema de moda e lifestyle.

A Guararapes hoje é um dos maiores grupos de moda do Brasil, conectada com uma plataforma integrada de produtos e serviços financeiros. Somos mais de 30 mil RCHLOVERS nas lojas, nos escritórios, na fábrica e nos centros de distribuição, e compartilhamos o mesmo propósito: conectar desejos a realizações, para que nossos clientes vivam sua moda.

Durante o ano de 2022, avançamos em nossa estratégia de evoluir a proposta de valor do core business, trazendo mais assertividade e qualidade dos produtos no segmento de Mercadorias; acompanhamos a retomada do fluxo de clientes frequentando o Midway Mall; e enfrentamos desafios na Midway Financeira, em função do cenário macroeconômico com maior pressão inflacionária e endividamento das famílias. Dessa forma, mesmo com o impacto da financeira, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$948 milhões em 2022, um aumento de 6% em relação ao ano de 2021. Encerramos o ano com um sólido patamar de caixa de R\$2,4 bilhões, o que corresponde a 197% da dívida de curto prazo, demonstrando adequada liquidez frente às obrigações futuras do grupo.

Para nós, é fundamental entender a jornada e as preferências de nossos clientes, para então oferecer a melhor experiência de compra. No final do ano, ultrapassamos a marca de 21 milhões de clientes ativos em nosso ecossistema, com elevada participação do cliente omnicanal. Conhecemos a força desse cliente, que compra 2,4 vezes mais que os demais, e quando esse cliente omnicanal é detentor do cartão Riachuelo, ele é ainda mais frequente e compra aproximadamente 3 vezes mais que os outros.

Os canais físicos continuam sendo um importante pilar em nossa estratégia, e o cliente omnicanal permeia tanto as lojas físicas quanto o canal digital. Terminamos o mês de dezembro com 396 lojas, e em linha com a estratégia de expansão da Companhia, ao longo do ano inauguramos 35 lojas, sendo a maior parte delas impulsionada pela forte avenida de crescimento que a Carter's vem percorrendo: foram 23 novas lojas abertas em 2022, uma vertical que apresenta forte sinergia com a nossa proposta de valor, sendo um modelo muito bem aceito pelos brasileiros e requisitado nos principais endereços. Nossa outra vertical, a Casa Riachuelo, abriu quatro novas lojas no período.

Também fez parte do plano de 2022 revitalizar o parque de lojas da Riachuelo. Assim, além das 5 inaugurações, realizamos intervenções em 190 lojas, com diferentes intensidades que vão desde projetos de iluminação a reformas mais estruturais.

Em 2022 lançamos uma nova frente de negócio dedicada ao público geek, a FANLAB, que contava com três lojas no fim do ano, oferecendo uma curadoria completa das principais marcas e categorias de personagens e colecionáveis, em um ambiente em que os fãs se sintam transportados para um mundo inteiramente deles.

Foi também em 2022 que a Riachuelo criou o HUB de Inovação em Circularidade + Sustentabilidade, com o objetivo de encontrar soluções em escala para uma questão sensível e global da indústria da moda: o de fechar o circuito quando se fala em reciclagem têxtil. O movimento conta com a participação de parceiros-chaves na busca por soluções efetivas, já nos curto e médio prazos, como a B3, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), dentre outros.

Como marco da nossa evolução e amadurecimento nos temas ESG, a Companhia foi selecionada, pela 1ª vez, para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE) de 2023. Fazer parte da carteira do ISE reforça o foco da Companhia em criar uma moda mais sustentável, e demonstra também a maneira sólida e rápida com a qual avançamos em nossas ações de sustentabilidade.

O ano de 2022 foi marcado pelo refinamento das principais iniciativas e projetos que devem suportar o horizonte estratégico dos próximos cinco anos. A evolução do nosso ecossistema será ancorada em nossas marcas próprias, e a Midway Financeira terá o papel de alavancar, facilitar e potencializar o varejo, de forma integrada. Temos muito orgulho do que nos trouxe até aqui, mas há muito mais por vir.

Começamos 2023 confiantes em nossas alavancas de crescimento, que permeiam os canais físico e digital, focados em extrair ainda mais eficiência do nosso core business e na recuperação da rentabilidade e evolução da proposta de valor da nossa operação financeira. Estamos preparados para enfrentar novos desafios e seguimos monitorando de perto o cenário macroeconômico.

A gente transforma a moda do país. O país veste e vive a nossa moda. Há 75 anos. E a nossa jornada está apenas começando!

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho por Segmento

(R\$ Mil)	Consolidado			Mercadorias			Midway Financeira			Midway Mall		
	2022	2021	22 vs 21	2022	2021	22 vs 21	2022	2021	22 vs 21	2022	2021	22 vs 21
Receita Líquida	8.458.663	7.221.181	17,1%	6.180.422	5.506.258	12,2%	2.190.678	1.643.476	33,3%	87.563	71.448	22,6%
Lucro bruto	4.921.129	3.887.933	26,6%	3.133.034	2.763.556	13,4%	1.700.532	1.052.929	61,5%	87.563	71.448	22,6%
<i>Margem bruta</i>	<i>58,2%</i>	<i>53,8%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>50,7%</i>	<i>50,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>77,6%</i>	<i>64,1%</i>	<i>13,6 p.p.</i>	<i>100,0%</i>	<i>100,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
EBITDA	961.948	961.546	0,0%	854.022	505.394	69,0%	24.997	389.549	-93,6%	82.930	66.603	24,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,4%</i>	<i>13,3%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>13,8%</i>	<i>9,2%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>1,1%</i>	<i>23,7%</i>	<i>-22,6 p.p.</i>	<i>94,7%</i>	<i>93,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
EBITDA ajustado	948.116	898.089	5,6%	742.573	406.937	82,5%	122.613	424.549	-71,1%	82.930	66.603	24,5%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>11,2%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>7,4%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-20,2 p.p.</i>	<i>94,7%</i>	<i>93,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>

Em 2022, a Companhia apresentou receita líquida consolidada de R\$8,5 bilhões, um crescimento de 17,1% vs 2021, reflexo da evolução da proposta de valor de seu core business, o que resultou em um aumento de 12,2% na receita líquida de Mercadorias, e do crescimento gradual das carteiras de crédito da Midway Financeira, o que trouxe uma receita líquida 33,3% superior ao ano anterior.

O EBITDA ajustado consolidado de 2022 totalizou R\$948,1 milhões, um aumento de 5,6% em relação ao ano de 2021, devido principalmente à evolução de 82,5% no EBITDA ajustado de mercadorias, que já retomou aos patamares pré-pandemia. Já a Midway Financeira enfrentou um cenário desafiador ao longo do ano e, com isso, aderiu políticas de crédito mais conservadoras, com ajuste no risco da concessão de novos cartões e revisão dos limites dos clientes.

Desempenho de Mercadorias

Vendas

Principais Indicadores Mercadorias	2022	2021	22 vs 21
Desempenho de Vendas (R\$ Mil)			
Total Mercadorias	6.180.422	5.506.258	12,2%
Riachuelo	5.971.241	5.417.476	10,2%
Casa Riachuelo	86.176	44.068	95,6%
CARTERS	123.005	44.713	175,1%
Venda em mesmas lojas (% YoY)	8,3%	24,1%	-15,8 p.p.
Dados Operacionais			
Quantidade total de lojas	396	364	8,8%
Área de vendas em mil m ²	697,4	684,9	1,8%
Receita líquida por m ² (R\$ por m ²)	8.942	8.119	10,1%
Ticket médio total (R\$)	181,1	152,6	18,7%
Ticket médio do cartão Riachuelo (R\$)	236	212	11,6%
Número de colaboradores (Grupo)*	31.155	35.325	-11,8%

A receita líquida de mercadorias totalizou R\$6,2 bilhões em 2022, um aumento de 12,2% em relação ao ano de 2021.

Fazendo o recorte por categoria, em Vestuário destaca-se o desempenho das subcategorias feminino e infantil, como resultado da evolução da proposta de valor e posicionamento assertivo nesses segmentos. A categoria Beleza apresentou forte crescimento no ano, com muita aderência à proposta de valor em moda e lifestyle. Moda Casa enfrentou um cenário desafiador ao longo do ano, dado o perfil de consumo direcionado para outras categorias relacionadas com o retorno da mobilidade. Além disso, principalmente no 2S22, a Companhia aproveitou o momento para evoluir na sua proposta de valor aos clientes neste segmento, o que contribuiu para uma rentabilidade mais elevada, porém traz um impacto inicial nas vendas. Já a categoria de eletrônicos segue enfrentando desafios, mas vem sendo compensada pelo foco da Companhia em produtos complementares.

As vendas no critério mesmas lojas (SSS) aumentaram 8,3% vs 2021. Destaque para o avanço de 13,4% na categoria de vestuário, sendo 20,9% em feminino.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Casa Riachuelo

	2022	2021	22 vs 21
# lojas stand alone	12	10	20,0%
# lojas store in store	13	11	18,2%
Receita Líquida (R\$000)	86.176	44.068	95,6%
Receita líq. por m2 (R\$ por m2)	8.794	8.154	7,8%
Lucro bruto (R\$000)	41.772	20.355	105,2%
Margem bruta	48,5%	46,2%	2,3 p.p.

A Casa Riachuelo encerrou o ano de 2022 com 12 lojas stand alone e 13 lojas store in store, presentes em todas as regiões do Brasil. Em 2022, a receita líquida da Casa Riachuelo foi de R\$86,2 milhões, uma evolução de 95,6% vs. 2021, e a margem bruta do ano aumentou 2,3 p.p., para 48,5%.

Carter's

	2022	2021	22 vs 21
# lojas stand alone	48	26	84,6%
# lojas store in store	2	1	100,0%
Receita Líquida (R\$000)	123.005	44.713	175,1%
Receita líq. por m2 (R\$ por m2)	31.410	27.573	13,9%
Lucro bruto (R\$000)	62.627	22.311	180,7%
Margem bruta	50,9%	49,9%	1,0 p.p.

A Carter's encerrou o ano de 2022 com 48 lojas stand alone e 2 lojas store in store, presentes em todas as regiões do Brasil, com lojas nos principais shoppings. Em 2022, a receita líquida da Carter's foi de R\$123,0 milhões, uma evolução de 175,1% vs. 2021, e a margem bruta do ano aumentou 1,0 p.p., para 50,9%.

Fábrica Guararapes

A fábrica da Guararapes produziu 39,0 milhões de peças em 2022, faturando R\$1,8 bilhão para a Riachuelo nesse período. A participação dos produtos próprios atingiu 45% da venda total das categorias de vestuário no ano de 2022, o que garante agilidade, reatividade, além de um melhor controle social e ambiental da cadeia.

Canais Físicos

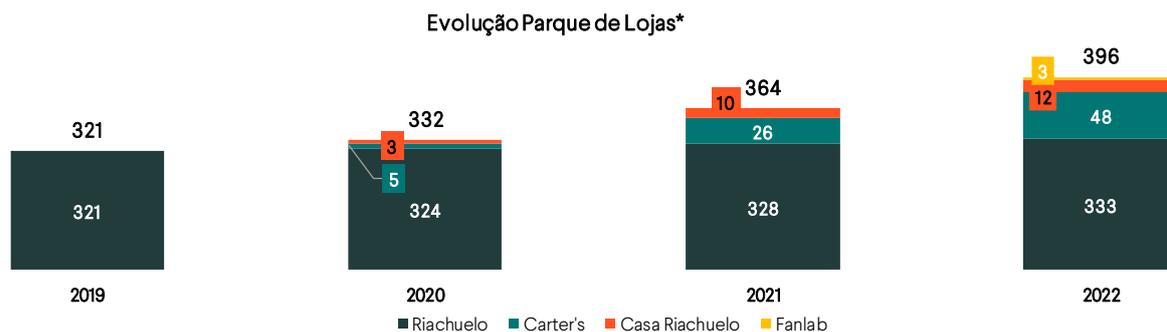
A Companhia conta com um parque de lojas de 396 canais físicos estrategicamente distribuídos em todas as regiões do Brasil, dos quais 333 são lojas da Riachuelo, 48 Carter's stand alone, 12 Casa Riachuelo stand alone e 3 FANLAB, além de 13 lojas da Casa Riachuelo e 2 da Carter's no modelo store in store.

Em linha com a estratégia de expansão da Companhia, no ano de 2022 foram inauguradas 35 novas lojas, sendo elas:

- 23 lojas Carter's: 22 stand alone e 1 store in store;
- 5 lojas Riachuelo;
- 4 lojas Casa Riachuelo: 2 stand alone e 2 store in store;
- 3 lojas FANLAB.

Em 2022, fez parte da estratégia da Companhia revitalizar seu parque de lojas Riachuelo, em adição às aberturas. Foram concluídas intervenções em 190 lojas ao longo do ano, com diferentes intensidades que vão desde projetos de iluminação, pintura, troca de equipamentos de visual merchandising a revitalizações mais estruturais, que incluem alteração da área de vendas da loja, fachada, entrada de novas categorias, dentre outras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



(*) Não inclui as lojas no modelo store in store.

Lucro Bruto de Mercadorias

Em 2022, o lucro bruto de mercadorias atingiu R\$3,1 bilhões, superior em 13,4% o lucro bruto de 2021. A margem bruta de mercadorias alcançou 50,7% no ano, uma evolução de 0,5 p.p. frente a 2021, já retomando ao mesmo patamar pré-pandemia (50,5% em 2019).

EBITDA de Mercadorias

No acumulado do ano, o EBITDA de mercadorias totalizou R\$742,6 milhões vs R\$406,9 milhões em 2021, com evolução de margem EBITDA para 12,0% vs 7,4% em 2021. Esse resultado também reflete uma importante retomada das operações da Companhia no segmento de varejo quando comparada ao ano de 2019, período pré-pandemia, demonstrando o acerto da proposta de valor e adequação para o cliente.

Vale destacar a performance dos canais digitais, que operam em breakeven desde o mês de agosto de 2022 e apresentaram EBITDA positivo no último trimestre do ano, como resultado do foco da Companhia em ganho de eficiência e extração de valor do canal.

MIDWAY FINANCEIRA

Principais Indicadores Midway	Dez/2022	Dez/2021	22 vs 21
Carteira (até 360 dias)	5.964	5.046	18,2%
Cartão	5.145	4.512	14,0%
Empréstimo Pessoal	820	534	53,6%
% PDD líquida de recuperação e descontos sobre carteira (até 360 dias)	5,8%	2,9%	2,9 p.p.
Índice de Cobertura	93,7%	95,7%	-2,0 p.p.
Índice de Inadimplência - 15 a 90 dias*	7,3%	6,8%	0,4 p.p.
Índice de Inadimplência - acima de 90 dias*	17,4%	12,2%	5,3 p.p.
Índice de Basileia	11,4%	16,2%	-4,8 p.p.

(*) Considera todos os produtos financeiros.

A Midway Financeira apresentou uma receita líquida de R\$2,2 bilhões, evolução de 33,3% comparado com 2021, relacionada principalmente com o crescimento da receita de operações de cartão, e com a performance da operação de empréstimo pessoal, reflexo do movimento de crescimento gradual das carteiras de crédito durante o ano de 2022, mesmo com a adesão de políticas mais restritivas na concessão de crédito.

A provisão para perdas de créditos das operações do cartão Riachuelo (Private Label + Bandeira) e de empréstimo pessoal, líquidos da recuperação de créditos e descontos, totalizou R\$1,2 bilhão e faz frente à recomposição dos volumes absolutos da carteira de crédito da Midway Financeira ao longo do ano, bem como o cenário de maior pressão inflacionária e endividamento das famílias.

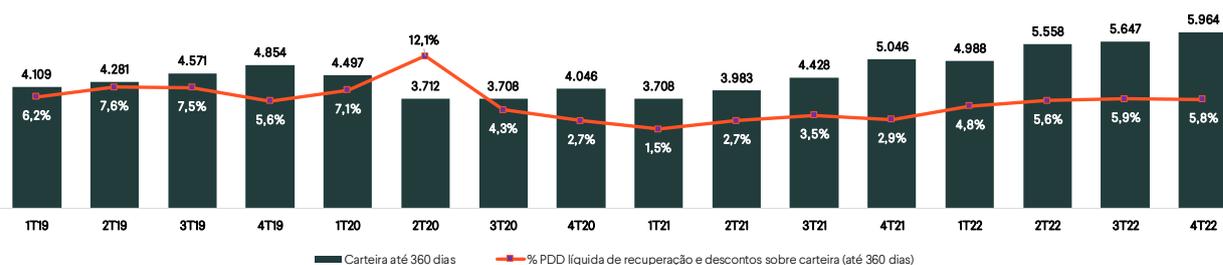
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Diante desse cenário e com base numa gestão orientada a dados e modelos, a Companhia segue com as políticas de crédito mais conservadoras, ajustando o risco na concessão de novos cartões e revisitando limites de clientes com maior risco. Além disso, a Midway segue buscando também oportunidades nas estratégias de cobrança.

As despesas operacionais somaram R\$833,9 milhões em 2022, 5,9% maior que 2021. As outras despesas e receitas operacionais totalizaram uma despesa de R\$97,6 milhões no ano relacionada ao encerramento do contrato com a bandeira Visa. Em contrapartida, efetuamos uma negociação de exclusividade com a bandeira Mastercard, com termos mais favoráveis ao longo do contrato.

Como consequência dos elementos mencionados acima, o EBITDA Ajustado da Operação Financeira totalizou R\$122,6 milhões em 2022, uma queda de 71,1% em relação ao ano de 2021.

Evolução das perdas sobre a carteira (até 360 dias)



A carteira de crédito total somou R\$6,0 bilhões em dezembro de 2022, um crescimento de 18,2% em relação a dezembro de 2021. No mesmo período, a carteira de crédito de cartões apresentou uma evolução de 14,0% e totalizou R\$5,1 bilhões, enquanto a carteira de empréstimo pessoal, sem considerar encargos, cresceu 53,6%, somando R\$820 milhões.

A Midway Financeira aumentou sequencialmente seu índice de cobertura e encerrou o período com provisão total suficiente para cobrir 93,7% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão sobre a carteira com vencidos até 180 dias encerrou o período em 7,3%.

Índice de Cobertura

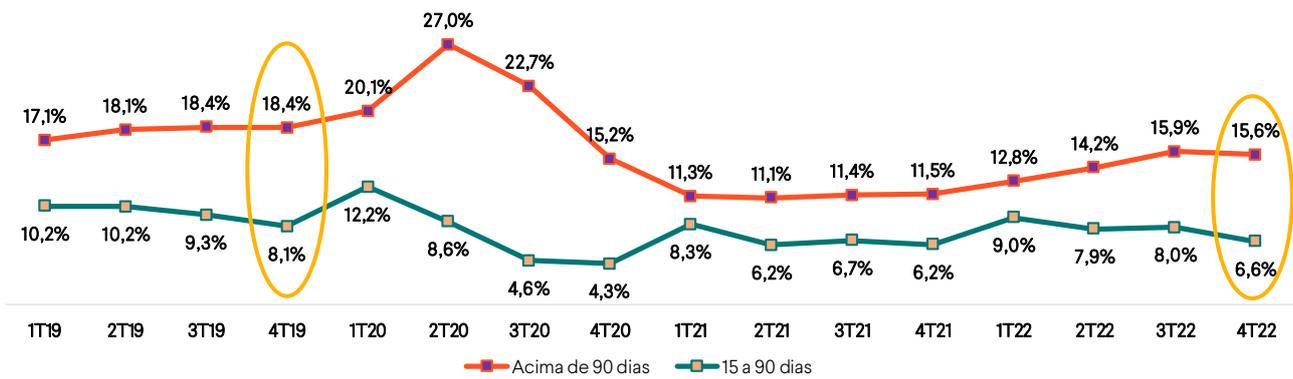


O índice de inadimplência segue como desafio diante do cenário macroeconômico, porém os novos créditos concedidos vêm apresentando uma melhor qualidade. A inadimplência da carteira de cartão de crédito entre 15 e 90 dias (over 15 a 90) apresentou uma significativa redução de 1,4 p.p. vs o 3T22, atingindo 6,6%, o que demonstra um melhor comportamento das faixas mais curtas de atraso. A inadimplência da carteira acima de 90 dias (over 90) também apresentou uma queda e atingiu 15,6%.

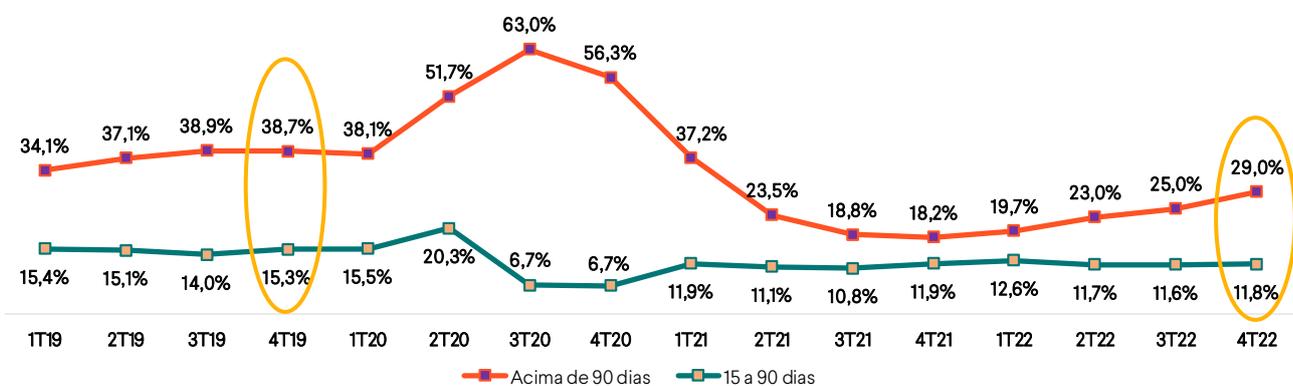
A inadimplência da carteira de Empréstimo Pessoal entre 15 e 90 dias (over 15 a 90) tem se mantido praticamente estável desde o 2º trimestre. Já a carteira acima de 90 dias (over 90) aumentou para 29%, porém segue abaixo dos níveis pré-pandemia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Índice de Inadimplência - Cartões



Índice de Inadimplência - Empréstimo Pessoal



O Índice Basileia encerrou o quarto trimestre de 2022 em 11,4%. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4958/21 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.678/13 do BACEN).

MIDWAY MALL

Principais Indicadores Midway Mall (R\$ Mil)	2022	2021	22 vs 21
Receita bruta	95.180	77.989	22,0%
Aluguel	93.353	76.511	22,0%
Cessão de direito de uso	1.828	1.478	23,7%
Receita Líquida	91.671	75.300	21,7%
EBITDA	82.930	66.603	24,5%
Margem EBITDA	90,5%	0,9 p.p.	2,0 p.p.
ABL (mil m ²)	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m ²)	1.262,6	1.014,0	24,5%
NOI	86.832	69.826	24,4%
Margem NOI	94,7%	92,7%	2,0 p.p.

No acumulado do ano, o Midway Mall apresentou uma receita líquida de R\$91,7 milhões, 21,7% maior em relação a 2021, e um EBITDA de R\$82,9 milhões, com crescimento de 24,5% em relação ao ano de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Imóveis Próprios

	Quantidade	Área de Vendas (m ²)	Área Total
Lojas em Imóveis Alugados	348	573.703	781.371
Lojas em Shopping	335	551.643	744.343
Lojas em Rua	13	22.060	37.029
Lojas em Imóveis Próprios	48	123.666	217.010
Lojas em Shopping	10	31.051	42.671
Lojas em Rua	38	92.615	174.339
Total	396	697.369	998.382

Além da operação do Midway Mall, o grupo destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios. Dentre as 396 lojas da Companhia ao final de dezembro de 2022, 48 estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais 697 mil m² de área de vendas total, 124 mil m² (18%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios.

Considerando a área dos imóveis próprios, juntamente com o centro de distribuição de Natal e as plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente 589 mil m² em área bruta construída própria.

Despesas Operacionais Consolidadas

(R\$ Mil)	2022	2021	22 vs 21
Despesas com vendas	(2.206.948)	(2.137.331)	3,3%
Despesas gerais e administrativas	(1.007.519)	(1.047.217)	-3,8%
Total despesas operacionais	(3.214.467)	(3.184.548)	0,9%
% receita líquida consolidada	38,0%	44,1%	-6,1 p.p.

Em 2022, as despesas operacionais totalizaram R\$3,2 bilhões e representaram 38,0% da receita líquida consolidada de 2022, uma redução de 6,1 p.p. vs o 2021.

Esse resultado é decorrente da disciplina e controle da Companhia sobre as suas despesas, com revisões nas estruturas das áreas e serviços de terceiros, além do foco em equilibrar a intensidade das despesas relacionadas à operação digital, especialmente relacionadas à mídia e frete, como parte da sua estratégia omnicanal.

EBITDA Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2022	2021	22 vs 21
Lucro Líquido	51.980	453.128	-88,5%
(+) Provisão para IR e CSLL	(96.129)	(242.002)	-60,3%
(+) Resultado financeiro	406.691	200.445	102,9%
(+) Depreciação e amortização	599.406	549.974	9,0%
EBITDA	961.948	961.546	0,0%
Margem EBITDA	11,4%	13,3%	-1,9 p.p.
(-) Outros itens	(13.832)	(63.457)	-78,2%
Recuperação de tributos - Lei do Bem	(118.213)	0	n.a.
Alienação de imobilizado (*)	(46.954)	(98.457)	-52,3%
Encerramento fábrica de Fortaleza	39.044	0	n.a.
Honorários advocatícios	14.674	0	n.a.
Despesas na Midway Financeira (**)	97.617	35.000	n.a.
EBITDA ajustado	948.116	898.089	5,6%
Margem EBITDA ajustada	11,2%	12,4%	-1,2 p.p.

(*) Relacionado com a venda da aeronave modelo Legacy que pertencia às Lojas Riachuelo realizada no 4T22. No 4T21, o valor é referente à venda do imóvel da sede da Companhia, conforme já divulgado.

(**) Refere-se ao encerramento do contrato com a Visa no 4T22. No 4T21 houve complemento de provisão na Midway Financeira, a fim de atender as exigências do IFRS 9, conforme já divulgado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No ano de 2022, o EBITDA consolidado ajustado totalizou R\$948,1 milhões, um aumento de 5,6% em relação ao EBITDA Ajustado apresentado em 2021, devido principalmente à forte evolução de 82,5% no EBITDA ajustado de mercadorias. Já a Midway Financeira enfrentou um cenário desafiador ao longo do ano e, com isso, aderiu políticas de crédito mais conservadoras, com ajuste no risco da concessão de novos cartões e revisão dos limites dos clientes. A margem EBITDA consolidada ajustada foi de 11,2% no acumulado do ano.

Resultado Financeiro Consolidado

(R\$ Mil)	2022	2021	22 vs 21
Receitas Financeiras	166.286	93.756	77,4%
Rendimentos de equivalentes de caixa	162.254	86.392	87,8%
Outras receitas financeiras	4.032	7.364	-45,2%
Despesas Financeiras	(559.929)	(259.377)	115,9%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(549.789)	(240.714)	128,4%
Outras despesas financeiras	(10.140)	(18.663)	-45,7%
Variação cambial e monetário líquida	70.912	46.059	54,0%
Resultado financeiro líquido (ex - IFRS-16)	(322.731)	(119.562)	169,9%
<i>% receita líquida consolidada</i>	<i>3,8%</i>	<i>1,7%</i>	<i>2,2 p.p.</i>
Juros sobre passivo de arrendamento	(83.960)	(80.883)	3,8%
Resultado financeiro líquido	(406.691)	(200.445)	102,9%

No ano, o resultado financeiro líquido ex- IFRS16 totalizou R\$322,7 milhões, um aumento de 169,9%. Essa variação ocorreu principalmente em função do aumento do CDI médio do período, que passou de 4,5% em 2021 para 12,5% em 2022.

Lucro Líquido Consolidado

(R\$ Mil)	2022	2021	22 vs 21
EBITDA	961.948	961.546	0,0%
Depreciação e amortização	(599.406)	(549.974)	9,0%
Resultado financeiro	(406.691)	(200.445)	102,9%
Resultado antes de tributação	(44.149)	211.126	n.a.
Provisão para IR e CSLL	96.129	242.002	-60,3%
Lucro Líquido	51.980	453.128	-88,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>0,6%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>

A Companhia encerrou o ano com um lucro líquido de R\$52,0 milhões em 2022, com destaque para (i) o lucro líquido de mercadorias, reflexo da estratégia da Companhia em evoluir a proposta de valor de seu core business, trazendo mais assertividade e qualidade dos produtos para o segmento de Mercadorias, combinado com a dinâmica de repasse de inflação nos preços de venda; (ii) o lucro líquido do Midway Mall, como resultado da retomada do fluxo de clientes frequentando o shopping; e (iii) o impacto do cenário macroeconômico e evolução dos níveis de inadimplência no resultado da Midway Financeira.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Investimentos (CAPEX)

(R\$ Mil)	2022	(%)	2021	(%)
Tecnologia & Transformação Digital	313.453	53,2%	338.636	59,6%
Lojas novas	82.073	13,9%	103.291	18,2%
Manutenção	33.366	5,7%	20.913	3,7%
Remodelações	98.370	16,7%	44.198	7,8%
Centros de distribuição	12.959	2,2%	7.807	1,4%
Fábrica	30.051	5,1%	25.202	4,4%
Outros	3.757	0,6%	14.029	2,5%
Sistemas de gestão	14.799	2,5%	14.467	2,5%
Total	588.829	100,0%	568.543	100,0%

Em 2022, a Companhia investiu R\$588,8 milhões, um aumento de 3,6% comparado com os R\$568,5 milhões investidos em 2021, relacionado principalmente com as revitalizações de 190 lojas realizadas no período, parcialmente compensado pela menor quantidade de lojas abertas no último ano, além da redução da intensidade nos investimentos feitos em tecnologia.

Endividamento Líquido e Alavancagem

(R\$ Mil)	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	2.420.540	2.090.553
Empréstimos e financiamentos	(4.083.946)	(3.576.867)
Circulante	(1.377.835)	(1.379.324)
Não circulante	(2.706.111)	(2.197.543)
Endividamento líquido	(1.663.406)	(1.486.314)
<i>Dívida líquida / EBITDA¹</i>	<i>1,7</i>	<i>1,5</i>
<i>Dívida líquida / EBITDA pré-IFRS 16¹</i>	<i>2,5</i>	<i>2,2</i>

¹ Últimos 12 meses.

A Companhia encerrou o ano com um patamar de caixa de R\$2,4 bilhões, o que corresponde a 176% da dívida de curto prazo, demonstrando adequada liquidez frente às obrigações futuras do grupo. No quarto trimestre de 2022, a Companhia antecipou recebíveis no montante de R\$506,8 milhões.

A dívida líquida alcançou R\$1,7 bilhão ao final de 2022, com redução da relação dívida líquida/EBITDA para 1,7x e dívida líquida/EBITDA pré-IFRS para 2,5x.

Dividendos / Juros sobre o capital próprio

A Administração da Companhia aprovou, nas reuniões do Conselho de Administração em 2022, o creditamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio (JCP), a serem imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2022, no valor bruto de R\$70,1 milhões, representando R\$0,14 por ação da GUAR3 (ON). O pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Recursos Humanos

Ao final do ano de 2022, a Companhia contava com mais de 30 mil colaboradores em todos os estados do Brasil, sendo 66% mulheres e 63% dos cargos de liderança ocupados por elas. As pessoas negras são a maioria de seus colaboradores, representando 63% do quadro. A Companhia defende o direito ao trabalho, respeita e valoriza a diversidade, gerando um ambiente de oportunidades profissionais para pessoas independentemente de seu gênero, raça, orientação sexual, etnia, religião ou deficiência. A Companhia trabalha para que seus colaboradores estejam engajados e alinhados com os compromissos de diversidade e inclusão, construindo diariamente uma cultura de valorização destes conceitos em todas as instâncias de decisão. Em 2022, as ações do time de Atração e de Desenvolvimento trouxeram mais de 16.700 novos colaboradores para a Companhia, além de promover mais de 1.900 colaboradores.

A Companhia segue de maneira consistente sua estratégia de manter o cliente no centro de seu negócio, acelerando a transformação digital e evoluindo a mentalidade digital de seus colaboradores. Para contribuir com essa estratégia, criou o Learning Challenge, estimulando o protagonismo e a aprendizagem contínua. Com isso, dedicou aproximadamente 5 milhões de horas em treinamentos,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

com destaques para a jornada digital e omni para as lojas, garantindo a excelência no atendimento em todos os canais. Realizou a sua convenção de gerentes de loja, fortalecendo o alinhamento e aumentando o engajamento, criando impulso importante para o atingimento dos resultados, e passou a monitorar o desempenho por meio de uma avaliação pulse de competências, valores e resultados, e acredita que isso permitirá responder de forma ainda mais ágil aos desafios do negócio.

No ano de 2022, a Companhia atuou também na sustentação da nova Cultura Riachuelo, e no início do ano aplicou a 1ª Pesquisa Pulse, com o objetivo de ouvir a percepção de seus colaboradores quanto ao conhecimento e prática do propósito e valores da Companhia no dia a dia, e colheu bons resultados para uma primeira pesquisa: do total de colaboradores que participaram, 60% responderam que conhecem a Cultura Riachuelo. Em parceria com os Embaixadores que representam cada unidade de negócio, definiu um plano de ação e o mesmo foi realizado com muito sucesso ao longo do ano, com o objetivo de levar de 60% para 80% dos colaboradores que conhecem o propósito e valores da Riachuelo.

ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança Corporativa

Movimento CRIA! a Sustentabilidade permeia todas as estratégias e tomadas de decisão do Grupo e o movimento CRIA! traduz, de forma perene, o modelo de negócio e como a Companhia conduz suas atividades, se responsabilizando pelos compromissos com a sociedade e com o meio ambiente. Para a Riachuelo, escolhas e atitudes transformam, revolucionam e criam. O CRIA! unifica as práticas de Sustentabilidade para um caminho de moda cada vez mais sustentável, desde a busca por matérias-primas e operações de menor impacto ambiental, passando por iniciativas sociais que impulsionam e transformam comunidades até o monitoramento e o desenvolvimento com fornecedores. Com a iniciativa, o Grupo busca unir forças junto à sociedade, ouvindo as demandas, respondendo com transparência e criando novas maneiras de fazer moda.

Migração Novo Mercado: conclusão da migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. denominado Novo Mercado, sendo um marco para sua história, que reforça seu compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

As ações GUAR3 passaram a fazer parte do **Índice Teva Mulheres na Liderança**, que seleciona as companhias com maior participação feminina em sua governança. O indicador da Teva é replicado pelo ETF ELAS11, lançado em março de 2022 na B3.

Publicação GRI: a Companhia publicou seu relatório de sustentabilidade 2021, no modelo GRI, padrão de relatório mais aceito no mundo, com a asseguuração da EY.

Guararapes passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3: a Companhia foi selecionada para integrar, pela 1ª vez, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (“ISE”) de 2023. Essa carteira reúne 70 empresas que se destacaram pelo seu compromisso com a sustentabilidade corporativa. Fazer parte da carteira do ISE evidencia a evolução e o amadurecimento da Guararapes nos temas ESG, reforçando o foco da Companhia em criar uma moda mais sustentável. Essa conquista reflete o comprometimento da Companhia em não somente mitigar seus impactos negativos no planeta como em ir além: trabalhar para regenerar ecossistemas e promover, economicamente e socialmente, comunidades em regiões nas quais atua. Além disso, demonstra a maneira sólida e rápida com a qual a Companhia tem avançado em suas ações de sustentabilidade. Porque entendemos que o planeta precisa de nossa atuação agora e que o futuro a gente CRIA! juntos.

Social

Carta Compromisso ONU Mulheres: no dia internacional das mulheres, a Riachuelo participou do evento “Integrar e Empoderar” sobre o empoderamento econômico e a inclusão social das mulheres refugiadas e migrantes. A ação é uma iniciativa da ONU Mulheres, entidade das Nações Unidas para a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres. No evento, a empresa assinou o compromisso em prol do empoderamento econômico de mulheres refugiadas e migrantes;

Parceria com a ACNUR: Riachuelo e ACNUR se aliaram no compromisso de responder à crise do refúgio com ações que salvam vidas. A parceria envolveu três grandes frentes de apoio a mulheres refugiadas: Proporcionar assistência básica, com abrigo e assistência financeira emergencial, auxiliar no registro e documentação para legalização no país e, por fim, ajuda na revalidação de diplomas e cursos profissionais. O objetivo final é inserir essas mulheres no mercado de trabalho promovendo sua autonomia econômica.

Moda Que Transforma: em 2022, nosso programa Moda que Transforma mais de 1,63 toneladas de roupas e, desse total, 91% foram destinadas a uma nova vida, 8% para reciclagem têxtil e 12% ao descarte. A iniciativa permite que clientes possam doar suas roupas e acessórios em coletores espalhados por nossas lojas e essas peças arrecadadas são doadas para a Liga Solidária e Cáritas Brasileira. Algumas são vendidas em bazares e o valor levantando é destinado a projetos sociais, outras peças são doadas à população em vulnerabilidade e as que não se encontram em condições de uso são enviadas para reciclagem têxtil.

Doação à AACD: em 2022, a Companhia esteve presente no programa Teleton do SBT apoiando à Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). O Teleton é uma maratona televisiva com o objetivo de levantar doações para a entidade cuja missão é

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

promover a reabilitação de pessoas com deficiência. Nossa parceria com a AACD é de longa data e este ano contribuimos com mais de R\$700 mil. Com o valor doado, ajudamos a instituição a manter e a ampliar o seu trabalho social como também a criar e aprimorar centros tecnológicos de reabilitação em todo o território nacional.

Ambiental

Compromisso com SBTi: em 2022, a Companhia assinou o compromisso com a SBTi (Science Based Targets Initiative), iniciativa global criada pelas instituições CDP, Pacto Global, WRI, e WWF que juntas têm como objetivo principal orientar as empresas a definirem metas de redução de carbono baseadas na ciência e alinhadas com os objetivos do Acordo de Paris. A ideia é definir de maneira mais assertiva quanto e em que velocidade a empresa precisará reduzir as suas emissões a fim de contribuir com os esforços globais para que o aumento da temperatura do planeta não ultrapasse 1,5°C.

GHG Protocol: a Riachuelo conquistou, pela segunda vez, a certificação na categoria Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, o que atesta o compromisso da Companhia em quantificar e monitorar suas emissões de carbono de forma transparente, além reunir esforços para sua redução. O Selo Ouro é concedido às companhias que atendem a todos os critérios de transparência na publicação dos seus dados de emissões e submetem seus inventários à verificação de uma terceira parte.

Circularidade: a Riachuelo criou o HUB de Inovação em Circularidade + Sustentabilidade com o objetivo de encontrar soluções em escala para uma questão sensível e global da indústria da moda: o de fechar o circuito quando se fala em reciclagem têxtil. Com a iniciativa, a Companhia lidera e protagoniza a condução e a reunião de informações e soluções inovadoras referentes ao tema, conectando, interligando e integrando diversos atores. O movimento conta com a participação da B3, a partir de seu braço social e de sustentabilidade, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Vicunha, Retalhar, Focus Têxtil, Opim, SFCB e Ama12. O Hub chega reunindo parceiros-chaves na busca por soluções efetivas, já nos curto e médio prazos. Ele promete ser o berço de projetos e novas tecnologias que possam ser escaláveis, inspirando, engajando e convidando players estratégicos que tenham o mesmo interesse que a Riachuelo: usar a ciência e a tecnologia para diminuir o que é descartado no meio ambiente e promover uma economia circular e salutar na indústria da moda do Brasil.

Saving the Amazon: a Riachuelo firmou uma parceria com a Saving the Amazon, entidade cujo objetivo é combater a crise climática por meio do plantio de árvores na Amazônia junto a comunidades indígenas. Com a iniciativa, a Companhia plantou 10.000 árvores nativas na região de Tabatinga no estado do Amazonas. Para isso, a iniciativa mobilizou comunidades indígenas pertencentes à etnia Tikuna em Umariçu e Porto Extrema, que são responsáveis pelo cultivo das mudas em terras degradadas e sua manutenção durante três anos. A seleção das comunidades indígenas conta com o apoio e indicação da FUNAI e as próprias comunidades têm 100% de autonomia na escolha do número de famílias beneficiárias, espécies nativas e áreas de plantio. A parceria entre a Riachuelo e Saving the Amazon, além de contribuir com a regeneração de ecossistemas, restaurando terras degradadas, promove ainda a autonomia e a segurança econômica de comunidades indígenas, que vivem em situações de extrema pobreza e vulnerabilidade. Pensando ainda em seu bem-estar, as espécies de árvores plantadas são majoritariamente frutíferas.

Gestão ecoeficiente: a Riachuelo é a única empresa brasileira do varejo têxtil a conquistar o nível de liderança em gestão hídrica no CDP. Atualmente, apenas 1,2% da água da Terra está disponível para o consumo humano, gerando um grave problema para as gerações futuras e para o planeta. Fazer uma gestão responsável do uso da água é uma missão da Riachuelo, que vem unindo esforços, com apoio de tecnologia e inovação, para impactar cada vez menos o meio ambiente em suas operações.

A prova mais recente desse movimento é que a Riachuelo foi a única empresa brasileira do varejo têxtil a conquistar a nota A-, atingindo o nível de liderança no Programa de Segurança Hídrica do CDP, entidade que opera um sistema global de divulgação para que investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciem seus impactos ambientais. O CDP reconheceu tanto a forma como a Riachuelo gerencia a água em seus processos produtivos quanto a maneira transparente com que reporta suas informações ao mercado.

Entre nossas ações na redução do uso da água, estão nossos processos e tecnologias mais eficientes, que reduzem significativamente o consumo de água, como o ozônio, laser e nebulizações. Essas tecnologias permitem reduzirmos em até 20 vezes a utilização da água.

Além disso, a Riachuelo este ano recebeu a nota B+ em Mudanças Climáticas no CDP, registrando um avanço em seu compromisso com a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa.

Redução Emissões Gases de Efeito Estufa: o compromisso voluntário estabelecido pela Riachuelo de reduzir em 30% as emissões diretas de Gases de Efeito Estufa em 2022, tendo como ano base o de 2019, foi cumprido com a compra de I-Recs (Certificado Internacional de Energia Renovável), garantindo assim 100% da rastreabilidade das fontes de energia.

Transição energética: a estratégia adotada pelo Grupo Guararapes para transição energética se define pela busca de matrizes mais limpas e renováveis. O Programa de Energia Renovável vem empregando o uso de energia eólica, solar ou de biomassa produzidas por Pequenas Centrais Hidroelétricas – PCH. Em 2022, 100% compra de energia de fonte renovável se deu através de certificados I-RECs.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Instituto Riachuelo

O Instituto Riachuelo nasceu para abrigar as nossas iniciativas socioeconômicas. Por meio dele, promovemos projetos especiais que impactam cerca de 150 pequenos e médios empreendedores e mais de quatro mil pessoas no sertão nordestino, especialmente no estado do Rio Grande do Norte.

Entre suas frentes de ação, estão:

Programa Pró-Sertão: através do Programa de Encadeamento Produtivo em parceria com o Sebrae e Governo do Estado o Instituto Riachuelo apoia mais de 100 oficinas de costura distribuídos em 33 municípios do RN.

Agro Sertão: programa em parceria com a Embrapa e Sebrae proporciona renda e segurança alimentar para as famílias envolvidas, no Seridó, traçada na cultura alimentar. Esta cultura alimentar é baseada, além da plantação do algodão sem insumos químicos, na alimentação do seu rebanho e na plantação de alimentos para sua subsistência, tais como: feijão, fava, milho, gergelim, onde o excedente é vendido na região para complementação de renda.

Bordado e artesanato: o projeto ligado a estas atividades contém fator de engajamento de enorme impacto, uma vez que está ligado diretamente à cultura local, advinda através de gerações e que poderá ser extinto por falta de incentivo, estrutura e atualização mercadológica. O Instituto Riachuelo, em parceria com o Sebrae, trabalha para ampliar e fortalecer o mercado, proporcionando condições de garantir autonomia e estreitar a relação das bordadeiras e artesãos com os consumidores finais.

Prêmios e Reconhecimentos

- Great Place to Work (GPTW): Melhores Empresas do Varejo para se trabalhar em 2022 – 10º Lugar;
- Premiação Warner Melhor Execução com a coleção Moschino para Riachuelo;
- Marca mais conhecida em vestuário geek segundo Pesquisa Game Brasil 2022 (PGB 2022);
- Selo Gupy: Empresa que dá feedback (com mais de 90% de retorno nos processos seletivos);
- Prêmio Gupy Destaca 2022: 100 RHs Inspiradores do Brasil;
- Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol;
- Selo Empresa Amiga da Justiça para Riachuelo e Midway;
- Prêmio Abrappe 2022 com melhor caso de perda ampliada;
- Empresa com certificação da ABVTEX - Associação Brasileira do Varejo Têxtil;
- MIDWAY: primeiro lugar no Ranking de Qualidade do Bacen de financeiras menos reclamadas (IT22);
- Troféu Transparência Anefac 2022 – Empresas com Receita Líquida de R\$5 bilhões até R\$20 bilhões.

Informações não Auditadas pelos Auditores

Todas as informações não monetárias apresentadas neste relatório não foram auditadas pelos auditores independentes do Grupo.

Agradecimentos

A Companhia agradece aos seus clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada, e aos seus colaboradores, pela dedicação, comprometimento e eficiência.

Natal - RN, 08 de março de 2023.

A Diretoria.

Notas Explicativas

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Guararapes Confeccões S.A. ("Companhia") constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão. A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

A Guararapes Confeccões S.A. produz uma variedade de confecções e tem sua produção focada em atender a demanda de sua controlada Lojas Riachuelo. O Grupo, composto da Controladora e suas Controladas, opera com uma cadeia de pontos de varejo (lojas e e-commerce) para a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo transfere um produto para o cliente. Parte de suas vendas no varejo são financiadas pela sua controlada indireta Midway Financeira, através de suas operações com cartões *Private Label* e Bandeirados, além da concessão de empréstimos pessoais a esses mesmos clientes.

Em 2022 foi criada a Midwest Estacionamento Ltda., empresa constituída para administrar o estacionamento do Shopping Midway Mall. Vide nota explicativa 7.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 08 de março de 2023.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Controladora.

2.2 POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.2.1 MOEDA FUNCIONAL

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional") que é o Real (R\$), incluindo a empresa Riachuelo Shanghai, uma vez que essa controlada indireta opera única e exclusivamente para atender a operação da Lojas Riachuelo, sem nenhuma independência associada, conforme estabelecido em seu Estatuto Social.



Notas Explicativas

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.2.2 AJUSTES A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes os de curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Após a avaliação do valor apurado do ajuste a valor presente, a Administração da Companhia concluiu que os impactos no resultado do exercício da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo não são relevantes em relação às demonstrações financeiras analisadas em conjunto e decidiu não registrar contabilmente tal ajuste.

2.2.3 ARREDONDAMENTO DE VALORES

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras foram arredondados com a aproximação de milhares de Reais, salvo indicação em contrário.

2.2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB).

2.2.6 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2.7 CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas, incluídas na consolidação, estão descritas na Nota 6.

2.2.8 NOVA NORMA, ALTERAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE NORMAS

A Companhia e suas Controladas iniciaram o exercício 2022 com alteração de normas e novas normas que passaram a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2022, especificadas a seguir:

2.2.8.1 ALTERAÇÕES ÀS IFRS'S E NOVAS INTERPRETAÇÕES DE APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA A PARTIR DO EXERCÍCIO CORRENTE

Em janeiro de 2022, passaram a vigorar na Companhia e suas controladas as seguintes normas:



Notas Explicativas

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado" / CPC 27

A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" / CPC 25

Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.

- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios" / CPC 15

Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente emitida em 2018.

- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020

- IFRS 9 / CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- IFRS 16 / CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- IFRS 1 / CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

A Administração avaliou e concluiu que a adoção das normas acima não trouxe impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

2.2.8.2 NORMA NOVA, ALTERAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE NORMA QUE AINDA NÃO ESTÁ EM VIGOR

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022:

- Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- Alteração ao IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.



Notas Explicativas

- [Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:](#)

A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao exercício atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

- [Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro](#)

A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

A Administração não identificou impactos relevantes até o momento nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, na aplicação das alterações das normas mencionadas acima.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.2.9 PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2022

(a) RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS

Em novembro de 2022, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. reconheceu como recuperação de tributos a importância de R\$ 120.158, referente a suspensão da exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos. Vide nota explicativa 33.

(b) VENDA DA CARTEIRA DA CONTROLADA MIDWAY FINANCEIRA

Em Outubro de 2022 a controlada Midway Financeira vendeu parte de sua carteira de cartão de crédito, classificadas nos Ratings H e HH, no montante de R\$ 2.436.644, gerando uma receita de R\$ 50.253. Vide nota explicativa 33.

(c) VENDA DA AERONAVE

Em Dezembro de 2022, a controlada Lojas Riachuelo realizou a venda da aeronave modelo Legacy que mantinha em seu imobilizado, gerando um ganho de R\$ 46.954. Vide nota explicativa 33.

(d) NOVA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA GRUPO

Em Dezembro de 2022, a Companhia constituiu uma nova empresa no Grupo, o Midwest Estacionamento Ltda., com o objetivo de administrar o estacionamento do Shopping Midway Mall. Vide nota explicativa 7.

(e) MIGRAÇÃO PARA O NOVO MERCADO

Em abril de 2022, as ações da Companhia passaram a ser negociadas no Novo Mercado, segmento especial de listagem da B3 S.A. A migração para o Novo Mercado representa um marco para a Companhia, reforçando seu compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

2.2.10 IMPACTOS RELACIONADOS AO CONFLITO ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

A Companhia vem acompanhando os efeitos da Guerra da Ucrânia na economia mundial e conseqüentemente em seus resultados. Diferentemente da pandemia da COVID-19, que afetou a nossa operação com a interrupção da produção e o fechamento das lojas da controlada Lojas Riachuelo, não registramos até o momento nenhum impacto significativo relacionado a esse evento.



Notas Explicativas

2.2.11 IMPACTOS CONTÁBEIS RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Companhia e suas controladas, com o compromisso de não somente gerar menos impactos ambientais como também de regenerar ecossistemas, estabeleceu para o ano de 2022 e cumpriu o compromisso voluntário de reduzir em 30% as emissões diretas de Gases de Efeito Estufa em comparação ao ano base 2019. O compromisso foi cumprido com a compra de I-Recs, garantindo assim 100% da rastreabilidade das fontes de energia.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, que identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. As análises de sensibilidade aqui apresentadas estão de acordo com o CPC 40 Instrumentos Financeiros – Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604 de 19/11/2009.

(a) RISCO DE MERCADO

(i) RISCO CAMBIAL

O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando, apesar dos volumes transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumentos da variação cambial.

A análise de sensibilidade aqui apresentada foi determinada com base na exposição dos saldos contábeis em 31 de dezembro 2022 e as variações de cotação no dólar norte-americano para conversões projetadas para os próximos períodos de 2023. A cotação do dólar futuro está contida nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil – Focus – Relatório de mercado em 03 de março de 2023. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.



Notas Explicativas

Taxa	Cenários			Cenários		
	Remoto III (-50%)	Possível II (-25%)	Cenário I Provável	Possível II (+25%)	Remoto III (+50%)	
US\$	2,63	3,94	5,25	6,56	7,88	

Operação	Saldo contábil 2022	Cenários positivos		Cenário I Provável	Cenários negativos	
		Remoto III (-50%)	Possível II (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto III (+50%)
Passivos						
Fornecedores - Estrangeiros	6.715	(3.351)	(1.669)	13	1.695	3.377
Resultado						
Variação cambial ativa		(3.351)	(1.669)	-	-	-
Variação cambial passiva		-	-	13	1.695	3.377
Impacto no Resultado		(3.351)	(1.669)	13	1.695	3.377

(ii) RISCO DO FLUXO DE CAIXA OU VALOR JUSTO ASSOCIADO COM TAXA DE JUROS

A Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como valor justo por meio de resultado abrangente.

A análise de sensibilidade que trata do risco de taxa de juros considera a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição dos cenários negativos e positivos com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de seus ativos e passivos indexados à variação do CDI. Com base nos saldos contábeis em 31 de dezembro 2022 e a expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 03 de março de 2023, indica uma taxa efetiva da SELIC em 12,75%, demonstramos o cenário provável para o próximos períodos de 2023.



Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa Projetada	Saldo contábil 2022	Cenários			Consolidado	
				Remoto III	Possível II	Cenário I	Possível II	Remoto III
				(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Ativos								
Títulos e valores mobiliários	CDI	13,65%	1.692.516	115.514	173.271	231.028	288.786	346.543
Títulos e valores mobiliários	SELIC	12,75%	376.391	23.995	35.992	47.990	59.987	71.985
			2.068.907	139.509	209.263	279.018	348.773	418.528
Passivos								
Empréstimos - CDI	CDI	13,65%	1.389.606	94.841	142.261	189.681	237.102	284.522
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	9	-	-	-	-	-
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,65%	CDI	16,30%	84.867	6.917	10.375	13.833	17.292	20.750
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,95%	CDI	16,60%	156.975	13.029	19.543	26.058	32.572	39.087
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,65%	CDI	16,30%	286.351	23.338	35.006	46.675	58.344	70.013
Debêntures - 100,00% do CDI + 3,30%	CDI	16,95%	314.241	26.632	39.948	53.264	66.580	79.896
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,30%	CDI	15,95%	304.883	24.314	36.472	48.629	60.786	72.943
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,35%	CDI	16,00%	716.389	57.311	85.967	114.622	143.278	171.933
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,45%	CDI	16,10%	854.924	68.821	103.232	137.643	172.053	206.464
			4.108.245	315.203	472.804	630.405	788.007	945.608
Resultado								
Receitas de aplicações financeiras				139.509	209.263	279.018	348.773	418.528
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(315.203)	(472.804)	(630.405)	(788.007)	(945.608)
Impacto no Resultado				(175.694)	(263.541)	(351.387)	(439.234)	(527.080)
Impacto no Resultado Líquido de IR/CS				(115.958)	(173.937)	(231.915)	(289.894)	(347.873)

(b) RISCO DE CRÉDITO

As atividades do Grupo compreendem a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira, adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Companhia, após avaliar a carteira de "Outros ativos", registrou o saldo de estimativa para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 1.485 (R\$ 1.471 em 31 de dezembro de 2021), para cobrir os seus valores a receber.

A Controlada Indireta Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de estimativa para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 1.133.143 (R\$ 722.619 em 31 de dezembro de 2021), conforme NE 11.

A controlada Midway Shopping Center Ltda. ("Midway Shopping") constituiu uma estimativa para perdas de crédito esperadas nas cobranças de aluguéis das lojas no valor de R\$ 649 (R\$ 1.213 em 31 de dezembro de 2021), conforme NE 11.

Administração não espera nenhuma perda relevante decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já estimado.

(c) RISCO DE LIQUIDEZ

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tem caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – como por exemplo, restrições de moeda.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira, mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.



Notas Explicativas

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo, localizada em São Paulo, que investe em contas bancárias com incidência de rendimentos, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro 2022, o Grupo mantinha ativos em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de R\$ 2.420.540 (R\$ 2.090.553 em 31 de dezembro de 2021) conforme descrito nas Notas 9 e 10.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	9	345	1.239	2.044.149	1.725.775
Títulos e valores mobiliários	10	941.818	633.980	376.391	364.778
Ativos		942.163	635.219	2.420.540	2.090.553

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

		Controladora - 2022				
Operação	Nota nº	Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	17	166.861	166.861	-	-	166.861
Fornecedores - "Confirming"	18	50.452	50.452	-	-	50.452
Empréstimos e Financiamentos	19	9	9	-	-	9
Debêntures	20	2.088.334	800.756	418.623	1.648.026	2.867.405
		2.305.656	1.018.078	418.623	1.648.026	3.084.727
		Consolidado - 2022				
Operação	Nota nº	Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	17	788.793	788.793	-	-	788.793
Fornecedores - "Confirming"	18	173.697	173.697	-	-	173.697
Empréstimos e Financiamentos	19	1.389.615	518.316	435.320	752.042	1.705.678
Debêntures	20	2.694.331	1.179.436	462.145	2.028.575	3.670.156
		5.046.436	2.660.242	897.465	2.780.617	6.338.324

Linhas de operações bancárias

O Grupo monitora diariamente os limites de linhas de operações bancárias globais concedidos, apresentando atualmente a utilização dentro dos limites de créditos e não quebrando nenhuma cláusula contratual estabelecida, que são avaliadas com base nas demonstrações financeiras encerradas em cada exercício.

(d) RISCOS ASSOCIADOS AO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A Companhia possui em sua estrutura uma área de Sustentabilidade, que trabalha com o compromisso de reduzir o impacto sócio-ambiental em toda a sua cadeia produtiva para ofertar produtos cada vez mais sustentáveis, do ponto de vista de matéria-prima e utilizando processos que reduzem a emissão de CO₂, energia limpa e geram menos resíduos. Dentro desse contexto são analisados possíveis impactos que possam trazer alguma exposição ou risco para o seu negócio, e que, quando aplicáveis, serão avaliados pela Alta Administração e divulgados em nota explicativa.

4.2 GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.



Notas Explicativas

Condizente com outras Companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, o índice de alavancagem avançou 2 pontos percentuais se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. No último trimestre houve emissão de novas debêntures, o que ocasionou um aumento na dívida, porém também houve antecipação de recebíveis, gerando um aumento de caixa, utilizados para capital de giro, conforme apresentado a seguir:

	Nota nº	Consolidado	
		2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos	19	1.389.615	1.454.330
Debêntures	20	2.694.331	2.122.537
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	9	(2.044.149)	(1.725.775)
Menos: Títulos e valores mobiliários	10	(376.391)	(364.778)
Dívida líquida		1.663.406	1.486.314
Total do patrimônio líquido		5.263.088	5.266.785
Total do capital		6.926.494	6.753.099
Índice de alavancagem financeira - %		24	22

A gestão de capital não é conduzida no nível da Controladora, somente no nível Consolidado.

4.3 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia entende que o valor contábil dos saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos financeiros foram contabilizados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Consolidado - 2022
									Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	126.226	126.032	123.317	-	375.575	376.020	(445)	(182)	(263)
									Consolidado - 2021
									Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	112.262	220.812	-	333.074	334.514	(1.440)	(648)	(792)
Varição no período de 2022									529

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.



Notas Explicativas

(a) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - NÍVEL 1

O valor justo dos ativos financeiros mantidos para negociação é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como disponíveis para venda cujo valor justo foi apropriado em outros resultados abrangentes.

(b) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - NÍVEL 2

O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no Nível 2.

(c) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - NÍVEL 3

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no Nível 3.

5 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais que é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos. Tal papel é exercido pela Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, em linha com as decisões estratégicas do Grupo definidos pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 2022 a Companhia optou por reformular as informações contidas nessa nota explicativa com o objetivo de equalizar os dados aqui contidos com os demais relatórios reportados ao mercado, não havendo aqui nenhuma mudança de segmento. Dessa forma, os quadros passam a ter as seguintes aberturas de segmentos operacionais: Mercadorias (antes apresentada pelos segmentos Varejo e Fabril), Financeira (mantida), Locação (antes apresentada dentro do segmento de Outros) e Outros, (antes apresentada pelas operações de transporte, trading e locação), atualmente apresentado conforme detalhamento abaixo.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

O Grupo está amparado nos segmentos denominados "Mercadorias", "Financeira", "Locação" e "Outros", por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e definição sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado, que considera os efeitos dos incentivos fiscais. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais (quando aplicável), como custos de reestruturação e despesas legais.

A mensuração também exclui os efeitos de ganhos ou perdas não realizados sobre ativos e passivos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.

O segmento "Mercadorias" corresponde à produção das confecções pela Companhia e a revenda realizada pela rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo nas principais cidades do País e por seu e-commerce, com as devidas eliminações.

O segmento "Financeiro" corresponde às operações financeiras e de crédito ao consumidor, executadas por meio do cartão "Riachuelo" e "Midway".

O segmento "Locação" corresponde ao negócio de locação de lojas praticado pela controlada Shopping Midway.

O segmento "Outros" corresponde às operações de transportes, administração de estacionamento e a trading na China (intermediando a importação de produtos provenientes do continente Asiático).



Notas Explicativas**(a) ATIVOS E PASSIVOS**

	2022					
	Mercadorias	Financeira	Shopping	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	5.115.103	7.346.740	112.868	22.757	(2.393.859)	10.203.609
Ativo não circulante	5.595.011	651.581	160.797	1.165.511	(2.554.570)	5.018.330
Total do ativo	10.710.114	7.998.321	273.665	1.188.268	(4.948.429)	15.221.939
Passivo						
Passivo circulante	2.917.855	5.753.511	39.998	4.421	(2.408.363)	6.307.421
Passivo não circulante	2.566.027	1.082.130	4.396	18	(1.142)	3.651.430
Total do passivo	5.483.882	6.835.641	44.394	4.439	(2.409.505)	9.958.851
Patrimônio líquido	5.226.232	1.162.680	229.271	1.183.829	(2.538.924)	5.263.088
Total de passivo e patrimônio líquido	10.710.114	7.998.321	273.665	1.188.268	(4.948.429)	15.221.939

	2021					
	Mercadorias	Financeira	Shopping	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	9.479.126	6.493.411	125.893	17.527	(7.283.248)	8.832.709
Ativo não circulante	5.697.578	505.488	166.234	1.214.733	(1.938.321)	5.645.712
Total do ativo	15.176.704	6.998.899	292.127	1.232.260	(9.221.569)	14.478.421
Passivo						
Passivo circulante	6.814.899	5.286.842	61.627	3.037	(6.081.034)	6.085.371
Passivo não circulante	3.121.630	499.088	5.256	37	(499.746)	3.126.265
Total do passivo	9.936.529	5.785.930	66.883	3.074	(6.580.780)	9.211.636
Patrimônio líquido	5.240.175	1.212.969	225.244	1.229.186	(2.640.789)	5.266.785
Total de passivo e patrimônio líquido	15.176.704	6.998.899	292.127	1.232.260	(9.221.569)	14.478.421

(b) RESULTADOS

	2022					
	Mercadorias	Financeira	Shopping	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	6.195.873	2.190.678	91.671	33.340	(52.899)	8.458.663
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.059.198)	(490.146)	-	(11.007)	22.817	(3.537.534)
Lucro bruto	3.136.675	1.700.532	91.671	22.333	(30.082)	4.921.129
Despesas com vendas	(2.371.863)	(871.452)	-	-	(229.887)	(3.473.202)
Despesas gerais e administrativas	(644.171)	(795.411)	(15.111)	(19.258)	295.060	(1.178.891)
Outras (despesas) receitas operacionais	131.233	(829)	987	507	(38.392)	93.506
Resultado de equivalência patrimonial	(32.210)	-	-	(50.813)	83.023	-
Despesas operacionais	(2.917.011)	(1.667.692)	(14.124)	(69.564)	109.804	(4.558.587)
Lucro (prejuízo) operacional	219.664	32.840	77.547	(47.231)	79.722	362.542
Receitas financeiras	174.407	166.513	15.107	1.654	(103.797)	253.884
Despesas financeiras	(458.540)	(308.907)	(2)	(223)	107.097	(660.575)
Resultado financeiro	(284.133)	(142.394)	15.105	1.431	3.300	(406.691)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(64.469)	(109.554)	92.652	(45.800)	83.022	(44.149)
Imposto de renda e contribuição social	50.157	58.736	(12.095)	(669)	-	96.129
Lucro (prejuízo) líquido do período	(14.312)	(50.818)	80.557	(46.469)	83.022	51.980



Notas Explicativas**2021**

	Mercadorias	Financeira	Shopping	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	5.520.078	1.643.475	75.300	20.700	(38.372)	7.221.181
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.752.481)	(590.547)	-	(11.046)	20.826	(3.333.248)
Lucro bruto	2.767.597	1.052.928	75.300	9.654	(17.546)	3.887.933
Despesas com vendas	(2.330.057)	14.130	-	-	(202.869)	(2.518.796)
Despesas gerais e administrativas	(658.315)	(758.499)	(14.458)	(13.941)	280.975	(1.164.238)
Outras (despesas) receitas operacionais	184.425	85.296	491	2	(63.542)	206.672
Resultado de equivalência patrimonial	304.796	-	-	195.422	(500.218)	-
Despesas operacionais	(2.499.151)	(659.073)	(13.967)	181.483	(485.654)	(3.476.362)
Lucro (prejuízo) operacional	268.446	393.855	61.333	191.137	(503.200)	411.571
Receitas financeiras	115.771	88.913	6.005	538	(52.809)	158.418
Despesas financeiras	(270.770)	(141.716)	-	(308)	53.931	(358.863)
Resultado financeiro	(154.999)	(52.803)	6.005	230	1.122	(200.445)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	113.447	341.052	67.338	191.367	(502.078)	211.126
Imposto de renda e contribuição social	397.000	(145.610)	(9.137)	(251)	-	242.002
Lucro (prejuízo) líquido do período	510.447	195.442	58.201	191.116	(502.078)	453.128

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2.2.

6 EMPRESAS CONTROLADAS**POLÍTICA CONTÁBIL**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo valor justo na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controlada na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controlada é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.



Notas Explicativas

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

As empresas controladas incluídas na consolidação são:

- Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")

A Lojas Riachuelo S.A. que atua no ramo varejista é controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 333 (329 em 31 de dezembro de 2021) lojas presentes em todo território nacional e de sua plataforma de *e-commerce*. Possui também 12 (9 em 31 de dezembro de 2021) lojas denominadas Casa Riachuelo, voltadas para o segmento *home* e 3 FanLab, voltadas para o segmento Geek, inauguradas no último semestre, além de outras 13 lojas Casa Riachuelo no modelo *store in store*.

Adicionalmente, no ano de 2020 foi celebrado o "Contrato de Licença" onde a controlada Lojas Riachuelo passou a operar com exclusividade a marca Carter's no Brasil pelo prazo inicial de dez anos. Esta frente contará com o desenvolvimento de uma cadeia de lojas com o nome fantasia "Carter's" e com o comando do *e-commerce* da marca no País. Em 31 de dezembro 2022, a Companhia possuía 48 (26 em 31 de dezembro de 2021) lojas abertas sob essa marca, além de outras 2 lojas no modelo *store in store*.

Em maio de 2021 a Lojas Riachuelo iniciou a sua operação de Marketplace, intermediando a venda de outras marcas (*sellers*) dentro de suas plataformas digitais.

- Midway Shopping Center Ltda.

O Midway Shopping Center Ltda., localizado na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

Em maio de 2021 a Midway Financeira realizou o lançamento de sua conta digital, estreitando ainda mais o relacionamento com seus clientes dentro de sua plataforma.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do País.

- Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD.

A Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD., tem como finalidade intermediar as operações de importação de produtos para as empresas do grupo.



Notas Explicativas

- Midwest Estacionamento Ltda.

A Midwest Estacionamento Ltda. foi constituída com a finalidade de administrar a atividade de estacionamento de veículos na Midway Shopping Center Ltda..

7 INVESTIMENTOS

(a) CONTROLADORA

	2022	2021
Empresas controladas	5.397.035	5.456.077
Lucros não realizados nos estoques	(36.856)	(26.731)
Total dos investimentos	5.360.179	5.429.346
Saldo inicial	5.429.346	4.607.119
Equivalência Patrimonial	5.346	104.273
Provisão de lucros e dividendos complementar a distribuir	(77.142)	(69.164)
Resultados abrangentes	529	518
Integralização de capital social controlada Midwest	2.100	-
Aumento de capital na controlada Lojas Riachuelo	-	786.600
Saldo final	5.360.179	5.429.346

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

Os investimentos em Controladas são ajustados ao valor do patrimônio líquido na contabilidade da Controladora, que deverá reconhecer seu resultado com base no percentual (%) do investimento, conforme detalhado a seguir:

Empresas Controladas e Coligadas	País	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 2022	Participação e capital votante em 2022
Lojas Riachuelo S.A.	Brasil	Varejo	Ativa	1.488.225	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Brasil	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Midwest Estacionamento Ltda.	Brasil	Estacionamento	Ativa	2.100	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Brasil	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (**)	Brasil	Financeiro	Ativa	5	0,01
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Brasil	Participações	Ativa	-	-
Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD. (****)	China	Trading	Ativa	-	-

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Riachuelo Participações Ltda. possui o controle com 99,99%.

(***) A Controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(****) Controlada indireta por meio da Lojas Riachuelo S.A. que possui 100% de participação.



Notas Explicativas**(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS**

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros não realizados dos estoques	Midway Shopping Center Ltda.	Midwest Estac. Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.391.952	(16.776)	222.333	-	9.507	103	4.607.119
Aumento de Capital (*)	786.600	-	-	-	-	-	786.600
Equivalência patrimonial	55.462	(9.955)	58.201	-	547	18	104.273
Ajuste de avaliação patrimonial de	518	-	-	-	-	-	518
Dividendos	(13.613)	-	(55.291)	-	(260)	-	(69.164)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.220.919	(26.731)	225.243	-	9.794	121	5.429.346
Integralização de Capital Social Midwest	-	-	-	2.100	-	-	2.100
Equivalência patrimonial	(66.291)	(10.125)	80.557	(80)	1.290	(5)	5.346
Ajuste de avaliação patrimonial de	529	-	-	-	-	-	529
Dividendos	-	-	(76.529)	-	(613)	-	(77.142)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.155.157	(36.856)	229.271	2.020	10.471	116	5.360.179

(*) Em 22 de dezembro de 2021, foram utilizadas contas a receber e dividendos da Companhia no montante de R\$ 786.600 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado sem emissão de novas ações.

(c) INFORMAÇÕES SOBRE AS INVESTIDAS

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

	Midwest Estac. Ltda.	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
31 de dezembro de 2022						
Circulante						
Ativo	834	10.179	3.922.959	112.868	11.887	7.346.740
Passivo	(659)	(1.556)	(2.502.965)	(39.998)	(2.149)	(5.753.511)
Ativo circulante líquido	175	8.623	1.419.994	72.870	9.738	1.593.229
Não circulante						
Ativo	1.845	507	4.751.571	160.797	803	651.581
Passivo	-	-	(1.016.408)	(4.396)	(18)	(1.082.130)
Ativo não circulante líquido	1.845	507	3.735.163	156.401	785	(430.549)
Patrimônio líquido	2.020	9.130	5.155.157	229.271	10.523	1.162.680
31 de dezembro de 2021						
Circulante						
Ativo		6.396	8.520.601	125.892	11.116	6.493.411
Passivo		(1.035)	(6.485.711)	(61.627)	(2.001)	(5.286.842)
Ativo circulante líquido		5.361	2.034.890	64.265	9.115	1.206.569
Não circulante						
Ativo		1.121	4.872.199	166.234	764	505.488
Passivo		-	(1.686.049)	(5.256)	(37)	(499.088)
Ativo não circulante líquido		1.121	3.186.150	160.978	727	6.400
Patrimônio líquido		6.482	5.221.040	225.243	9.842	1.212.969



Notas Explicativas

II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SINTÉTICO

	Midwest Estacionamento o Ltda.	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
31 de dezembro de 2022						
Receitas	-	14.577	6.195.872	91.671	18.763	2.190.678
Despesas operacionais	(80)	(11.451)	(6.283.624)	981	(16.796)	(2.300.232)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(80)	3.126	(87.752)	92.652	1.967	(109.554)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	-	-	21.460	(12.095)	(669)	58.736
Lucro (prejuízo) líquido	(80)	3.126	(66.292)	80.557	1.298	(50.818)
31 de dezembro de 2021						
Receitas		3.647	5.520.021	75.300	17.053	1.643.475
Despesas operacionais		(8.369)	(5.808.705)	(7.962)	(16.252)	(1.302.423)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.722)	(288.684)	67.338	801	341.052
Despesa do imposto de renda e da contribuição social		-	346.003	(9.137)	(251)	(145.610)
Lucro (prejuízo) líquido		(4.722)	57.319	58.201	550	195.442

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos financeiros

- Classificação

A classificação dos ativos financeiros é baseada no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros e das características dos fluxos de caixa contratuais. O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

- Mensuração e Reconhecimento

(a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são aqueles cuja a Companhia mantém em seu modelo de negócio com o objetivo de recebimento de fluxo de caixa contratual, são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e possuem pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros ao custo amortizado do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (Notas 09 e 11).



Notas Explicativas

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Tais ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e são mantidos no modelo de negócio da Companhia tanto pelo recebimento de fluxo de caixa contratual, quanto pelo recebimento da venda desses ativos financeiros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são apresentados no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes" no exercício em que ocorrem.

Quando os títulos classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros desses títulos são calculados pelo método da taxa efetiva de juros, e reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

(c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são instrumentos patrimoniais específicos e que não se enquadram nas classificações anteriores. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e essa classificação é irreversível.

Tais investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros do Grupo são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado, isto é, usando o método da taxa efetiva de juros de cada contrato. A Companhia e suas controladas não possuem passivos classificados como valor justo por meio do resultado, classificação esta utilizada para instrumentos patrimoniais específicos.

- **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

- **Impairment de ativos financeiros**

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou



Notas Explicativas

investimento mensurado ao custo amortizado tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado.

No caso de instrumentos de dívida, se, em um exercício subsequente, o valor justo do instrumento classificado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, exceto às provisões apontadas nas Notas 11, não foram identificadas evidências de perdas significativas não recuperáveis na Companhia e nas suas Controladas.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos e não possuem contratos com instrumentos derivativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas, considera que os instrumentos financeiros registrados pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros					
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Títulos e valores mobiliários	10	941.818	633.980	376.391	364.778
Ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	9	345	1.239	2.044.149	1.725.775
Contas a receber de clientes	11	437.288	518.601	5.208.771	5.243.375
		1.379.451	1.153.820	7.629.311	7.333.928
Passivos financeiros					
Passivos ao custo amortizado					
Fornecedores	17	166.861	201.401	788.793	761.580
Fornecedores - "Confirming"	18	50.452	46.791	173.697	284.649
Empréstimos e Financiamentos	19	9	258	1.389.615	1.454.330
Debêntures	20	2.088.334	1.822.686	2.694.331	2.122.537
Passivo de arrendamento	21	-	-	945.221	1.000.322
Obrigações com administradoras de cartões	24	-	-	2.577.794	2.390.992
		2.305.656	2.071.136	8.569.451	8.014.410

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado e taxas contratuais (Nota 19); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício no relatório está próximo do seu valor justo.



Notas Explicativas

A remuneração das debêntures emitidas pela Companhia e controlada Riachuelo é de:

Emissão	Empresa	Série	Taxa de juros nominal	Vencimento
Terceira	Guararapes	1ª Série	100,00% a.a. do CDI + 2,65%	31/08/2023
Terceira	Guararapes	2ª Série	100,00% a.a. do CDI + 2,95%	31/08/2024
Quarta	Guararapes	1ª Série	100,00% a.a. do CDI + 2,65%	27/11/2023
Quarta	Guararapes	2ª Série	100,00% a.a. do CDI + 3,30%	24/11/2025
Quinta	Guararapes	1ª Série	100,00% a.a. do CDI + 2,45%	10/05/2027
Sexta	Guararapes	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,35%	25/10/2027
Terceira	Riachuelo	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,30%	23/11/2023
Quarta	Riachuelo	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,35%	07/11/2027

Os passivos de arrendamento referem-se aos contratos de locação de lojas da controlada Lojas Riachuelo com terceiros.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTN's e LFT's da controlada indireta Midway Financeira e com o Banco Bradesco, em 31 de dezembro 2022, estão classificados como "Caixa e equivalente de caixa" e "Títulos e valores mobiliários", respectivamente como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 2.068.907 (R\$ 1.995.431 em 31 de dezembro de 2021), conforme Notas 9 e 10.

9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

POLÍTICA CONTÁBIL

Caixa e equivalentes de caixa incluem o fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediatas ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

O caixa do Grupo é aplicado em Títulos na Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 110% a 160% do CDI CETIP e em títulos de Certificados de Depósitos Bancários com rentabilidade de 101% do CDI CETIP. O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LTNs) através de operações compromissadas com instituições AAA.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Recursos em banco e em caixa	124	752	351.633	95.122
Depósitos bancários de curto prazo (a)	221	487	1.692.516	1.630.653
	345	1.239	2.044.149	1.725.775

(a) O saldo de depósitos bancários de curto prazo no consolidado refere-se as aplicações realizadas pela controlada indireta Midway Financeira, em títulos lastreados em Letras do Tesouro Nacional – LTNs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, adquiridos através de operações compromissadas, ou seja, com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

10 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Títulos e valores mobiliários não diferem dos valores de mercado, com mais de 90 dias da data da aplicação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os valores da Controladora são totalmente eliminados na consolidação por estarem aplicados na controlada Midway Financeira.



Notas Explicativas

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos são reconhecidos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão divulgados na Nota 4.3.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Letras de Câmbio - MTM	941.818	603.006	-	-
Letras Financeiras - LF	-	30.974	376.391	364.778
	941.818	633.980	376.391	364.778

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	633.980	755.052	364.778	456.361
Aplicação	1.338.090	377.124	-	1.000
Resgate	(1.063.663)	(523.744)	(32.370)	(110.236)
Resultados abrangentes	-	-	529	518
Juros/MTM	33.411	25.548	43.454	17.135
	941.818	633.980	376.391	364.778

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 941.818, em 31 de dezembro 2022 (R\$ 603.006 em 31 de dezembro de 2021), da controlada Midway Shopping no valor de R\$ 97.545 (R\$ 107.693 em 31 de dezembro de 2021) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 7.097 (R\$ 5.887 em 31 de dezembro de 2021), foram eliminadas na consolidação das informações financeiras, uma vez que as aplicações são efetuadas na controlada indireta Midway Financeira.

O caixa do Grupo é composto, substancialmente, por títulos da sua controlada indireta Midway Financeira, que por sua vez é aplicado em Títulos Públicos Federais e operações compromissadas com instituições AAA, motivo pelo qual a Administração entende que não apresentam risco de crédito considerando o cenário econômico.

11 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito (Riachuelo e de terceiros) e de empréstimos pessoal no curso normal das atividades do Grupo, em linha com o CPC 48 Instrumentos Financeiros. Na Controladora, referem-se a valores a receber da controlada Lojas Riachuelo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperadas.

No caso da Lojas Riachuelo, as contas a receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo, cartão Midway e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a Administração julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo.

No caso da Midway Financeira, as operações vencidas após 59 dias têm seus rendimentos registrados na conta "Contas a receber", e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos.



Notas Explicativas

As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- Estimativa para perdas de crédito esperadas

A Administração avalia periodicamente a estimativa e as perdas estimadas para perdas de crédito esperadas, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, as estimativas de renegociações, incluindo expectativa de recebimento e descontos para os clientes, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de estimativa aos clientes devedores, bem como análises sobre os impactos da pandemia sobre a inadimplência de clientes.

- Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empresa controlada	437.288	518.601	-	-
Cartão de crédito Riachuelo (*)	-	-	5.136.079	4.511.969
Crédito pessoal (*)	-	-	827.084	533.566
Cartões de créditos terceiros (**)	-	-	312.986	768.231
Outros valores a receber	-	-	66.414	153.441
	437.288	518.601	6.342.563	5.967.207
Estimativa para perdas de créditos esperadas	-	-	(1.133.792)	(723.832)
	437.288	518.601	5.208.771	5.243.375

(*) Operações realizadas com o cartão de crédito emitido pela controlada indireta Midway Financeira.

(**) Operações com cartão de crédito provenientes de outras instituições financeiras.

No exercício findo em 2022, a Controlada Lojas Riachuelo realizou a antecipação de recebíveis de cartão de crédito de terceiros no valor total de R\$ 807.456, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 10.178 (NE 34).

(b) MOVIMENTAÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS DE CRÉDITOS ESPERADAS

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(923.232)
(Constituições)/reversões	28.318
Baixas	171.082
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(723.832)
(Constituições)/reversões	(683.142)
Baixas	273.182
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(1.133.792)



Notas Explicativas**(c) COMPOSIÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS DE CRÉDITOS ESPERADAS POR EMPRESAS**

Empresas	2022	2021
Midway Financeira	(1.133.143)	(722.619)
Midway Shopping	(649)	(1.213)
	<u>(1.133.792)</u>	<u>(723.832)</u>

(d) COMPOSIÇÃO DAS OPERAÇÕES NOS CORRESPONDENTES NÍVEIS DE RISCO/QUALIDADE DO CRÉDITO DA MIDWAY FINANCEIRA

	31 de dezembro de 2022			
Nível de Risco (*)/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Estimativa Constituída
A - A vencer	4.208.039		4.208.039	41.660
B - Vencidos até 30 dias	130.661	36.034	166.695	4.984
C - Vencidos de 31 até 60 dias	134.729	72.895	207.624	20.742
D - Vencidos de 61 até 90 dias	88.081	84.235	172.316	51.678
E - Vencidos de 91 até 120 dias	64.509	101.213	165.722	82.845
F - Vencidos de 121 até 150 dias	49.525	102.965	152.490	80.926
G - Vencidos de 151 até 180 dias	36.976	99.959	136.935	95.854
H - Vencidos acima de 180 dias	147.794	606.661	754.455	754.454
	<u>4.860.314</u>	<u>1.103.962</u>	<u>5.964.276</u>	<u>1.133.143</u>

Percentual de Estimativa sobre a Carteira de Crédito**19,00%**

	31 de dezembro de 2021			
Nível de Risco (*)/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Estimativa Constituída
A - A vencer	3.903.800		3.903.800	19.519
B - Vencidos até 30 dias	89.038	32.703	121.741	1.217
C - Vencidos de 31 até 60 dias	84.346	61.642	145.988	6.522
D - Vencidos de 61 até 90 dias	56.356	62.438	118.794	29.699
E - Vencidos de 91 até 120 dias	39.453	63.276	102.730	46.228
F - Vencidos de 121 até 150 dias	28.763	61.524	90.288	58.687
G - Vencidos de 151 até 180 dias	20.552	51.813	72.365	70.917
H - Vencidos acima de 180 dias	125.618	364.211	489.829	489.829
	<u>4.347.928</u>	<u>697.607</u>	<u>5.045.535</u>	<u>722.619</u>

Percentual de Estimativa sobre a Carteira de Crédito**14,32%**

(*) referem-se à categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

O crescimento da estimativa para perda esperada associada ao risco de crédito refere-se à recomposição dos volumes absolutos da carteira de crédito da Midway Financeira, bem como o cenário de maior pressão inflacionária e endividamento das famílias.

Em observação ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a estimativa para perda de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, é suficiente para suportar as perdas futuras, que também atende a Resolução 2.682 do BACEN, para suportar possíveis riscos, crises econômicas, políticas e sociais que de alguma forma possam afetar os nossos clientes, considerando o histórico de perdas observáveis até o momento.

Em 31 de dezembro 2022, a controlada Midway Shopping possuía uma estimativa para as prováveis perdas de aluguel das lojas no valor de R\$ 649 (R\$ 1.213 em 31 de dezembro de 2021). Essa estimativa foi calculada com base na perda real do ano corrente considerando o faturamento dos próximos 12 meses. Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas negociações amigáveis não foram bem-sucedidas, estão sendo cobrados por meio de ações judiciais com risco de despejo.

Com base na construção de cenários de estresse, levando em consideração os principais indicadores financeiros e normas contábeis, a Administração acompanha e atualiza diariamente as informações econômicas para propiciar as decisões mais adequadas para manter a continuidade do Grupo Financeiro de forma estruturada.



Notas Explicativas

(e) RENEGOCIAÇÕES DA MIDWAY FINANCEIRA

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro 2022, totalizaram o montante de R\$ 563.764 (R\$ 362.819 em 31 de dezembro 2021).

Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram em 31 de dezembro 2022 o montante de R\$ 86.857 (R\$ 159.998 em 31 de dezembro 2021).

I - Empresas controladas

Em 31 de dezembro 2022 e de 2021, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	2022	2021
A vencer de 61 a 90 dias	126.149	170.115
A vencer de 31 a 60 dias	154.508	180.000
A vencer até 30 dias	156.631	168.486
	437.288	518.601

Em 22 de dezembro de 2021, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 432.326 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado, sem emissão de novas ações.

II – Cartões de créditos e outros

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer em 180 dias	623.145	519.286
A vencer de 91 a 180 dias	1.021.759	910.587
A vencer de 61 a 90 dias	650.272	589.661
A vencer de 31 a 60 dias	1.000.241	851.235
A vencer até 30 dias	2.066.607	2.397.018
A vencer	5.362.024	5.267.787
Vencidos até 30 dias	59.845	43.239
Vencidos de 31 a 60 dias	93.948	76.234
Vencidos de 61 a 90 dias	101.970	70.386
Vencidos de 91 a 180 dias	325.482	181.731
Vencidos acima de 180 dias	523.343	327.830
Vencidos	1.104.588	699.420
	6.466.612	5.967.207

12 ESTOQUES

POLÍTICA CONTÁBIL

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos das fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo.

Na controlada Lojas Riachuelo os estoques, incluindo os itens de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o custo e do mercado, ajustado quando necessário por provisão para perda.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.



Notas Explicativas

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Estimativa para perdas de inventário

A estimativa para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos acabados e mercadorias para revenda	25.135	12.216	1.185.046	1.026.705
Estimativa para perdas nos estoques	(4.018)	(3.258)	(69.763)	(47.035)
Mercadoria para revenda líquida	21.117	8.958	1.115.283	979.670
Produtos em elaboração	54.351	45.061	54.351	45.061
Matérias-primas	86.428	121.837	86.428	121.837
Materiais secundários e outros	54.015	62.503	78.952	84.098
Importação em andamento	2.240	7.589	4.226	41.807
Materiais em trânsito	37	104	37	104
	218.188	246.052	1.339.277	1.272.577

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro 2022, totalizou R\$ 1.119.218 (R\$ 1.009.910 em 31 de dezembro 2021) na Controladora e R\$ 3.537.534 (R\$ 3.333.248 em 31 de dezembro 2021) no Consolidado, conforme descrito na nota 32.1.

Em 31 de dezembro 2022, com base nas melhores práticas contábeis, a Companhia manteve a estimativa para perdas nos estoques, motivado por obsolescência de sua matéria prima com idade superior a 365 dias, no valor de R\$ 4.018 (R\$ 3.258 em 31 de dezembro 2021). No consolidado, as estimativas para perda nos estoques estão relacionadas as perdas de inventário, itens obsoletos e venda com margem negativa na lojas Riachuelo.

Considerando os índices atuais de estoques, incluído as estimativas relacionadas, a Administração entende que não há impacto significativo que exija qualquer alteração das práticas adotadas.

(b) MOVIMENTAÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS NOS ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(2.797)	(47.714)
Constituições	(662)	(18.509)
Baixa da estimativa por utilização	201	19.188
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(3.258)	(47.035)
Constituições	(930)	(45.808)
Baixa da estimativa por utilização	170	23.080
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(4.018)	(69.763)



Notas Explicativas

13 TRIBUTOS A RECUPERAR

POLÍTICA CONTÁBIL

Tratam-se de impostos a recuperar, registrados no ativo do Grupo Guararapes decorrentes principalmente das seguintes situações:

- (a) Aquisição de matéria-prima e insumos para produção;
- (b) Aquisição de mercadoria para revenda;
- (c) Registros de despesas permitidos pela legislação vigente;
- (d) Pagamento de Impostos realizados a maior;
- (e) Impostos recolhidos a maior e recuperados através de ganhos de ações judiciais ou teses tributárias.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
ICMS - Ativo Imobilizado		1.240	1.465	31.736	25.128
ICMS	(a)	44	284	44.408	65.495
Imposto de Renda	(b)	10.575	16.727	171.543	149.525
Contribuição Social	(c)	180	6.435	105.155	41.859
PIS E COFINS	(d)	60	1.325	891.070	938.308
INSS	(e)	16.014	21.928	35.487	41.400
IPI e Outros		8.809	5.370	28.567	5.788
		36.922	53.534	1.307.966	1.267.503
Circulante		20.889	37.275	1.093.205	160.489
Não Circulante		16.033	16.259	214.761	1.107.014
		36.922	53.534	1.307.966	1.267.503

(a) O saldo do ICMS a recuperar no consolidado está bem próximo dos valores recolhidos mensalmente e será compensado no próximo trimestre.

(b) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda pagos por estimativas e a maior, a serem compensados nos exercícios seguintes.

Também estão nesta linha, os créditos de IRPJ reconhecidos em 24 de Setembro de 2021, quando o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional, a incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão da repetição de indébitos tributários.

(c) Saldo de contribuição social recolhidos por estimativa e a maior, a serem compensados durante os exercícios seguintes; e os créditos de CSLL reconhecidos em 24 de Setembro de 2021, quando o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional, a incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão da repetição de indébitos tributários.

(d) Dos saldos apresentados na linha de créditos de PIS e COFINS em 31 de dezembro 2022, a controlada Lojas Riachuelo possui saldo decorrente do trânsito em julgado de decisão favorável em ação judicial que discutiu a tese do ICMS na Base do PIS e da COFINS (Recurso extraordinário número 574.706), no valor de R\$ 675.521 (R\$ 885.862 em 2021), já deduzidos das compensações efetuadas e atualizações monetárias do exercício. A Companhia não foi impactada pela modulação do Supremo Tribunal Federal ("STF") uma vez que todos os processos pertinentes já haviam sido impetrados e tiveram seu trânsito em julgado favorável antes da modulação do STF e, conseqüentemente, não há valores adicionais a serem reconhecidos.

A Instrução Normativa (IN) n.º 2055/21 (art. 103, IV) definiu prazo prescricional para realização dos créditos referentes à exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS, em tese, esse prazo se esgotará em novembro de



Notas Explicativas

2023. A administração, decidiu então pela utilização preferencial dos créditos tributários (referentes à exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS) em detrimento dos créditos "ordinários" (ex: insumos, energia elétrica, aluguel e etc) reconhecidos no mês, com isso o saldo será consumido em sua totalidade no ano de 2023 e por isso foram classificados no ativo circulante.

(e) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes.

14 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia é controladora do Midway Shopping Center Ltda., empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel é da controlada e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Shopping Center e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		2022		2021	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento construída	47	264.289	(103.722)	160.567	165.941

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	165.941	166.063
Adições	8	5.152
Depreciações	(5.382)	(5.271)
Baixas	-	(3)
	160.567	165.941

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, o valor da despesa com depreciação no montante de R\$ 5.382 (R\$ 5.271 em 31 de dezembro 2021), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do exercício em relação às propriedades para investimentos são os seguintes:

	2022	2021
Receitas	91.671	75.300
Despesas operacionais (*)	981	(7.962)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	92.652	67.338
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(12.095)	(9.137)
Lucro líquido	80.557	58.201

(*) Em 31 de dezembro 2022, a despesa operacional ficou positiva, pois a receita financeira registrada no exercício superou o valor das despesas operacionais.

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação. Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.



Notas Explicativas

(c) METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela *Morning Star Inc.*, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo), classificado como nível 3, da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação. As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 856.878 para a data de 31 de dezembro 2022 (R\$ 806.870 em 31 de dezembro de 2021).

15 IMOBILIZADO

POLÍTICA CONTÁBIL

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, instalações e maquinismo na data de transição para IFRS/CPCs. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira, se houver. O custo histórico também inclui os juros de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-50
Instalações	10-20
Máquinas	5-17
Benfeitorias	2-50
Veículos e transportes	3-10
Móveis, utensílios e equipamentos	4-10
Propriedade para investimentos	47

Em 2022, não houve nenhum evento que originasse a necessidade de reavaliação da vida útil dos ativos do Grupo.



Notas Explicativas

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

- *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa – UGCs).

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

Em 2022 uma perda no montante de R\$ 9.074 foi reconhecida no resultado do exercício, referente as instalações e benfeitorias no imóvel da fábrica de Fortaleza, como resultado do encerramento da fábrica (NE 33).

- Vida útil do imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessário, ao final de cada exercício.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Vida útil (em anos)	Controladora			
		2022			2021
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	335.255	(103.451)	231.804	235.226
Imobilizado para uso	5 a 25	605.836	(374.808)	231.028	240.765
		941.091	(478.259)	462.832	475.991
	Vida útil (em anos)	Consolidado			
		2022			2021
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	335.255	(103.451)	231.804	235.226
Imobilizado para uso	3 a 25	4.167.552	(2.824.974)	1.342.578	1.338.295
		4.502.807	(2.928.425)	1.574.382	1.573.521

15.1 IMÓVEIS COMERCIAIS

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Vida útil (em anos)	Controladora e Consolidado			
		2022			2021
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	158.144	-	158.144	158.144
Edifícios	25 a 50	177.111	(103.451)	73.660	77.082
		335.255	(103.451)	231.804	235.226



Notas Explicativas**(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO**

	Controladora e Consolidado			
	Imóveis comerciais			
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	194.011	192.934	454	387.399
Baixas	(35.867)	(16.123)	-	(51.990)
Transferências (*)	-	300	(454)	(154)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	158.144	177.111	-	335.255
Saldos em 31 de dezembro de 2022	158.144	177.111	-	335.255
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(106.679)	-	(106.679)
Despesa de depreciação	-	(3.773)	-	(3.773)
Baixas	-	10.423	-	10.423
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(100.029)	-	(100.029)
Despesa de depreciação	-	(3.422)	-	(3.422)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(103.451)	-	(103.451)
Saldos líquidos				
31 de dezembro de 2021	158.144	77.082	-	235.226
31 de dezembro de 2022	158.144	73.660	-	231.804

(*) referem-se aos valores transferidos de imóveis comerciais para imobilizado de uso, razão pelo qual não zeram.

15.2 IMOBILIZADO PARA USO**(a) Composição do saldo**

	Vida útil (em anos)	Controladora			
		2022			2021
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	25 a 47	129.747	(73.177)	56.570	48.875
Máquinas e Equipamentos	16,6	353.156	(219.394)	133.762	132.889
Instalações	20	55.908	(33.820)	22.088	29.482
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	60.025	(44.938)	15.087	13.983
Veículos e transportes	5	4.862	(3.479)	1.383	1.780
Imobilizações em curso	-	2.138	-	2.138	13.756
		605.836	(374.808)	231.028	240.765

(*) do custo de móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 60.025 (R\$ 55.731 em 31 de dezembro de 2021), R\$ 19.231 (R\$ 18.522 em 31 de dezembro de 2021) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 40.794 (R\$ 37.209 em 31 de dezembro de 2021), de 10 anos.

	Vida útil (em anos)	Consolidado			
		2022			2021
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	25 a 50	154.340	(78.054)	76.286	69.067
Benfeitoria imóveis terceiros	2 a 50	2.039.890	(1.317.824)	722.066	686.354
Máquinas e Equipamentos	5 a 17	353.156	(219.394)	133.762	132.889
Instalações	10 a 20	470.460	(443.603)	26.857	37.644
Móveis e utensílios (**)	4 a 10	1.006.213	(727.429)	278.784	271.735
Veículos e transportes	3 a 10	67.258	(38.670)	28.588	55.929
Imobilizado em curso	-	76.235	-	76.235	84.677
		4.167.552	(2.824.974)	1.342.578	1.338.295

(**) do custo de Móveis e utensílios do consolidado de R\$ 1.006.213 (R\$ 924.320 em 31 de dezembro de 2021), R\$ 467.594 (R\$ 435.752 em 31 de dezembro de 2021) possui a vida útil estimada de 4 ou 5 anos e R\$ 538.619 (R\$ 488.568 em 31 de dezembro de 2021), de 10 anos.



Notas Explicativas**(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO**

	Controladora						
	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Imobilizado Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2020	120.284	334.447	55.854	50.092	3.972	15.573	580.222
Adições	-	8.588	1.121	5.690	781	5.255	21.435
Baixas	(2.686)	(7.877)	-	(126)	(104)	(115)	(10.908)
Transferências (*)	914	2.293	3.829	75	-	(6.957)	154
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.512	337.451	60.804	55.731	4.649	13.756	590.903
Adições	15	15.829	855	4.006	213	6.464	27.382
Baixas	(103)	(2.480)	(237)	(68)	-	(104)	(2.992)
Impairment de Imobilizado (**)	-	-	(9.074)	-	-	-	(9.074)
Transferências (***)	11.323	2.356	3.560	356	-	(17.978)	(383)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	129.747	353.156	55.908	60.025	4.862	2.138	605.836
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(67.856)	(195.132)	(28.703)	(39.212)	(2.506)	-	(333.409)
Despesa de depreciação	(3.646)	(17.083)	(2.619)	(2.656)	(466)	-	(26.470)
Baixas	1.865	7.653	-	120	103	-	9.741
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(69.637)	(204.562)	(31.322)	(41.748)	(2.869)	-	(350.138)
Despesa de depreciação	(3.643)	(17.247)	(2.739)	(3.224)	(610)	-	(27.463)
Baixas	103	2.420	236	36	-	-	2.795
Transferências	-	(5)	5	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(73.177)	(219.394)	(33.820)	(44.936)	(3.479)	-	(374.806)
Saldos líquidos							
31 de dezembro de 2021	48.875	132.889	29.482	13.983	1.780	13.756	240.765
31 de dezembro de 2022	56.570	133.762	22.088	15.089	1.383	2.138	231.030

(*) referem-se aos valores transferidos de imóveis comerciais para imobilizado de uso, razão pelo qual não zeram.

(**) Refere-se a perda por impairment referente as instalações e benfeitorias no imóvel da fábrica de Fortaleza, como resultado da reestruturação (NE 33).

(***) o saldo restante no total referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.



Notas Explicativas

	Imobilizado							Consolidado
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilizaçã o	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2020	144.877	1.818.125	334.447	492.212	850.161	135.373	53.554	3.828.749
Adições	-	59.190	8.588	1.487	18.229	1.121	145.767	234.382
Baixas	(2.686)	(35.700)	(7.877)	(23.100)	(11.702)	(2.675)	(828)	(84.568)
Transferências (*)	915	37.783	2.293	3.829	67.632	1.518	(113.816)	154
Saldos em 31 de dezembro de 2021	143.106	1.879.398	337.451	474.428	924.320	135.337	84.677	3.978.717
Adições	15	116.340	15.829	1.900	17.953	819	122.199	275.055
Baixas (****)	(103)	(736)	(2.480)	(349)	(2.908)	(69.910)	(146)	(76.632)
Impairment de Imobilizado (**)	-	-	-	(9.074)	-	-	-	(9.074)
Transferências (***)	11.322	44.888	2.356	3.555	66.848	1.012	(130.495)	(514)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	154.340	2.039.890	353.156	470.460	1.006.213	67.258	76.235	4.167.552
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(71.781)	(1.081.623)	(195.132)	(451.709)	(591.230)	(78.770)	-	(2.470.245)
Despesa de depreciação	(4.122)	(129.241)	(17.083)	(8.175)	(72.245)	(2.923)	-	(233.789)
Baixas	1.864	17.820	7.653	23.100	10.890	2.285	-	63.612
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(74.039)	(1.193.044)	(204.562)	(436.784)	(652.585)	(79.408)	-	(2.640.422)
Despesa de depreciação (****)	(4.118)	(125.400)	(17.247)	(7.173)	(77.118)	(3.003)	-	(234.059)
Baixas	103	620	2.420	349	2.274	43.741	-	49.507
Transferências (*)	-	-	(5)	5	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(78.054)	(1.317.824)	(219.394)	(443.603)	(727.429)	(38.670)	-	(2.824.974)
Saldos líquidos								
31 de dezembro de 2021	69.067	686.354	132.889	37.644	271.735	55.929	84.677	1.338.295
31 de dezembro de 2022	76.286	722.066	133.762	26.857	278.784	28.588	76.235	1.342.578

(*) referem-se aos valores transferidos do grupo Imóveis comerciais, razão pelo qual não zeram.

(**) Refere-se a perda por impairment referente as instalações e benfeitorias no imóvel da fábrica de Fortaleza, como resultado da reestruturação (NE 33).

(***) o saldo restante no total referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

(****) Na classificação Veículos e transportes houve uma baixa, referente à venda da aeronave pelo valor de R\$ 73.039, sendo R\$ 18.706 recebidos à vista em 2022 e R\$ 54.333 a receber em 2023, conforme ganho descrito na NE 33.

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, o montante de adição no imobilizado refere-se à Controlada Lojas Riachuelo, substancialmente a investimentos em tecnologia, imobilizações em andamento das lojas a inaugurar, reformas em lojas e 32 novas lojas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o montante de adição no imobilizado refere-se à Controlada Lojas Riachuelo, substancialmente a investimentos em TI, e-commerce, 32 novas lojas e imobilizações em andamento das lojas a inaugurar nos próximos exercícios, além de reforma em determinadas lojas.

15.3 DEPRECIAÇÃO

A Administração revisa, no mínimo anualmente, a vida útil estimada dos seus ativos imobilizados, com o auxílio dos engenheiros da Companhia.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício.



Notas Explicativas

15.4 IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO

CONSOLIDADO:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis em linhas com os contratos de locação, em média 10 anos (imóveis de terceiros).

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas.

15.5 PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE IMOBILIZADO (“IMPAIRMENT”)

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, a Administração submeteu suas unidades geradoras de caixa (lojas) a análise para avaliação de existência de indicativos de *impairment* e não identificou nenhum valor relevante que apresentasse a necessidade de seu reconhecimento em resultado. A Companhia realiza suas projeções futuras com base nas suas expectativas de receitas e despesas, considerando os efeitos inflacionários de cada exercício, trazidos a valor justo com base na sua taxa interna de retorno em base nominal.

A Administração observa que o trabalho de acompanhamento e controle das despesas que vem realizando ao longo dos últimos anos continua contribuindo para que essas unidades geradoras de caixa mantenham a sua capacidade de retorno sobre seus investimentos. Além disso, com a implantação da omnicanalidade pela controlada Lojas Riachuelo, que disponibiliza para o cliente em suas plataformas digitais o estoque de qualquer ponto de venda, permite que as lojas operem como pequenos centros de distribuição, trazendo mais lucratividade para essas unidades, já antecipando a necessidade do consumidor do futuro, que procura cada vez mais praticidade e agilidade para satisfazer as suas necessidades.

16 INTANGÍVEL

POLÍTICA CONTÁBIL

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Pontos Comerciais

Os pontos comerciais das Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente, são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, classificados como cessão de direito de uso, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada em 10 anos. Para os contratos onde foram negociados o que classificamos como fundo de comércio, seus valores não sofrem perda ao longo do tempo, portanto não são amortizados, apenas atualizados para fins de cálculo de impairment das unidades geradoras de caixa, uma vez que esses valores compõem o saldo do ativo.

Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.



Notas Explicativas

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*;
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a dez anos.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Vida útil (em anos)	Controladora			
		2022	2021		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	256	-	256	242
Gastos com implantação de software	5	14.717	(5.341)	9.376	3.583
Intangível em Andamento	-	1.107	-	1.107	5.166
		16.080	(5.341)	10.739	8.991

	Vida útil (em anos)	Consolidado			
		2022	2021		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.512	-	1.512	1.498
Pontos comerciais	(*)	101.118	(56.659)	44.459	50.869
Software	5 a 10	387.668	(226.998)	160.670	183.529
Gastos com implantação de software	5 a 10	495.473	(233.004)	262.469	198.175
Intangível em andamento	-	433.584	-	433.584	294.305
		1.419.355	(516.661)	902.694	728.376

(*) representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como pontos comerciais, o valor de R\$ 5.756, refere-se a um ativo intangível, comercializável de fundo de comércio, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo. A cessão paga pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 95.362 (R\$ 94.083 em 31 de dezembro de 2021), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.



Notas Explicativas

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

				Controladora
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Intangível em andamento	Total
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	173	7.426	1.671	9.270
Adições	69	203	3.495	3.767
Saldos em 31 de dezembro de 2021	242	7.629	5.166	13.037
Adições	14	297	2.358	2.669
Baixas	-	(9)	-	(9)
Transferências (*)	-	6.800	(6.417)	383
Saldos em 31 de dezembro de 2022	256	14.717	1.107	16.080
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(3.012)	-	(3.012)
Despesa de amortização	-	(1.034)	-	(1.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(4.046)	-	(4.046)
Despesa de amortização	-	(1.295)	-	(1.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(5.341)	-	(5.341)
Saldos líquidos				
31 de dezembro de 2021	242	3.583	5.166	8.991
31 de dezembro de 2022	256	9.376	1.107	10.739

(*) o saldo restante no total referem-se aos valores transferidos do imobilizado para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

						Consolidado
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Intangível em andamento	Total
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.429	84.768	228.653	260.314	197.981	773.145
Adições	69	15.381	49.638	69.391	199.682	334.161
Baixas	-	(310)	(39)	(94)	(305)	(748)
Transferências	-	-	77.440	20.447	(97.887)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.498	99.839	355.692	350.058	299.471	1.106.558
Adições	14	1.279	29.494	72.176	210.810	313.773
Baixas	-	-	-	(732)	(758)	(1.490)
Transferências (*)	-	-	2.482	73.971	(75.939)	514
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.512	101.118	387.668	495.473	433.584	1.419.355
Amortização acumulada						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(41.585)	(135.161)	(112.693)	-	(289.439)
Despesa de amortização	-	(7.473)	(37.007)	(44.445)	-	(88.925)
Baixas	-	88	5	89	-	182
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(48.970)	(172.163)	(157.049)	-	(378.182)
Despesa de amortização	-	(7.689)	(54.835)	(75.991)	-	(138.515)
Baixas	-	-	-	36	-	36
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(56.659)	(226.998)	(233.004)	-	(516.661)
Saldos líquidos						
31 de dezembro de 2021	1.498	50.869	183.529	193.009	299.471	728.376
31 de dezembro de 2022	1.512	44.459	160.670	262.469	433.584	902.694

(*) o saldo restante no total referem-se aos valores transferidos do imobilizado para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

Em 31 de dezembro 2022, as aquisições de R\$ 313.773 (R\$ 334.161 em 31 de dezembro de 2021), referem-se a investimentos em tecnologia, principalmente por conta dos canais digitais e da aquisição de novos softwares, decorrente do seu plano de expansão.



Notas Explicativas

(c) COMPOSIÇÃO DAS AQUISIÇÕES

	Consolidado	
	2022	2021
Lojas Riachuelo	208.708	216.011
Midway Financeira	102.072	114.383
Guararapes	2.669	3.767
Midwest Estacionamento	324	-
	313.773	334.161

A Companhia e suas Controladas não identificaram nenhuma necessidade de constituição de perda de valor recuperável, conforme previsto na CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos ativos intangíveis.

17 FORNECEDORES

POLÍTICA CONTÁBIL

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, e de 2021, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Nacionais	161.797	175.248	782.078	601.092
Estrangeiros	5.064	26.153	6.715	160.488
	166.861	201.401	788.793	761.580

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores em dólar norte-americano e atualizados para Reais até a data final de cada exercício.

18 FORNECEDORES – "CONFIRMING"

A Companhia e sua Controlada Lojas Riachuelo possuem convênio com instituições financeiras na operação de "confirming" para gerir seus compromissos com os fornecedores, nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para a instituição, e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, mediante desconto, mas sem necessidade de possuir nenhuma linha de crédito contratada com a entidade.

O fornecedor pode antecipar suas faturas na totalidade, desde que a mercadoria já tenha sido entregue. Os valores antecipados permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação, uma vez que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados, sendo um prazo médio de pagamento de 180 dias) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, visto que não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pelo Grupo representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, o Grupo continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.



Notas Explicativas

				Controladora	
Modalidade	Taxa média (%)	P. M. P.	Vencimento	2022	2021
Em moeda nacional					
Fornecedor - "Confirming"	1,30 a.m.	3,7 meses	2023	50.452	46.791
				50.452	46.791
				Consolidado	
Modalidade	Taxa média (%)	P. M. P.	Vencimento	2022	2021
Em moeda nacional					
Fornecedor - "Confirming"	1,30 a.m.	3,8 meses	2023	173.697	284.649
				173.697	284.649

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Moeda Nacional					Controladora		Consolidado	
Financiamentos	Taxa de juros nominal	Nota	Empresa	Vencimento	2022	2021	2022	2021
Letra de Cambio	110,00% a 160,00% CDI	(a)	Midway financeira	Até 2023	-	-	347.823	266.756
Certificado de depósito interfinanceiros	101,95% CDI	(e)	Midway financeira	Até 2025	-	-	212.670	-
Certificado de depósito interfinanceiros	109,75% CDI		Midway financeira	Até 2022	-	-	-	112.383
Depósito a prazo com garantia especial	101,95% CDI	(c)	Midway financeira	Até 2022	-	-	-	108.668
Depósito a prazo com garantia especial	101,95% CDI	(c)	Midway financeira	Até 2022	-	-	-	54.268
Depósito a prazo com garantia especial	1,65% a.a. mais CDI	(c)	Midway financeira	Até 2022	-	-	-	107.858
Letras Financeiras	106,75% CDI		Midway financeira	Até 2022	-	-	-	309.470
Certificados de depósitos bancários	109,00% a 138,08% CDI	(d)	Midway financeira	2023 a 2027	-	-	829.113	494.669
Outros	2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Guararapes	Até 2023	9	258	9	258
					9	258	1.389.615	1.454.330
					9	258	526.025	986.522
					-	-	863.590	467.808
					9	258	1.389.615	1.454.330

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros variando de 110% a 160% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro, com conversibilidade imediata, sendo R\$ 312.811 com partes relacionadas (R\$ 240.217 em 31 de dezembro de 2021).

(b) Está representado pelo financiamento celebrado entre a Companhia e a instituição financeira Bradesco S.A., referente ao incentivo do ICMS no estado do Ceará - PROVIN.



Notas Explicativas

- (c) Depósito a Prazo com Garantia Especial – DPGE realizado pela Midway Financeira para Capital de Giro, adquiridos do Banco Bradesco e Safra.
- (d) Aplicações de clientes em CDB por intermédio da XP Investimentos, Banco BTG, Itaú e Midway.
- (e) Certificados de Depósito Interfinanceiro – CDI realizado pela Midway Financeira para Capital de Giro, adquiridos do Banco Itaú Unibanco.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2020	91	-	1.247.287	700.194
Captações	167	-	588.338	-
Juros e variação cambial	-	-	90.658	-
Transferências	-	-	232.386	(232.386)
Amortização de Juros	-	-	(15.048)	-
Pagamento de principal	-	-	(1.157.099)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	258	-	986.522	467.808
Captações	149	-	642.634	-
Juros e variação cambial	25	-	192.333	-
Transferências	-	-	(395.782)	395.782
Amortização de Juros	-	-	(10.160)	-
Pagamento de principal	(423)	-	(889.522)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	9	-	526.025	863.590

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Consolidado
2024	353.395
2025	161.094
2026	162.336
2027	186.765
	863.590

20 DEBÊNTURES

POLÍTICA CONTÁBIL

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos das debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos das debêntures são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou a 6ª emissão de 400 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia especial fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 400.000, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de outubro de 2022 ("RCA"), e ratificada em 01 de novembro de 2022. Com emissão em 25 de outubro de 2022, vencimento em parcela única, em 25 de outubro de 2027 e pagamento de juros semestrais.



Notas Explicativas

A controlada Lojas Riachuelo realizou a 4ª emissão de 300 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia especial fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 300.000, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de novembro de 2022 ("RCA"), e ratificada em 14 de novembro de 2022. Com emissão em 07 de novembro de 2022, vencimento em parcela única, em 07 de novembro de 2027 e pagamento de juros semestrais.

A Companhia realizou a 5ª emissão de 837 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em 1 série, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 837.046, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de abril de 2022 ("RCA"), e ratificada em 23 de maio de 2022. Com emissão em 10 de maio de 2022, vencimento em parcela única, em 10 de maio de 2027 e pagamento de juros semestrais.

A Companhia realizou a 3ª emissão de 700 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 700.000, sendo R\$ 200.000 da Debênture de Primeira Série e R\$ 500.000 da Debênture de Segunda Série, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de agosto de 2020 ("RCA"). Com emissão em 31 de agosto de 2020, vencimento em parcela única, em 31 de agosto de 2023 para as Debêntures da Primeira Série e 31 de agosto de 2024 para as Debêntures da Segunda Série, e pagamentos de juros semestrais. Com a exchange realizada na 5ª emissão, em 27 de maio de 2022, 393 mil debêntures foram baixadas. Assim a 3ª emissão passou a configurar com as seguintes quantidades e valores: 307 mil debêntures simples, perfazendo o montante total de R\$ 307.329, sendo R\$ 121.000 da Debêntures de Primeira Série e R\$ 186.329 da Debênture de Segunda Série.

A Companhia realizou a 4ª emissão de 1.100 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 1.100.000, sendo R\$ 585.281 da Debênture de Primeira Série e R\$ 514.719 da Debênture de Segunda Série, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2020 ("RCA"). Com emissão em 27 de novembro de 2020, vencimento em parcela única, em 27 de novembro de 2023 para as Debêntures da Primeira Série e 27 de novembro de 2025 para as Debêntures da Segunda Série, e pagamentos de juros semestrais. Com a exchange realizada na 5ª emissão, em 26 de maio de 2022, 367 mil debêntures simples da 4ª emissão foram baixadas. Assim essa emissão passou a configurar com as seguintes quantidades e valores: 733 mil debêntures simples, perfazendo o montante total de R\$ 732.745, sendo R\$ 423.268 Debênture de Primeira Série e R\$ 309.477 Debênture de Segunda Série.

A Controlada Lojas Riachuelo realizou a 3ª emissão de 300 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 300.000, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de novembro de 2020 ("RCA"), emissão em 23 de novembro de 2020 e vencimento em parcela única em 23 de novembro de 2023 e pagamento de juros semestrais.

Com isso a composição das debêntures ficou constituída da seguinte forma:

Moeda nacional			Controladora		Consolidado	
Taxa de juros nominal	Empresa	Vencimento	2022	2021	2022	2021
100,00% a.a. do CDI + 2,65%	Guararapes	31/08/2023	84.867	206.367	84.867	206.367
100,00% a.a. do CDI + 2,95%	Guararapes	31/08/2024	156.975	516.420	156.975	516.420
100,00% a.a. do CDI + 2,65%	Guararapes	27/11/2023	286.351	591.394	286.351	591.394
100,00% a.a. do CDI + 3,30%	Guararapes	27/11/2025	314.241	520.408	314.241	520.408
100,00% a.a. do CDI + 2,45%	Guararapes	10/05/2027	854.924	-	854.924	-
100,00% a.a. do CDI + 2,35%	Guararapes	25/10/2027	410.207	-	410.207	-
Custos a apropriar	Guararapes		(19.231)	(11.903)	(19.231)	(11.903)
100,00% a.a. do CDI + 2,30%	Riachuelo	23/11/2023	-	-	304.883	303.498
100,00% a.a. do CDI + 2,35%	Riachuelo	07/11/2027	-	-	306.182	-
Custos a apropriar	Riachuelo		-	-	(5.068)	(3.647)
			2.088.334	1.822.686	2.694.331	2.122.537
Circulante			543.177	392.802	851.810	392.802
Não Circulante			1.545.157	1.429.884	1.842.521	1.729.735
			2.088.334	1.822.686	2.694.331	2.122.537



Notas Explicativas

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.160	1.788.096	11.160	2.083.170
Juros	134.672	-	156.472	-
Transferências	358.212	(358.212)	353.435	(353.435)
Pagamento de juros	(111.242)	-	(128.265)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	392.802	1.429.884	392.802	1.729.735
Captações principal	-	1.237.046	-	1.537.046
Aquisição de custos a apropriar	(16.130)	-	(19.568)	-
Juros	297.671	-	349.091	-
Transferências	1.121.773	(1.121.773)	1.424.260	(1.424.260)
Pagamento de juros	(227.489)	-	(269.325)	-
Amortização do principal	(1.025.450)	-	(1.025.450)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	543.177	1.545.157	851.810	1.842.521

COVENANTS

Manter o índice financeiro igual ou inferior a (i) 3,5 (três inteiros e cinco décimos) no exercício fiscal de 2022; e (ii) 3,0 (três inteiros) no exercício fiscal de 2023 a 2027.

I. “Índice Financeiro” significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida da Emissora e EBITDA Ajustado da Emissora a ser verificado anualmente pelo Agente Fiduciário, a partir das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora (conforme definido abaixo) relativas ao 4º (quarto) trimestre do exercício fiscal de 2022;

II. “Dívida Líquida” significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário, líquido das operações de hedge (swap); (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e

III. “EBITDA ajustado” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, "Incentivo Fiscal de IR", considerando que a Emissora opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Emissora, já que não representa uma saída de caixa.

O índice financeiro apurado em 31 de dezembro de 2022 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi de 2,5.

As principais cláusulas não financeiras estão relacionadas a descumprimentos de obrigações não pecuniárias e de sentenças administrativas; qualquer ato por pessoa que descaracterize ou anule a escritura das debêntures; mudança adversa relevante; bloqueios judiciais e governamentais; não cumprimento da legislação socioambiental; infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil, trabalho escravo e crime contra o meio ambiente; qualquer não renovação ou cancelamento de licenças que prejudiquem a operação; não cumprimento às leis aplicadas sobre corrupção e atos lesivos contra a administração pública.



Notas Explicativas

21 ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

A controlada Lojas Riachuelo adotou o CPC 06 (R2) - IFRS 16 para os seus contratos de locação de lojas firmados com terceiros e com a sua Controladora Guararapes. Para enquadrarmos esses contratos na nova norma, a controlada optou pela adoção da Metodologia Retrospectiva Modificada (simples), que para o reconhecimento inicial, no papel de arrendatário, identifica os saldos residuais e através das taxas e prazos definidos traz a valor presente os pagamentos dos arrendamentos e registra os ativos e passivos de acordo com o que foi estabelecido pela norma contábil, não reapresentando exercícios anteriores.

A controladora e demais controladas não são arrendatárias em contratos de arrendamento.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- (a) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- (b) pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de índice ou de taxa;
- (c) pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- (c) quaisquer custos diretos iniciais.

A controlada Lojas Riachuelo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- (i) Utilização de taxa incremental de empréstimo, sendo taxas Nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito da última captação obtida pelo Grupo;
- (ii) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma. A contabilização de pagamentos como despesas, em contratos ou parte de contratos cuja composição de valor dependa de variável que não seja dependente de índices ou taxas; e
- (iii) O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa. Para os demais contratos serão considerados apenas o prazo residual vigente.

I – CONTRATOS ENQUADRADOS NO IFRS 16/CPC 06 (R2)

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, a Lojas Riachuelo possuía um total de 238 contratos (referente a 235 lojas, sede administrativa e centros logísticos). Em 31 de dezembro de 2021 possuía um total de 239 contratos (referente a 229 lojas, sede administrativa e centros logísticos).

Para chegar nas taxas de desconto aplicáveis por contrato, a Controlada se baseou em taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando os prazos de cada contrato, ajustadas ao risco de crédito obtido pelas captações a mercado realizadas pelas empresas do Grupo, cuja taxa média por contrato no exercício fechou em 9,19%.

As movimentações nos arrendamentos de imóveis no exercício findo em 31 de dezembro 2022, são como segue:



Notas Explicativas

a) MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO DE DIREITO DE USO:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	937.925
Depreciação acumulada	(218.216)
Adições	101.321
Remensuração (*)	98.489
Baixas	(3.113)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	916.406
Depreciação acumulada	(218.028)
Adições	82.567
Remensuração (*)	68.957
Saldos em 31 de dezembro de 2022	849.902

(*) Remensurações referentes a atualização de taxas contratuais.

b) MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.004.640
Juros incorridos	80.883
Pagamentos	(251.396)
Descontos obtidos em 2021	(30.502)
Adições	101.321
Remensuração (*)	98.489
Baixas	(3.113)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.000.322
Juros incorridos	83.960
Pagamentos	(290.585)
Adições	82.567
Remensuração (*)	68.957
Saldos em 31 de dezembro de 2022	945.221

(*) As remensurações do passivo de arrendamento foram as mesmas indicadas na movimentação do ativo de direito de uso.

	Consolidado	
	2022	2021
Circulante	282.848	282.054
Não circulante	662.373	718.268
	945.221	1.000.322

c) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:

Vencimento	Consolidado
2023	282.848
2024	214.050
2025	181.985
2026	128.324
2027	103.262
Demais anos	34.752
	945.221



Notas Explicativas

Conforme o pronunciamento técnico nº 16/2020, alterando o CPC 6 (R2), a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo, aplicaram o expediente prático a todos os contratos que atenderam as condições do item 46B, optando por não avaliar os benefícios recebidos nos pagamentos dos contratos de aluguéis relacionados diretamente à COVID-19 como uma modificação de contrato. O expediente prático previsto na norma permitia tal prática até 30 de junho de 2022, no entanto durante o exercício de 2022 a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo não negociaram descontos sobre os valores contratuais dos aluguéis acordados.

No exercício findo em 31 de dezembro 2021, foi obtido em desconto no pagamento de aluguéis o valor de R\$ 30.502, devido aos efeitos da COVID-19, saldo que configura como redutor da despesa de aluguel, conforme nota 32.2.

d) CRÉDITO DE PIS E COFINS:

A Controlada Lojas Riachuelo possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel que aderiram ao CPC 06 (R2) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando o saldo dos contratos na adoção e o seu ajuste a valor presente no consolidado:

	Valor Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	1.232.472	945.221
PIS e COFINS potencial (9,25%)	114.004	87.433

e) MISLEADING PROVOCADO PELA PLENA APLICAÇÃO DO CPC 06 (R2):

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a controlada Lojas Riachuelo optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Além do mais, devido às características dos seus contratos de arrendamento, a Controlada considera como metodologia ideal a utilização de uma taxa real de desconto na aplicação do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos descontados.

Desta forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento as áreas técnicas da CVM, conforme Ofício-Circular CVM SNC/SEP n. 02/2019, apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

	Taxa Média	2022	2021
	a.a.		
Direito de Uso			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)	9,19%	849.902	916.406
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)	9,19%	760.310	879.226
Passivo de Arrendamento			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		945.221	1.000.322
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		940.187	1.049.363
Despesa Financeira			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		83.960	80.883
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		93.994	96.220
Despesa de Depreciação			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		218.028	218.216
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		221.214	244.576



Notas Explicativas

II – CONTRATOS NÃO ENQUADRADOS NO IFRS 16/CPC 06 (R2)

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, a controlada Lojas Riachuelo possuía um total de 112 (57 contratos em 31 de dezembro 2021) contratos de locação de lojas com características de composição de valor variável pagos a terceiros, cujo montante permaneceu na despesa com aluguéis operacionais somando o total de R\$ 118.855 (R\$ 40.350 em 31 de dezembro 2021).

Em 31 de dezembro 2022, os compromissos relacionados com estes contratos de aluguel variável, com base na projeção de venda futura da controlada, estão indicados abaixo:

Vencimento	Consolidado
2023	140.317
2024	131.709
2025	120.940
2026	111.188
2027	101.542
Demais anos	342.356
	948.052

Adicionalmente, a controlada Lojas Riachuelo possui 47 contratos de locação pagos a Controladora, detalhados na NE 36, que para fins de consolidação são eliminados do resultado.

22 SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

POLÍTICA CONTÁBIL

São contabilizados de acordo com a sua natureza e competência, incluindo os pagamentos com férias, 13º salário e seus respectivos encargos, onde mensalmente reconhecemos 1/12 avos.

Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento da participação nos lucros e resultado é usualmente efetuado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão de férias e encargos	23.914	18.381	147.879	135.621
Salários a pagar	-	-	241	198
FGTS a recolher	2.501	2.432	12.117	11.163
INSS a recolher	5.951	7.095	33.239	35.685
Participações nos lucros	-	1.077	20.353	60.745
Outros	1.291	1.281	13.944	11.886
	33.657	30.266	227.773	255.298

23 OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

POLÍTICA CONTÁBIL

Referem-se ao pagamento dos impostos devidamente apurados por conta da geração das receitas, deduzidos de seus respectivos impostos a recuperar.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS	12.296	10.526	168.296	119.669
COFINS	3.727	3.474	86.815	39.702
PIS	801	739	18.496	8.276
Outros	162	761	23.377	21.926
	16.986	15.500	296.984	189.573



Notas Explicativas

24 OBRIGAÇÕES COM ADMINISTRADORES DE CARTÕES

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 2.577.794 em 31 de dezembro 2022 (R\$ 2.390.992 em 31 de dezembro de 2021) representa as contas a pagar com as administradoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "co-branded" em transações de compra de produtos no varejo em geral, cujo o prazo médio de liquidação é de 27 dias da data da transação.

25 OUTROS PASSIVOS

		Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Condomínios e locação de lojas		-	-	46.441	43.855
Partes relacionadas	NE 29	2.188	1.676	-	-
Provisões de serviços de terceiros	(c)	466	3.134	51.902	40.912
Creditos de clientes	(e)	80	40	88.968	113.166
Fornecedores Market place		-	-	41.025	20.666
Prêmios a repassar	(d)	-	-	13.355	5.070
Provisão de honorários advocatícios		-	-	30.568	26.937
Provisão de reestruturação	(a)	29.970	-	29.970	-
Programa de incentivos	(b)	-	-	299.990	-
Obrigações com colaboradores		-	-	15.150	7.997
Outros		1.661	1.037	59.327	58.453
		34.365	5.887	676.696	317.056
Circulante		34.365	5.887	490.442	297.712
Não Circulante		-	-	186.254	4.599
		34.365	5.887	676.696	302.311

- (a) Provisão de reestruturação: Em outubro de 2022 a diretoria da Companhia aprovou o Plano de reestruturação das fábricas, com o objetivo de centralizar a produção na unidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, encerrando as atividades da fábrica de Fortaleza. O modelo de negócio integrado da Companhia permanece inalterado, preservando a cadeia produtiva nacional. A decisão faz parte do planejamento estratégico da Companhia, com foco em otimizar a operação fabril para intensificar a reatividade, eficiência e competitividade, aliado a um crescimento sustentável. O encerramento da fábrica, resultará na redução de aproximadamente 2070 empregos em Fortaleza. Os custos estimados a serem incorridos na reestruturação do quadro de empregados totalizam R\$ 29.970 em 31 de dezembro de 2022. Esses custos foram totalmente provisionados em 2022, e devem ser pagos integralmente no primeiro trimestre de 2023.

Uma perda por impairment no montante de R\$ 9.074 foi reconhecida no imobilizado, referente as instalações e benfeitorias no imóvel, como resultado dessa reestruturação (Nota 15);

- (b) Programa de Incentivos: Refere-se a valores recebidos de "Sign- on bonus" da controlada Midway Financeira nos contratos de Aliança estratégica com as Bandeiras Visa e Mastercard, que serão reconhecidos no resultado pelo período dos contratos;
- (c) Refere-se basicamente a prestação de serviços de propaganda e publicidade e fretes;
- (d) Refere-se ao repasse de seguros oferecidos pela controlada Midway financeira;
- (e) Refere-se substancialmente à créditos a repassar aos clientes da controlada Midway financeira e da operação de omnichannel da controlada Lojas Riachuelo.



Notas Explicativas

26 PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

POLÍTICA CONTÁBIL

As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando:

- i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- ii) Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- iii) O valor puder ser estimado com segurança.

As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor justo dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Demais obrigações que tenham como classificação a perda possível são apenas descritas em notas explicativas, sem o respectivo reconhecimento na contabilidade e remota não são necessariamente descritas, conforme norma contábil aplicada.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão por natureza				
Trabalhistas	4.462	5.697	45.342	40.240
Fiscais	-	835	28.201	143.853
Cíveis	-	-	23.149	22.597
	4.462	6.532	96.692	206.690
Depósito judicial				
Fiscais (*)	-	(835)	-	(835)
	4.462	5.697	96.692	205.855

(*) Em 2022, a Companhia teve decisão desfavorável do processo sobre verbas indenizatórias de INSS sobre horas extras que havia provisionado, assim realizou a baixa da provisão junto ao depósito judicial.



Notas Explicativas**(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO**

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

				Controladora
	Fiscal	Trabalhista	Depósito	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	819	8.039	(819)	8.039
Constituição	-	1.000	-	1.000
Liquidação	-	(1.475)	-	(1.475)
Reversão	-	(1.867)	-	(1.867)
Encargos	16	-	(16)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	835	5.697	(835)	5.697
Constituição	-	2.400	-	2.400
Liquidação	(856)	(1.858)	856	(1.858)
Reversão	-	(1.777)	-	(1.777)
Encargos	21	-	(21)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	4.462	-	4.462

						Consolidado
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total	Depósito	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	140.829	38.787	18.785	198.401	(819)	197.582
Constituição	2.417	12.756	27.777	42.950	-	42.950
Liquidação	-	(5.819)	(6.118)	(11.937)	-	(11.937)
Reversão	(3.337)	(5.484)	(17.847)	(26.668)	-	(26.668)
Encargos	3.944	-	-	3.944	(16)	3.928
Saldos em 31 de dezembro de 2021	143.853	40.240	22.597	206.690	(835)	205.855
Constituição	7.527	23.915	31.673	63.115	-	63.115
Liquidação	(856)	(7.009)	(4.491)	(12.356)	856	(11.500)
Reversão (*)	(132.895)	(11.804)	(26.630)	(171.329)	-	(171.329)
Encargos	10.572	-	-	10.572	(21)	10.551
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.201	45.342	23.149	96.692	-	96.692

(*) Em novembro de 2022, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. reconheceu como recuperação de tributos a importância de R\$ 120.158, referente a suspensão da exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos (Lei do Bem), conforme datilhado na NE 33.

(c) PROCESSOS JUDICIAIS**(c.1) CONTROLADORA****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

A Companhia não possui processos de natureza fiscal provisionados.

(c.1.2) Processos de natureza trabalhista provisionados

A Companhia mantém ainda provisão para perdas processuais (trabalhistas) no montante de R\$ 4.462 em 31 de dezembro 2022 (R\$ 5.697 em 31 de dezembro de 2021).

Provisionado	Controladora	
	Provisão	Depósito Judicial Líquido
Trabalhistas	4.462	- 4.462
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.462	- 4.462



Notas Explicativas

Provisionado	Controladora		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INSS	835	(835)	-
Trabalhistas	5.697	-	5.697
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.532	(835)	5.697

(c.2) CONSOLIDADO

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

- PIS e COFINS – Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. obteve o deferimento de medida liminar em 2016, reestabelecendo o benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em maio de 2017, houve acórdão pelo TRF que julgou improcedente a ação, revogando a liminar, cujos valores passaram a ser apurados e depositados mensalmente em juízo até dezembro de 2018, quando se encerrou o prazo do benefício. Após decisão dos Tribunais Superiores, que foi favorável à Controlada Lojas Riachuelo S.A, e com o trânsito em julgado dessa ação, foi realizada a reversão dessa provisão, que, em novembro de 2022, atingiu o valor de R\$ 129.708 (R\$ 120.158 em 31 de dezembro de 2021).

- ICMS-DIFAL – Inconstitucionalidade da cobrança em razão da ausência de Lei Complementar

A Controlada Lojas Riachuelo, por considerar inconstitucional a cobrança do ICMS Diferencial de alíquotas, bem como do fundo de combate à pobreza nas vendas realizadas aos consumidores finais sem a existência de lei complementar, ingressou, para alguns dos seus estabelecimentos, com medidas judiciais entre o período de outubro de 2020 e março de 2021.

A despeito da declaração de inconstitucionalidade proferida pelo C. Supremo Tribunal Federal nos autos da ADI 5469 e no RE 1287019 (Tema 1093), houve modulação dos efeitos da referida decisão para que os seus efeitos passassem a produzir a partir de janeiro de 2022, sendo ressalvadas da modulação as ações em curso, que tenham sido ajuizadas até a data da publicação da ata de julgamento (24/02/2021). Como a Controlada Lojas Riachuelo também possui ações que foram ajuizadas após essa data, foi provisionado o montante de R\$ 4.423 (valor atualizado em 31 de dezembro de 2022), que corresponde aos valores depositados em juízo.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

(i) Provisões de natureza trabalhista e cível por empresa

Provisão de natureza trabalhista e cível	Consolidado	
	2022	2021
Midway Financeira	35.540	31.280
Lojas Riachuelo	28.471	25.822
Transportadora Casa Verde	18	38
Guararapes Confeccões	4.462	5.697
	68.491	62.837



Notas Explicativas

(c.2.3) Processos de natureza fiscal não provisionados

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui em 31 de dezembro 2022, processos tributários que perfazem o montante de R\$ 574.661 (R\$ 537.410 em 31 de dezembro de 2021), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS. Os principais temas abordados nos processos estão descritos a seguir:

- PIS “Semestralidade”

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos – Lei 2445/88 e 2449/88. Com o encerramento da discussão de mérito de um dos processos, remanesce na esfera administrativa o valor de R\$ 9.613 (R\$ 8.239 em 31 de dezembro de 2021), já incluído juros e multa de mora.

- PIS/COFINS – Não Cumulatividade

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de autos de infração, cujo valor exigido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 191.953 (R\$ 178.556 em 31 de dezembro de 2021), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB. No decorrer do ano de 2020, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. foi intimada da lavratura de auto de infração relacionada ao mesmo tema no valor de R\$ 135.567 (R\$ 122.904 em 31 de dezembro de 2021), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

- PIS/COFINS/II

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e do Imposto de Importação (II) nas operações de importações de mercadorias, cujos valores exigidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem o montante de R\$ 9.374 (R\$ 8.372 em 31 de dezembro de 2021). Atualmente, a discussão encontra-se suspensa, aguardando julgamento do recurso de ofício apresentado pela Fazenda e, relativamente ao outro caso, aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário.

- Contribuições Previdenciárias

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuação em virtude de suposta divergência no pagamento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o programa de Participação nos Lucros e Resultados – PLR. O valor envolvido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 15.431 (R\$ 14.351 em 31 de dezembro de 2021), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Com o encerramento da discussão na esfera administrativa, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. ingressou com medida judicial, que se encontra pendente de julgamento.

- ICMS – Base de Cálculo

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos estão em discussão nas esferas judicial e administrativa e os valores envolvidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem o montante de, respectivamente, R\$ 24.328 e R\$ 9.224 (R\$ 16.790 e R\$ 12.974 em 31 de dezembro de 2021), conforme extratos obtidos no sítio eletrônico da SEFAZ/BA. Há ainda processos judiciais relativos a essa mesma operação envolvendo supostas divergências de estoque que perfazem o montante de R\$ 8.531 (R\$ 8.764 em 31 de dezembro de 2021) conforme extratos obtidos no sítio eletrônico da SEFAZ/BA.

- ICMS – Diversos

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações por parte dos Fiscos Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, creditamento indevido e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, perfaz o montante de R\$ 97.626 (R\$ 103.545 em 31 de dezembro de 2021).



Notas Explicativas

- ICMS – Importação

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui discussão judicial relativa ao creditamento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por carta de fiança, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 41.101 (R\$ 39.483 em 31 de dezembro de 2021), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da PGE/SP.

- ICMS-DIFAL – Lei Complementar 190/2022 – Violação do Princípio da Anterioridade

A Controlada Lojas Riachuelo, por entender que a LC 190/2022 de 04 de Janeiro de 2022 violou o princípio da anterioridade nonagesimal e anual, ingressou com medidas judiciais para questionar essa cobrança no decorrer do exercício de 2022. No bojo dessas medidas judiciais, a Controlada Lojas Riachuelo realizou depósitos judiciais, que, em 31 de dezembro 2022, perfazem o montante de R\$ 19.918.

- Tributos Federais - Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento

A Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, perfaz o montante de R\$ 34.266 (R\$ 31.806 em 31 de dezembro de 2021). O valor foi ajustado com base nos extratos obtidos no sítio eletrônico da RFB.

A Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento também sofreu autuações em virtude da aplicação de multa isolada em razão de compensações não homologadas pela RFB, acima indicadas. O valor envolvido perfaz o montante de R\$ 1.513, com base nos extratos obtidos no sítio eletrônico da RFB.

- PIS/COFINS – Créditos

Atendendo ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n. 01/2021, no que diz respeito aos créditos fiscais de PIS e da COFINS reconhecidos em suas demonstrações contábeis, a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo, embasadas nos pareceres de seus assessores jurídicos, que foram elaborados levando em conta os critérios da essencialidade ou da relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte definidos pelo STJ (RESP 1.221.170/PR), informa que reconhece apenas créditos fiscais apurados nos moldes acima delimitados, o que, portanto, permite-lhe manifestar validamente seu direito, bem como proceder à mensuração confiável do respectivo valor. Considerando, ainda, que a probabilidade de saída de recursos em virtude da apropriação de tais créditos é possível ou remota, não houve constituição de nenhuma provisão, nos termos do CPC 25/IAS 37.

(d) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS - Difal	-	-	37.047	19.543
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	72	72	626	626
PIS/COFINS - MP do Bem	-	-	131.868	120.158
Cível/Trabalhista	2.664	3.515	8.185	9.750
Outros Depósitos	-	-	5.287	4.726
	2.736	3.587	188.609	160.399

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra a Controlada Lojas Riachuelo S.A. que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o no 2009.001.228723-0, visando à cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque.



Notas Explicativas

Mapa de movimentação do saldo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.136	139.758
Depósitos	326	30.025
Baixa de depósito	(875)	(13.726)
Atualização monetária	-	4.342
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.587	160.399
Depósitos	148	27.879
Baixa de depósito	(1.003)	(11.383)
Atualização monetária	4	11.714
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.736	188.609

27 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

POLÍTICA CONTÁBIL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.



Notas Explicativas

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

TRIBUTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para a controlada indireta Midway Financeira as alíquotas para a contribuição social em 2021 foram de 15%, de janeiro a junho, e de 20% a partir de julho. O exercício de 2022 foi iniciado com uma alíquota de 15%, que passou para 16% a partir de setembro.

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízos fiscais	511.525	454.466	2.297.024	2.124.800
Provisão para perdas de créditos esperadas	1.485	1.471	701.454	485.856
Provisão para riscos tributários	7.572	5.934	43.472	158.301
Provisão para contingências - Trabalhistas e cíveis	4.462	6.532	85.977	75.558
Provisão para perdas estimadas em estoque	4.018	3.258	69.763	47.035
Provisão para participação dos funcionários no resultado	-	1.077	-	54.456
Provisão para plano de opção de ações	5.684	1.710	63.373	41.477
Lei 12.973/14 - Implantação do saldo inicial	(50.866)	(48.211)	(176.747)	(174.814)
Lei 11.196/05 - Lei do bem	-	-	(46.073)	(17.708)
Lucro nos Estoques	-	-	43.488	31.541
Ajuste IFRS 16	-	-	95.933	84.530
Revisão vida útil - CPC 27	-	-	(16.721)	(24.490)
Revisão mais valia - CPC 27	(125.080)	(131.159)	(125.080)	(131.159)
Outras diferenças temporárias	39.560	1.412	70.870	2.157
Base de cálculo	398.360	296.490	3.106.733	2.757.540
Cálculo do IRPJ Diferido				
Base de Cálculo de Provisões Temporais e Exigibilidades Suspensas	62.781	21.395	106.269	52.936
Alíquota efetiva IRPJ (*)	6,25%	6,25%	6,25%	6,25%
IRPJ Diferido - Alíquota diferenciada	3.924	1.337	6.642	3.308
Demais bases de Cálculo	335.579	275.095	3.000.464	2.704.604
Alíquota efetiva IRPJ	25%	25%	25%	25%
IRPJ Diferido - Alíquota padrão	83.895	68.774	750.116	676.151
Cálculo do CSLL Diferida				
Base de cálculo CSLL	398.360	296.490	3.106.733	2.757.540
Lei 11.196/05 - Lei do bem (**)	-	-	46.073	17.708
Base de cálculo da CSLL ajustada	398.360	296.490	3.152.806	2.775.248
Alíquota efetiva CSLL	9%	9%	9%	9%
CSLL Diferido	35.852	26.684	283.753	249.772
Complemento CSLL diferido (***)	-	-	86.769	64.687
Total do IRPJ e CSLL - Diferido	123.671	96.795	1.127.279	993.919
Ativo não circulante	123.671	96.795	1.127.279	993.919
Líquido	123.671	96.795	1.127.279	993.919

(*) Alíquota efetiva IR sobre as provisões temporais e exigibilidades suspensas.

(**) Excluído da base de cálculo da CSLL da controlada indireta Midway Financeira, conforme artigo 17 da Lei 11.196/05.

(***) O complemento da CSLL é decorrente da diferença de alíquota na consolidação dos saldos da controlada indireta Midway Financeira, a qual possuía uma alíquota de 20% até dezembro de 2021 e de 16% no exercício findo em 2022, em consonância com a lei 13.169/15.



Notas Explicativas

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS – ATIVO

		Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	(a)	173.918	154.519	788.148	731.496
Provisão para perdas de créditos esperadas		505	500	315.491	218.473
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis		1.517	2.221	12.864	47.324
Diferenças temporais - CPC		9.233	2.852	82.849	67.866
Lucro nos Estoques		-	-	6.632	4.810
	(b)	185.173	160.092	1.205.984	1.069.969

- (a) O valor do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 788.148 registrado em 31 de dezembro 2022 (R\$ 731.496 em 31 de dezembro de 2021), é composto por: R\$ 598.295 (R\$ 550.401 em 31 de dezembro de 2021) da Controlada Lojas Riachuelo S.A.; R\$ 15.929 (R\$ 26.576 em 31 de dezembro de 2021) da Controlada Midway Financeira S.A.; R\$ 6 da Controlada Transportadora Casa Verde Ltda. e R\$ 173.918 (R\$ 154.518 em 31 de dezembro de 2021) da Companhia.
- (b) O valor total do imposto de renda e contribuição social diferido ativo de R\$ 1.205.984 registrado em 31 de dezembro 2022 (R\$ 1.069.969 em 31 de dezembro de 2021), é composto por: R\$ 659.203 (R\$ 640.384 em 31 de dezembro de 2021) é da Lojas Riachuelo; R\$ 354.964 (R\$ 264.628 em 31 de dezembro de 2021) é da Midway Financeira; R\$ 12 (R\$ 55 em 31 de dezembro de 2021) é da Transportadora Casa Verde, R\$ 185.173 (R\$ 160.092 em 31 de dezembro de 2021) é da Companhia e R\$6.632 (R\$ 4.810 em 31 de dezembro de 2021) é referente ao IR sobre o Lucro nos estoques.

Em decorrência de decisão unânime no mérito e em sede de repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal, em 24 de Setembro de 2021, julgou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão da repetição de indébitos tributários. Em 2021, a Lojas Riachuelo reconheceu os créditos de IRPJ e CSLL no valor total de R\$ 113.040 na linha de imposto no resultado do exercício em contrapartida a Tributos a Recuperar no longo prazo.

Ainda sobre o mesmo tema, a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo reconstituíram o saldo total de IRPJ e CSLL Diferidos ativos nos montantes de R\$ 22.036 e R\$ 64.073, respectivamente. Os referidos créditos de IR e CSLL foram contabilizados em 2021 no resultado do exercício contra a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativo.

A Companhia e a controlada, em consonância com o artigo 170-A do Código Tributário Nacional, aguardam o julgamento em definitivo com trânsito em julgado das suas ações individuais para que possam seguir com a habilitação do crédito e respectivas compensações.

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2022, o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal.

A Companhia e suas controladas Lojas Riachuelo e Midway Financeira, possuem impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais cuja expectativa de realização é atualizada anualmente, conforme previsto na CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. A expectativa de realização em 31 de dezembro 2022 é de 13 anos na Controladora, 10 anos para a controlada Lojas Riachuelo, e em até 1 ano para a controlada Midway Financeira.

Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a provisão para perdas de créditos esperadas e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que suas oscilações ocorrem mensalmente. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis sua realização é certa, mas depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos por meio da geração de lucro tributável futuro, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.



Notas Explicativas**IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS – PASSIVO**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs				
Custo Atribuído	42.527	44.594	42.527	44.594
Diferença de taxas de depreciação	18.975	18.703	36.178	31.456
	61.502	63.297	78.705	76.050
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs				
Custo Atribuído	125.079	131.159	125.079	131.159
Diferença de taxas de depreciação	55.809	55.009	106.406	92.518
	180.888	186.168	231.485	223.677
Base de cálculo				
IR diferido à alíquota de 25%	45.222	46.542	57.871	55.919
CSLL diferida à alíquota de 9%	16.280	16.755	20.834	20.131
	61.502	63.297	78.705	76.050



Notas Explicativas

DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e de 2021 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora	
	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (a)	25.104	403.922
Alíquota nominal %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(8.535)	(137.333)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	1.818	35.453
Incentivos fiscais - ICMS	41.414	33.949
Juros sobre capital próprio	23.847	79.772
Despesas Indedutíveis	(4.182)	1.384
	62.897	150.558
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas de créditos esperadas	(5)	49
Tributos com exigibilidades suspensas	(273)	(632)
Provisões Diversas	(10.830)	(51)
Recuperação de IRPJ de anos anteriores	-	22.036
IRPJ e CSSL sobre prejuízos fiscais não registrados na controladora (*)	(23.853)	-
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	1.164	14.605
Créditos fiscais diferidos sobre as provisões da adoção dos CPCs	6.311	(26)
	(27.486)	35.981
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	26.876	49.206
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Diferido	26.876	49.206
	26.876	49.206
Alíquota Efetiva (*)	107,06%	12,18%
Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas	5.805	4.858
IRRF s/JCP	9.765	32.499
Pagamentos IRRF s/JCP	(9.765)	(32.464)
Pagamentos IRRF s/JCP exercício anterior	(35)	-
Pagamentos antecipados	(7.184)	(4.013)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	1.414	534
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	1.414

(*) Em dezembro de 2022 a Companhia não constituiu IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 23.853 (base de cálculo R\$ 70.154), pois a Administração entende que as projeções de resultado não apresentam base tributável para realização dos respectivos impostos diferidos.



Notas Explicativas

	Consolidado	
	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (a)	(44.149)	211.126
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	15.011	(71.783)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controladora e suas controladas	14.833	1.845
Incentivos fiscais - ICMS	41.414	33.949
Juros sobre capital próprio	23.847	79.772
Despesas Indedutíveis	37.601	(149)
Lucros nos estoques	(2.268)	14.172
	115.427	129.589
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas de créditos esperadas	(82.465)	36.199
IR e CSLL sobre tributos com exigibilidades suspensas	(295)	(639)
Provisões diversas	15.252	(21.726)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos na controladora	(23.853)	
Recuperação de IRPJ de anos anteriores	-	135.076
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	53.955	18.014
Créditos fiscais diferidos sobre as provisões da adoção dos CPCs	3.097	17.272
	(34.309)	184.196
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	96.129	242.002
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior	-	113.040
Corrente	(37.703)	(87.638)
Diferido	133.832	216.600
	96.129	242.002
Alíquota Efetiva (*)	-217,74%	114,62%
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	37.703	87.639
Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas	102.120	4.858
IRRF s/JCP	9.765	32.499
Pagamentos IRRF s/JCP	(9.765)	(32.464)
Pagamentos IRRF s/JCP exercício anterior	(35)	-
Pagamentos antecipados	(151.308)	(55.856)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	39.128	2.452
Imposto de renda e contribuição social a recolher	27.608	39.128



Notas Explicativas

28 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

POLÍTICA CONTÁBIL

Capital Social

São os recursos recebidos pelos acionistas registrados em contrapartida ao ativo recebido.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

As distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

28.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado de R\$ 3.100.000 em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, está representado por 499.200.000 ações nominativas escriturais sendo totalmente integralizadas em ações ordinárias, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de acionistas da Companhia realizada em 27 de abril de 2022.

Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2022

Acionista	Escritural Ordinária	%
LISIANE GURGEL ROCHA	139.264.056	27,90
ELVIO GURGEL ROCHA	137.310.416	27,50
FLAVIO GURGEL ROCHA	136.510.408	27,35
OUTROS	86.115.120	17,25
	499.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- Ações em tesouraria

A Companhia em 05 de fevereiro de 2019, desembolsou R\$ 20 na aquisição de 320 ações preferenciais no valor unitário de R\$ 63,64.

28.2 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Administração da Companhia aprovou nas reuniões do Conselho de Administração em 2022 o creditamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP) conforme detalhado no quadro abaixo, e calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Data da reunião do Conselho de Administração	Trimestre	Valor Bruto	IRRF	Valor Líquido
24 de março de 2022	1º	30.002	4.163	25.839
23 de junho de 2022	2º	30.101	4.200	25.901
22 de setembro de 2022	3º	10.034	1.402	8.632
Total do Juros sobre capital próprio creditado		70.137	9.765	60.372

A Administração da Companhia aprovou nas reuniões do Conselho de Administração em 2021 o creditamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP) conforme detalhado no quadro abaixo, e calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo o pagamento foi efetuado no dia 03/05/2022, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 27/04/2022.



Notas Explicativas

Data da reunião do Conselho de Administração	Trimestre	Valor Bruto	IRRF	Valor Líquido
24 de junho de 2021	2º	15.026	2.082	12.944
24 de setembro de 2021	3º	15.076	2.086	12.990
27 de dezembro de 2021	4º	204.521	28.331	176.190
Total do Juros sobre capital próprio creditado		234.623	32.499	202.124

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

	2022	2021
Patrimônio líquido do exercício anterior	5.266.785	5.027.343
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(82.552)	(86.564)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo do JCP	5.184.233	4.940.779
Juros sobre capital próprio bruto	70.137	234.623
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(9.765)	(32.499)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	60.372	202.124
Juros sobre capital próprio bruto por ação		
Ações ordinárias - ON	0,1405	0,4700

Nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentamos os cálculos dos juros sobre o capital próprio creditado no respectivo exercício.

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	2022	2021
Saldo inicial	204.958	176.755
Juros sobre capital próprio - provisão	70.137	234.623
Pagamento de IRRF	(9.800)	(32.464)
IRRF - provisão (*)	35	(35)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	(201.692)	(173.624)
Pagamentos de juros sobre capital próprio - Acionistas não localizados	291	-
Prescrição de juros sobre capital próprio	(360)	(297)
	63.569	204.958

(*) IRRF sobre JCP distribuído 2021, recolhido em janeiro de 2022.

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	2022	2021
Saldo inicial	103	358
Dividendos prescritos	(25)	(255)
	78	103

Em conformidade com o Art. 4º-A da Lei nº 6.404/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

28.3 RESERVAS DE LUCROS

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva de incentivos fiscais oriundas da SUDENE, PROADI/PROEDI e PROVIN, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia, o saldo atual acumulado em 31 de dezembro 2022 é de R\$ 242.124 (R\$ 239.525 em 31 de dezembro de 2021).



Notas Explicativas

Reserva de investimentos

Os lucros do exercício são transferidos para a conta de reserva de investimentos após as apropriações da reserva de incentivos fiscais (SUDENE, PROADI/PROEDI e PROVIN), reserva legal e a atribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios distribuídos aos acionistas, de acordo com o orçamento de capital da Companhia, aprovado pela Assembléia Geral no ano seguinte. O saldo acumulado da reserva de investimentos em 31 de dezembro 2022 é de R\$ 1.279.426 (R\$ 1.296.170 em 31 de dezembro de 2021).

Reserva de incentivos fiscais

IMPOSTO DE RENDA

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril. O benefício foi prorrogado até o ano-base de 2026 conforme os laudos Constitutivos nº 1127/2017 e nº 1128/2017 emitidos pela SUDENE.

O incentivo fiscal do Imposto de renda deve ser contabilizado diretamente na conta de imposto de renda no resultado, que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 não foram apurados em razão da Companhia apresentar prejuízo fiscal.

A Administração da Companhia destina este incentivo quando apurado, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIA E SERVIÇOS – ICMS

Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês. Para operacionalização do financiamento, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará.

A Companhia era beneficiada pelo incentivo no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI até 31 de julho de 2019, sendo substituído a partir de 01 de agosto de 2019 pelo Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROEDI criado pelo Decreto nº 29.030/2019 e assegurado pela lei estadual nº 10.640 de 26 de dezembro de 2019, sob a forma de crédito presumido equivalente de 75% a 95% do valor do ICMS a recolher. A aprovação da concessão do benefício está autorizada no Parecer nº 337/2019 emitido pela Secretaria da Tributação do Estado do Rio Grande do Norte e o benefício terá vigência até 2032.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no exercício findo em 31 de dezembro 2022 foi de R\$ 121.805 (R\$ 99.850 em 31 de dezembro 2021).



Notas Explicativas

28.4 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

CUSTO ATRIBUÍDO DO IMOBILIZADO

Conforme previsto no CPC 27 - Ativo imobilizado e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica CPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial das CPCs (1ª de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

28.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

28.6 PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

POLÍTICA CONTÁBIL

De acordo com o plano aprovado em Assembleia, os contratos foram celebrados entre as Companhias do Grupo e seus executivos com base na entrega de Instrumentos Patrimoniais com a outorga de Opções de Ações, cujo valor justo desses instrumentos foram calculados pelo modelo de precificação *Black&Scholes*, onde a Companhia e suas controladas passam a reconhecer a despesa do custo das ações concedidas a partir de sua outorga até as datas de suas opções, conforme previsto em contrato, onde esses executivos poderão ou não exercer ao direito de compra dessas ações.

Após aprovação em Assembleia Geral Extraordinária em dezembro de 2019, a Companhia adotou, como forma de remuneração de seus principais executivos e de suas controladas direta e indireta, um Plano de Opção de Compra de Ações, dando a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia.

a) CARACTERÍSTICAS RELEVANTES DO PLANO

Como características mais relevantes do Plano, pode-se destacar: (i) a outorga de opções deve respeitar o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social da Companhia, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e não exercidas; (ii) a gestão do Plano será de responsabilidade do Conselho de Administração; (iii) o número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i); (iv) as opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos contratos; (v) se até a data limite o executivo não apresentar o Termo de Exercício de Opção, as opções não exercidas serão automaticamente extintas e sem direito a indenização; (vi) o preço das ações será equivalente à média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 40 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração e/ou acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração, ou, ainda, podendo o Conselho de Administração optar por aplicar um desconto de até 10% sobre a referida média a título de estímulo à aquisição das ações; (vii) em casos de término de contrato de trabalho as ações cujas opções ainda não foram exercidas caducarão sem indenização.

b) OUTORGAS

As outorgas distribuídas pela Companhia à seus beneficiários foram divididas em 3 lotes, cada um deles sujeitos a um prazo de carência. O preço de exercício para cada opção corresponde à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, acrescida de um desconto de 1,52% concedido pelo Conselho de Administração conforme limite previsto no Plano.



Notas Explicativas

Devido a redução do preço da ação, o Conselho de Administração aprovou a mudança do valor da opção para os executivos que ainda permaneciam na Companhia, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC10 – Pagamento Baseado em Ações, sem nenhum prejuízo a seus colaboradores, cuja opção passou a ser R\$ 10,45 e R\$ 8,31, conforme quadro abaixo.

Com a entrada de novos executivos, a companhia emitiu novos contratos, cuja composição é apresentada no quadro abaixo, perfazendo um total de 13.028.641 opções distribuídas em 31 de dezembro 2022:

Outorga	Data Início Opção	Data Fim Opção	Opções Aprovadas	Valor Justo (*)	Valor na Opção de Compra
01/01/2020	01/01/2023	31/12/2025	3.650.000	6,74	20,00
01/01/2020	01/01/2023	31/12/2025	(**) 8.800.000	2,14	10,45
01/06/2021	01/01/2024	31/12/2026	102.402	7,43	17,44
01/06/2021	01/01/2024	31/12/2026	(**) 102.402	2,73	8,31
01/09/2021	01/01/2024	31/12/2026	22.818	2,86	18,08
01/09/2021	01/01/2024	31/12/2026	(**) 22.818	2,73	8,31
30/05/2022	01/01/2024	31/12/2026	75.000	2,44	9,38
01/09/2022	01/01/2024	31/12/2026	378.421	2,73	8,31

(*) Valor justo considerando a média para os períodos outorgados.

(**) Total de opções com contratos aditivados.

c) MOVIMENTAÇÃO

	Quantidade de ações (em milhares)
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	16.275
Outorgas adicionais	854
Outorgas canceladas	(4.100)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.029

As outorgas canceladas referem-se a colaboradores desligados. A despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 13.931 em 31 de dezembro 2022 (R\$ 20.419 em 31 de dezembro 2021).

29 PARTES RELACIONADAS

(i) Saldos

ATIVO CIRCULANTE

Controladas		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Duplicatas	
		2022	2021	2022	2021
Lojas Riachuelo - Duplicatas (nota 11)	(a)	-	-	437.288	518.601
Midway Financeira (nota 10)	(d)	941.818	603.006	-	-
		941.818	603.006	437.288	518.601

Controladas		Controladora	
		Contas a receber	
		2022	2021
Lojas Riachuelo			
- Aluguel e outros	(b)	6.444	5.759
- Distribuição de dividendos	(c)	13.613	13.613
Midway Shopping Center Ltda.	(c)	36.529	58.168
Transportadora Casa Verde Ltda.	(c)	613	260
		57.199	77.800



Notas Explicativas

Distribuição dos Lucros das Controladas	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping LTDA.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Total
31 de dezembro de 2020	354.274	28.977	1.423	384.674
Lucros Distribuídos	13.613	55.291	260	69.164
Recebimento ano anterior (*)	(354.274)	(26.100)	(1.423)	(381.797)
Total recebimentos	(354.274)	(26.100)	(1.423)	(381.797)
31 de dezembro de 2021	13.613	58.168	260	72.041
Lucros Distribuídos	-	76.529	613	77.142
Recebimento ano anterior (*)	-	(58.168)	(260)	(58.428)
Recebimento antecipado (**)	-	(40.000)	-	(40.000)
Total recebimentos	-	(98.168)	(260)	(98.428)
31 de dezembro de 2022	13.613	36.529	613	50.755

(*) A liquidação dos dividendos no ano de 2021 da controlada Lojas Riachuelo S.A. e dos dividendos de 2021 e 2022 da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. foi efetivada através da quitação de duplicatas com a Controladora. Os dividendos da controlada Midway Shopping no valor de R\$ 58.168 foram efetivamente pagos.

(**) Em 2022, a controladora Midway Shopping efetuou uma antecipação de dividendos para a Companhia no valor de R\$ 40.000.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Plano de opções de compra de ações Controladas	Controladora	
	Contas a receber	
	2022	2021
Lojas Riachuelo S.A.	36.920	32.220
Midway Financeira S.A.	14.504	9.732
Midway Shopping Center Ltda.	1.142	657
	52.566	42.609

PASSIVO CIRCULANTE

Controladas	Controladora	
	Contas a pagar	
	2022	2021
Transportadora Casa Verde LTDA. - Frete NE 25	2.188	1.676
	2.188	1.676

Transações de Resultado

Controladas		Controladora	
		Receita	
		2022	2021
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	1.771.943	1.594.714
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	38.567	56.116
Midway Financeira S.A.	(e)	32.017	24.138
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	14	13
		1.842.541	1.674.981



Notas Explicativas

Segue abaixo o detalhamento da natureza do saldo e das transações dos quadros acima:

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo e Transportadora Casa Verde.
- (c) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da respectiva Controlada, à Controladora.
- (d) Referem-se aos títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada indireta Midway Financeira.
- (e) Referem-se aos juros sobre os títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada indireta Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da Administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado, no exercício findo em 31 de dezembro 2022, está apresentada abaixo:

Remuneração	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Do Conselho de Administração (*)	5.901	4.457	5.901	4.457
Da Diretoria (**)	2.350	-	9.276	8.448
Do Conselho Fiscal	540	443	540	443
	8.791	4.900	15.717	13.348

(*) A partir de maio de 2021 a Companhia passou a ter 5 membros no Conselho de Administração, sendo dois deles independentes.

(**) A partir de maio de 2022 a Companhia passou a ter 2 membros na Diretoria Estatutária.

30 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

O Grupo possui planos de previdência complementar desde dezembro de 2011, que atualmente são administrados pelo Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. As contribuições para o plano de previdência são realizadas no Bradesco Vida e Previdência de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

Este benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.



Notas Explicativas

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contribuição da Companhia	646	404	8.343	7.552
Contribuições dos funcionários	650	408	8.582	8.385
	1.296	812	16.925	15.937

31 RECEITA LÍQUIDA

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, atendendo CPC 47 (IFRS 15). A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se nas suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos e cumpriu com todas as obrigações de desempenhos previstas;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- Nas operações do e-commerce da Controlada Lojas Riachuelo o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, que em 2022 foi de 2,25% (1,89% em 31 de dezembro de 2021), não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Na controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata* dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.



Notas Explicativas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receitas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta				
Vendas no atacado	1.771.942	1.594.772	-	57
Vendas no varejo	-	-	8.643.358	7.755.113
Operações de crédito	-	-	2.316.457	1.745.354
Locação de lojas	-	-	90.653	74.137
Serviços de transportes	-	-	80	70
Outros	-	-	13.207	13.493
	1.771.942	1.594.772	11.063.755	9.588.224
Deduções da receita bruta				
ICMS	(243.146)	(225.108)	(1.374.724)	(1.251.246)
ICMS – Incentivo fiscal	121.805	99.850	121.805	99.850
IPI	(8.566)	(16.863)	-	-
COFINS	(112.256)	(99.640)	(572.541)	(505.104)
PIS	(24.371)	(21.632)	(119.492)	(105.915)
INSS	(40.046)	(34.331)	-	-
ISS	-	-	(25.152)	(22.436)
Devoluções de vendas	(3.178)	(1.060)	(427.393)	(392.973)
Outros	-	-	(207.595)	(189.219)
	(309.758)	(298.784)	(2.605.092)	(2.367.043)
Receita Líquida	1.462.184	1.295.988	8.458.663	7.221.181

Para fins de Demonstração do Valor Adicionado, de acordo com a NBC T 3.7, a receita bruta deve ser apresentada deduzidas as linhas de devoluções de venda, os abatimentos incondicionais e os cancelamentos.

32 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

POLÍTICA CONTÁBIL

Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Referem-se aos gastos relacionados à aquisição de matéria-prima, mão de obra e outros custos diretos e indiretos, esse último atribuído através de rateio, utilizados para produção, líquidos de seus devidos impostos. Para as controladas, referem-se aos custos de aquisição de mercadorias ou diretamente relacionados aos serviços prestados, sempre registrados ao mesmo tempo em que são incorridas as receitas, utilizando o mesmo regime de competência.

Despesas com Vendas

Referem-se aos gastos diretamente relacionados à realização das vendas de produtos e serviços das empresas do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

Despesas Gerais e Administrativas

Referem-se aos demais gastos do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.



Notas Explicativas

32.1 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Mercadoria para revenda	(59.947)	(91.122)	(3.019.656)	(2.692.106)
Matéria-prima	(657.010)	(551.867)	-	-
Pessoal	(265.918)	(247.525)	-	-
Depreciação e amortização	(24.810)	(23.588)	-	-
Custo das operações financeiras	-	-	(490.146)	(590.547)
Outros custos (*)	(96.782)	(57.884)	(12.981)	(12.671)
Custo com capacidade ociosa (**)	(14.751)	(37.924)	(14.751)	(37.924)
	(1.119.218)	(1.009.910)	(3.537.534)	(3.333.248)

(*) Outros custos na Controladora referem-se a operações de serviços prestados pelas oficinas de costura e energia elétrica.

(**) Em 2021 a pandemia da COVID-19 provocou a paralisação das fábricas da Companhia, gerando um maior custo de ociosidade que compõe o valor do custo reconhecido no exercício, porém não alocado ao custo do produto (por unidade), conforme previsto no CPC 16 - Estoques.

32.2 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal	(1.147)	(1.148)	(1.054.040)	(997.576)
Serviços de terceiros (***)	(10.535)	(9.248)	(407.348)	(520.519)
Serviços públicos	(29)	(37)	(135.588)	(126.348)
Despesa com aluguéis	-	-	(108.733)	(75.895)
Estimativa para perdas de crédito esperadas (*)	-	-	(868.223)	22.305
Depreciação e amortização	(112)	(114)	(182.663)	(184.811)
Depreciação sobre direito de uso	-	-	(215.368)	(218.216)
Materiais	(284)	(245)	(59.073)	(53.980)
Impostos e taxas diversas	(120)	(86)	(56.870)	(51.912)
Despesas com viagens	-	-	(15.759)	(14.432)
Multas e penalidades	-	-	(3.836)	(4.351)
Outras despesas (**)	(260)	(226)	(365.701)	(293.061)
	(12.487)	(11.104)	(3.473.202)	(2.518.796)

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a controlada Midway Financera voltou a constituir a estimativa para perda de crédito esperada, acompanhando a elevação da carteira e o cenário de maior pressão inflacionária. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve a reversão de estimativa para perda de crédito esperada em adequação à carteira do exercício que ainda sofreu com alguns impactos da pandemia do COVID-19.

(**) Em 31 de dezembro de 2021, no Consolidado, contém o montante de R\$ 30.502, referente aos descontos obtidos pontualmente no pagamento dos aluguéis enquadrados como arrendamento mercantil, lançados no resultado, devido ao cenário de pandemia, conforme revisão do CPC 6 (R2), que com o fim das restrições decorrentes da pandemia do COVID-19 não aconteceram em 2022.

(***) Em 2022 as principais variações nesta linha estão relacionadas a despesas com propaganda, visto que em 2022 a controladora Lojas Riachuelo investiu na geração de conteúdos para redes sociais em detrimento de outras mídias.



Notas Explicativas

32.3 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal	(23.796)	(21.487)	(449.301)	(472.926)
Honorários da Administração	(8.791)	(4.900)	(15.717)	(13.348)
Serviços de terceiros	(15.665)	(10.865)	(346.074)	(352.081)
Serviços públicos	(431)	(704)	(5.448)	(2.453)
Depreciação e amortização	(2.999)	(3.046)	(168.712)	(117.764)
Depreciação sobre direito de uso	-	-	(2.660)	-
Impostos e taxas diversas	(1.862)	(5.871)	(28.924)	(36.018)
Tarifas bancárias	-	-	(27.223)	(28.791)
Materiais	(715)	(795)	(11.838)	(9.370)
Despesas com viagens	(71)	(22)	(16.795)	(9.588)
Outras despesas	(4.643)	(4.371)	(106.199)	(121.899)
	(58.973)	(52.061)	(1.178.891)	(1.164.238)

33 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

POLÍTICA CONTÁBIL

Referem-se as demais receitas e despesas que não estão diretamente relacionadas a principal operação das empresas do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Aluguéis	38.861	56.364	521	235
Recuperação de tributos (a)	3.575	7.508	142.379	33.109
Depreciação e amortização	(3.421)	(3.773)	(3.421)	(3.773)
Ganho (perda) alienação de imobilizado (b)	1.232	133.046	49.699	133.046
Venda da carteira (c)	-	-	50.253	52.645
Rescisão contratual (d)	-	-	(97.617)	-
Provisão reestruturação (e)	(39.044)	-	(39.044)	-
Outros	88	(20.801)	(9.264)	(8.590)
	1.291	172.344	93.506	206.672

(a) Em novembro de 2022, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. reconheceu como recuperação de tributos a importância de R\$ 118.213, referente a suspensão da exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos (Lei do Bem), líquidos de honorários advocatícios, em contrapartida à baixa da provisão fiscal que, conforme mencionado na NE 26.

(b) Em Dezembro de 2022, a controlada Lojas Riachuelo realizou a venda da aeronave modelo Legacy que mantinha em seu imobilizado, gerando um ganho de R\$ 46.954.

(c) Em Outubro de 2022 a controlada Midway Financeira vendeu parte de sua carteira de cartão de crédito, classificadas nos Ratings H e HH, no montante de R\$ 2.436.644, gerando uma receita de R\$ 50.253 (R\$ 52.645 em 2021).

(d) Refere-se a multa pela rescisão contratual com a Visa na controlada Midway Financeira.

(e) Em outubro de 2022 a diretoria da Companhia aprovou o Plano de reestruturação das fábricas, com o objetivo de centralizar a produção na unidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, encerrando as atividades da fábrica de Fortaleza. O modelo de negócio integrado da Companhia permanece inalterado, preservando a cadeia produtiva nacional. A decisão faz parte do planejamento estratégico da Companhia, com foco em otimizar a operação fabril para intensificar a reatividade, eficiência e competitividade, aliado a um crescimento sustentável. O encerramento da fábrica, resultará na redução de aproximadamente de 2070 empregos em Fortaleza. Os custos estimados a serem incorridos na reestruturação do quadro de empregados totalizam R\$ 29.970 em 31 de dezembro de 2022. Esses custos foram totalmente provisionados em 2022, e devem ser pagos integralmente no primeiro trimestre de 2023. A Companhia também reconheceu uma perda por impairment no montante de R\$ 9.074 no imobilizado, referente as instalações e benfeitorias no imóvel, como resultado dessa reestruturação (Nota 15).



Notas Explicativas

34 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita financeira e a despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros, decorrente de ganhos ou gastos de operações classificadas como financeiras.

Conceitualmente, os ganhos classificados como Resultado Financeiro não compõem a base de cálculo do Ebitda.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	32.602	23.620	162.254	86.392
Juros ativos	109	391	711	684
Descontos obtidos	948	249	1.170	393
Variação cambial ativa	3.183	1.754	25.783	12.552
Variação monetária ativa	2.167	15.385	61.815	52.110
Outras receitas financeiras	-	635	2.151	6.287
	39.009	42.034	253.884	158.418
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(288.954)	(135.505)	(549.789)	(240.697)
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(83.960)	(80.883)
Tarifas bancárias	-	-	(6.994)	(7.071)
Variação cambial passiva	(2.766)	(2.118)	(16.637)	(18.514)
Variação monetária passiva	(22)	(16)	(49)	(89)
Outras despesas financeiras	(306)	(3)	(3.146)	(11.609)
	(292.048)	(137.642)	(660.575)	(358.863)
Resultado financeiro líquido	(253.039)	(95.608)	(406.691)	(200.445)

35 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

(a) Básico/diluído

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o resultado líquido por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício aos acionistas	51.980	453.128
Denominador básico/diluído		
Lucro atribuído aos acionistas portadores de ações - ON	51.980	453.128
Ações disponíveis - mil	499.200	499.200
Lucro líquido básico/diluído por ação ON - R\$	0,10413	0,90771

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.



Notas Explicativas

36 ARRENDAMENTO OPERACIONAL – LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro 2022, a controlada Midway Shopping possuía 286 (282 em 31 de dezembro de 2021) contratos de locação, sendo 284 com terceiros e 2 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação. No exercício findo de 31 de dezembro 2022, as receitas de aluguéis líquidas, totalizaram R\$ 91.671 (R\$ 75.300 em 31 de dezembro 2021) no Midway Shopping e R\$ 87.563 (R\$ 71.448 em 31 de dezembro 2021) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping, oriundos destes contratos a valores de 31 de dezembro 2022, totalizam um montante mínimo de R\$ 816.957 sendo:

Vencimento	Valor nominal
2023	91.222
2024	94.141
2025	97.154
2026	100.263
Demais vencimentos até 2030	434.177
	816.957

A controlada Midway Shopping é arrendadora dos contratos de locação.

Os contratos de aluguéis entre Controladora e controlada Lojas Riachuelo estão descritos na NE 37, de compromissos, obrigações e direitos contratuais entre partes relacionadas.

37 COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

(a) Entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro 2022, a controlada Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 47 (48 em 31 de dezembro de 2021) contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, sendo que a cobrança do aluguel das lojas é variável e Call Center e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Os valores negociados estão de acordo com as taxas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, tais despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar totalizaram R\$ 35.000 (R\$ 51.145 em 31 de dezembro 2021).



Notas Explicativas

(b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2022, como segue:

	<u>Valor</u>
Controladora	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedidos por bancos para processos judiciais e financiamentos	393.636
Controlada - Lojas Riachuelo S.A.	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	144.704
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	102.040
Controlada - Midway Financeira	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por Seguradoras como garantia em processos judiciais e financiamentos	3.855
	<u><u>644.235</u></u>

38 COBERTURA DE SEGUROS

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em duas fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais do grupo e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup";
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios;
- (e) Em aproximadamente 70 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas locadas em imóveis de terceiros, são mantidas seguros contra incêndio, levando em consideração os aspectos dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Para o Midway Shopping, o Grupo possui cobertura específica de acordo com a característica da operação.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro 2022, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, não auditadas:



Notas Explicativas

Bens segurados	Riscos cobertos	Empresa	Montante da cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	Lojas Riachuelo	716.688
Filiais	Básica Incêndio (queda de raio, explosão, implosão e queda de aeronaves)	Lojas Riachuelo	65.821
Mercadorias	Transporte Nacional	Lojas Riachuelo / TCV	100% Segurado
Frota	Responsabilidade civil por danos materiais, corporaris e morais contra terceiros	Lojas Riachuelo / TCV	1.900
Responsabilidade Civil Geral	Produtos comercializados, operações, empregador e danos morais	Lojas Riachuelo	26.650
Patrimonial	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/tumultos/lucros cessantes	Midway Shopping	776.562
Responsabilidade Civil Geral	Condomínios Comerciais (operações de shopping center)	Midway Shopping	22.000
D&O	Responsabilidade civil administradores	Grupo Guararapes	150.000

39 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme Nota 9. No exercício findo em 31 de dezembro 2022, não houve movimentações patrimoniais que afetassem os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

40 EVENTOS SUBSEQUENTES

GUARARAPES PASSA A INTEGRAR O ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA B3

Em 2023, a Companhia foi selecionada para integrar, pela 1ª vez, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 ("ISE"). Essa carteira reúne 70 empresas que se destacaram pelo seu compromisso com a sustentabilidade corporativa.

O ISE tem como objetivo ser o indicador do desempenho médio de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial, a fim de apoiar os investidores na tomada de decisão de investimento e estimular as empresas a adotarem as melhores práticas práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês).

CENTRALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO FABRIL EM NATAL

Em 10 de janeiro de 2023, seguindo o Plano de reestruturação das fábricas, aprovado pela diretoria em outubro de 2022, com o objetivo de centralizar a produção na unidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, a Companhia rescindiu os contratos com os trabalhadores da fábrica de Fortaleza. Os custos estimados a serem incorridos com o pacote de rescisões já tinham sido provisionados integralmente em 31 de dezembro de 2022.

EFEITOS DA COISA JULGADA

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ser possível a cessação dos efeitos da coisa julgada firmada em processos individuais quando houver alteração de entendimento sobre a legitimidade da cobrança de um tributo de trato continuado. Para tanto, é necessário que essa alteração de entendimento se dê via controle concentrado e/ou difuso de constitucionalidade, sendo que neste último quando a decisão for tomada em sede de repercussão geral. Com relação ao momento da cobrança, decidiu que deve respeitar os princípios da anterioridade anual e nonagesimal, a depender do tributo em análise, bem como o princípio da irretroatividade.

Em relação a esse julgamento do STF, não há impacto direto para a Companhia e nem para as suas controladas, pois nunca obtivemos no Judiciário decisão favorável transitada em julgado que afastasse a sua incidência.



Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Guararapes Confeções S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guararapes Confeções S.A. e da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Estimativa para perdas de crédito esperadas (Nota 11)

Em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem estimativas para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 1.133.792 mil (R\$ 723.832 mil em 31 de dezembro de 2021). Estas perdas estão principalmente relacionadas às contas a receber em atraso na controlada Midway Financeira S.A., que realiza a gestão da carteira de recebíveis da Lojas Riachuelo S.A. e oferece cartões de crédito próprios e empréstimos pessoais a seus consumidores.

Consideramos que esse foi um dos principais assuntos de auditoria uma vez se tratar de uma estimativa contábil crítica da administração, sujeita a incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar a perda de crédito esperada, tais como a consideração de riscos específicos da carteira, conjuntura econômica, e estimativa de renegociações, além da análise de histórico de perdas com base no perfil dos clientes, que podem gerar ajustes materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento dos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da estimativa para perdas de crédito esperadas e análise sobre a aderência das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas com as práticas contábeis aplicáveis.
- (b) Análise da conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica do contas a receber preparada pela administração.
- (c) Análise comparativa da estimativa de perda esperada calculada e o histórico de perda incorrida nas transações da Companhia.
- (d) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada pela administração por meio de recálculo independente e com o apoio de nossos especialistas em modelagem financeira.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota 27)

Em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem impostos de renda e contribuição social diferidos ativos nos montantes de R\$ 123.671 mil (R\$ 96.795 mil em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 1.127.279 mil (R\$ 993.919 mil em 31 de dezembro de 2021), respectivamente, que são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A análise de recuperabilidade desses créditos é baseada em projeção de geração de lucros tributáveis futuros, envolvendo, assim, julgamento significativo da administração em relação a essas projeções.

Esta foi uma das áreas de foco de nossa auditoria pois o valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, além da estimativa envolvendo o momento da realização desses tributos e a magnitude dos valores envolvidos.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento do processo de revisão e aprovação do plano de negócios que é utilizado para estimar a realização futura do imposto de renda e contribuição social diferidos.
- (b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento e comparação com dados históricos.
- (c) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada e a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções.
- (d) Análise, com o suporte de nossos especialistas tributários, na avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias.
- (e) Leitura das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis correspondentes.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Conciliações de saldos e processos relacionados à tesouraria

Tendo em vista o processo operacional da Companhia e considerando o volume significativo de transações de tesouraria relacionadas ao seu negócio, a estrutura operacional de tesouraria requer um sistema de controles internos e processos capazes de permitir, à sua administração, pleno monitoramento das operações financeiras diárias para apoio na tomada de decisões, e no suporte ao processo de elaboração de seus relatórios financeiros.

Atualmente, esses controles e processos estão em diferentes estágios de maturidade e eficácia e podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações e resultar na contabilização e apresentação inadequadas das demonstrações financeiras.

Esta foi uma área de foco em nossa auditoria em função da relevância e volume de operações transacionadas e uma vez que referidos controles e processos impactam diretamente nos procedimentos planejados para obtenção de evidências de auditoria apropriadas e suficientes, bem como na avaliação sobre riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento dos sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios financeiros, assim como dos principais controles de conciliação de saldos e processos da Administração.
- (b) Análises de transações, realizados em base de teste, para amostras aumentadas em resposta às deficiências de controles detectadas no processo.
- (c) Testes sobre a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica preparada pela administração.
- (d) Procedimentos de imprevisibilidade e de revisão dos lançamentos contábeis específicos para risco de exceções de acesso.
- (e) Obtenção de confirmação externa de saldos junto às instituições financeiras com as quais a Companhia tem relacionamento.

Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Daniel Vinícius Fumo
Contador CRC 1SP256197/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Guararapes Confecções S.A., instalado em 27 de abril de 2022, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, das mutações do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, sendo que nossos exames foram complementados por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, tendo em conta ainda os esclarecimentos e o relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers - PWC, emitido em 08 de março de 2023, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem encaminhadas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Natal, 08 de Março de 2023.

Conselheiros:

Eduardo Seiji Yamaguchi

Murici dos Santos

Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

O Comitê de Auditoria é órgão de assessoramento ao Conselho de Administração e composto por três membros Independentes, nomeado pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pelo seu Regimento Interno, Resolução CVM n.º 23, de 25 de fevereiro de 2021, conforme alterada ("ICVM 23"), e demais legislações vigentes, os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2022.

Atividades do Comitê:

O planejamento dos trabalhos foi realizado considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Nesse período realizou 16 reuniões, sendo 14 ordinárias e 02 extraordinárias, contemplando os seguintes trabalhos desenvolvidos:

- a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para elaboração de auditoria externa;
- b) Supervisionou as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- c) Supervisionou as atividades da Auditoria Interna e área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Companhia a respeito da efetividade e adequação dos controles internos da Companhia;
- d) Revisou e considerou adequado o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Companhia;
- e) Supervisionou as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, bem como revisou as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras trimestrais e anual;
- f) Avaliou e monitorou, juntamente com a administração e os auditores independentes, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas divulgações;
- g) Criou rotinas de verificação de eventuais riscos sofridos pela Companhia, em especial riscos envolvendo processos judiciais e procedimentos administrativos em geral; e
- h) Elaborou cronograma de reuniões para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Todos os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Interna, foram devidamente formalizadas em atas. Ao longo do exercício de 2022 foram realizadas reuniões com Auditor Interno, Auditores Independentes, Assessoria Jurídica, Diretores e gerência de controle internos, bem com as demais áreas que integram a Companhia. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs), os integrantes do Comitê reuniram-se com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números divulgados e da independência dos auditores. O Comitê ficou ciente que a Auditoria Independente informou que em seu relatório, a ser emitido, não constam ressalvas até a presente data. Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras.

Conclusão:

A análise dos apontamentos dos relatórios da Auditoria Interna, da gestão de riscos e compliance e da Auditoria Independente, ponderadas as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, não apresentou elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos. A mitigação de pontos indicados está sendo processada e monitorada. Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos da Companhia e suas controladas. Neste período foram examinados os relatórios da Auditoria Interna até a data base de dezembro de 2022, e efetuadas recomendações de providências corretivas em relação aos seus apontamentos De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna, e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessa demonstrações e entender que estão livres de distorções relevantes. Com base nas atividades desenvolvidas por este Comitê de Auditoria Interno, concluímos que as demonstrações financeiras da Guararapes Confecções S.A., foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Grupo Guararapes, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Natal, 06 de Março de 2023.

Marcello Joaquim Pacheco
Coordenador

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Membro

Gilberto Sheizo Izumida
Membro

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer do Comitê sobre as Demonstrações Financeiras da Guararapes Confeccões S.A.

O Comitê de Auditoria Estatutário da Guararapes Confeccões S.A., órgão assessor do Conselho de Administração, no exercício de suas atividades de revisão, monitoramento e avaliação dos controles internos e das demonstrações financeiras do exercício de 2022, e tendo em vista as informações recebidas do representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - PwC, sobre o exercício referido, inclusive acerca dos esclarecimentos decorrentes ao termo de ênfase e as justificativas constantes em notas explicativas, considerando o disposto no art. 22 da Normas do Novo Mercado [B]3, no art. 31-D da Resolução CVM 23/2021, e no art. 10º do Regimento Interno do Comitê e com base nos documentos apresentados pela Guararapes Confeccões S.A. e nas informações recebidas do representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - PwC, concluiu, por unanimidade, que as demonstrações, no que lhes foi dado conhecer, foram elaboradas de acordo com a legislação vigente, princípios técnicos formais e estão em ordem e adequadas em seus aspectos relevantes. Assim, com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração da Guararapes Confeccões S.A. a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Natal, 06 de Março de 2023.

Marcello Joaquim Pacheco
Coordenador

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Membro

Gilberto Sheizo Izumida
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu este relatório das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, da Guararapes Confecções S.A. e Controladas, e com as discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Natal, 08 de Março de 2023.

Oswaldo Aparecido Nunes – Diretor Geral

Frederico de Aguiar Oldani - Diretor de Relações com Investidores

Jairo Amorim – Diretor Sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Natal, 08 de Março de 2023.

Oswaldo Aparecido Nunes – Diretor Geral

Frederico de Aguiar Oldani - Diretor de Relações com Investidores

Jairo Amorim – Diretor Sem Designação Específica